FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

SEXTA-FEIRA, 2 DE SETEMBRO DE 1966

ANO 46.º — NÚMERO 15 701

# Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

END. TEL.; DIBOA — TELEX.: 363
TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA

NUMERO AVULSO: UM ESCUDO
EDITOR — J. C. [illegible] SA

Ao chegar a Pnom Penh, o general De Gaulle viu o seu retrato, ao lado do do rei do Cambodja, ambos empunhados pela multidão entusiasmada

# Juscelino Kubitschek pretende voltar este mês ao Brasil

## — anuncia-se em Brasília

BRASÍLIA, 2 — (F. P.) — Juscelino Kubitschek de Oliveira, antigo presidente do Brasil, actualmente exilado, tenciona fazer em breve nova estadia de curta duração no seu país — ao que anunciaram nesta cidade diversos membros do antigo Partido Social-Democrático.

Sabe-se que em Junho, o antigo presidente foi autorizado a passar dez dias, discretamente, em Belo Horizonte e Rio de Janeiro, quando do falecimento de sua irmã. Desta vez, desejaria passar o próximo dia 12, quando completa 64 anos, na companhia da mãe, Julia Kubitschek de Oliveira.

O Governo do marechal Castelo Branco, sondado pelo vice-presidente José Maria Alkmin, ainda não tomou uma decisão a este respeito. Privado dos direitos cívicos desde 1964, Juscelino, cujo exílio é voluntário, poderia, teòricamente, regressar ao Brasil por iniciativa própria, mas, depois dos incidentes que marcaram o seu regresso, quando da vitória eleitoral da Oposição, em Outubro do ano passado, o antigo chefe de Estado prefere obter a aprovação do Governo antes de pisar novamente o território do seu país.

## É sugerida de novo a invasão do Vietnam do Norte

**BARIA (Vietnam do Sul), 2 — (R.). — O chefe do Estado sul-vietnamiano, general Nguyen Van Thieu, advogou hoje a invasão do Vietnam do Norte como represália pela infiltração comunista de homens e abastecimenots no Sul.**

**«A guerra terminaria rápidamente se o Vietnam do Norte fosse invadido» — disse o general, nesta cidade.**

# Para defender o presidente de um ataque dos insurrectos tropas cercaram Angkor durante a visita de de Gaulle

**PNOM PENH, 2 — (A. N. I., F. P. e R.) — O presidente de Gaulle conclui hoje a visita oficial de três dias ao Cambodja, efectuando uma reunião privada com o chefe do Estado, principe Norodom Sihanouk, sobre a situação no Vietnam.**

**Esta conferência segue-se ao apelo, ontem lançado pelo general, para que os Estados Unidos retirem as suas tropas do Vietnam como condição «sine qua non» para se conseguir o termo rápido do conflito.**

Apesar das frequentes afirmações de Sihanouk de que o conflito do Vietnam não era a principal razão da visita do presidente de Gaulle ao Cambodja, o discurso que ele proferiu ontem despertou vivo interesse em todo o Mundo.

Tem-se gerado certa especulação em Pnom Penh sobre se o apelo feito por de Gaulle para os Estados Unidos retirarem as suas forças do Vietnam, como primeiro passo para o restabelecimento da paz, tem alguma relação com as conversações de quarta-feira entre o presidente francês e um representante norte-vietnamiano.

Os observadores consideram a hi-

(Continua na 9.ª página)

NOTA SEMANAL

# Desenvolvimento regional em Itália

*Os mais recentes índices conjunturais relativos à economia italiana indicam uma contínua recuperação que já permitiu a grande parte das actividades produtivas alcançar e, por vezes, superar os níveis máximos atingidos antes da fase de «depressão», assinalada nos anos de 1964 e 1965. Alguns sectores da maior importância, como a siderurgia e a produção de veículos automóveis, evidenciam com efeito, índices de produção que são os mais altos até agora registados.*

*A Itália parece assim encaminhar-se para um novo período de*

## por GRACUS

(Continua na página seguinte)

28 PÁGINAS

HOJE

VIDA ECONÓMICA E AUTOMOBILISMO

# A esposa de Mao é qualificada como «1.ª assistente» do marido

PEQUIM, 2. — (A. N. I.). — Distribuídos a noite passada, os jornais chineses de quinta-feira aparecem cheios de títulos e artigos em caracteres vermelhos e de fotografias da manifestação de anteontem.

Relatos e fotografias insistem no lugar especial de «numero dois» atribuído ao ministro da Defesa, Lin Piao, «íntimo camarada de luta» de Mao Tse Tung.

Por outro lado, a agência Nova China distribuiu, durante a noite, nova reportagem da manifestação, acompanhada de uma nota pedindo a anulação da anterior. No novo texto, o presidente Liu Chao Chi regressa ao sétimo lugar na lista dos dirigentes, em vez do nono, na primeira versão, e a sr.ª Chiang Ching, mulher de Mao Tse Tung, é qualificada de «primeira assistente» do chefe da revolução cultural chinesa.

# O DR. AZEREDO PERDIGÃO

## REGRESSOU HOJE DA VIAGEM AO BRASIL

Regressou hoje a Lisboa, no avião da «Varig», o presidente da Fundação Calouste Gulbenkian, dr. Azeredo Perdigão, que a convite da Universidade de Brasília e do Departamento Cultural e da Informação do Ministério das Relações Exteriores do Brasil, visitou durante cerca de três semanas muitas instituições publicas e particulares em vários Estados do país irmão.

No aeroporto, o dr. Azeredo Perdigão teve carinhosa recepção por

(Continua na ultima página)

COMENTÁRIO INTERNACIONAL de CARLOS FERRÃO

# A GUARDA VERMELHA

*Na grande manifestação do dia 18, Mao Tsé Tung apareceu fardado. O seu sucessor, Lin Piao, ostentava, igualmente, a farda de marechal do Exército chinês. Estas manifestações exteriores de preferência pelo exército foram notadas e postas em relevo. Simultâneamente, revelou-se a nova ordem de precedências no Comité Central do partido. O primeiro lugar era ocupado por Mao, cabendo a Lin Piao o segundo. Na hierarquia do partido seguiam-se Chou En Lai, que continua a acumular as funções de chefe do Governo e ministro dos Negócios Estrangeiros. Tao Tchou, vice-presidente do Conselho e figura pouco conhecida no estrangeiro, Chen Po Ta, o teórico da revolução cultural e triunfador das últimas jornadas, Teng Hsiao Ping, secretário-geral, Liao Chau Chi, que passou de segundo para sétimo lugar, o marechal Chu Teh, e os vice-presidentes do Conselho, Li Fou Tcheun e Tchen Iun. Estes nomes nada dizem aos leitores, mas é preciso dizer que os últimos não apareciam em público desde que Mao, por sua vez, há alguns meses desaparecera.*

*Liao Chu Chi é o principal vencido da luta que se travou, e de que apareceram os primeiros resultados na manifestação de 18 de Agosto. Foi ela promovida para «exaltar a grande revolução cultural», cuja vigilância está confiada á Guarda Vermelha, composta por jovens de menos de vinte anos, que deram largas aos seus instintos e preferências em exibições que foram desde o encerramento de igrejas de diversos cultos, como templos católicos e protestantes, até ao corte de cabelos considerados excessivamente compridos pelos zeladores da nova ordem intelectual. Dos discursos proferidos, o mais importante foi o do sucessor de Mao Tsé Tung, o marechal Lin Piao. Este disse, entre outras coisas: «Apoiamos vivamente o espirito revolucionário e proletário de Mao, que caminha em frente para fazer a revolução». Estas palavras entendiam-se, porém, mais com quem as proferiu do que com o velho «leader» a quem se dirigiam.*

VISADO PELA CENSURA

TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP

# De ontem para hoje

## O BACALHAU
### desaparece — e apodrece...

*Passam-se coisas espantosas com o bacalhau, o qual, periódicamente, desaparece por completo do mercado abastecedor da população. Há nisto um mistério, não pròpriamente quanto á escassez do* fiel amigo *— base da alimentação do povo e, mesmo só com as batatas e o doirado fiozinho de azeite, um petisco famoso —, mas sim pela forma como desaparece e porquê, em determinados períados coincidentes, quase sempre, com dificuldades no abastecimento de outros géneros de primeira necessidade. Tornam-no assim mais desejado — seja a que preço for — e, com a sonegação, criam os especuladores o ambiente propício aos aumentos de preço. A falta do produto favorece a ganância daqueles, os quais, se a coisa não lhes vai de feição a desenfreadas explorações, preferem deixar o bacalhau apodrecer a venderem-no pelo custo estipulado. Vem agora de Guimarães a notícia do aparecimento, em vários locais daquela cidade e arredores (principalmente no Moinho Velho, freguesia de Creixomil, no lugar de Rio de Castanheiros, em Azurém e no lugar do Campo), de dezenas de fardos de 50 ou 60 quilos de bacalhau já em estado de putrefacção. Ora, digam lá que castigo merecem os açambarcadores, responsáveis pela inutilização de tais quantidades do almejado bacalhau, quando a sua falta constitui aflitivo problema, que avulta nas nossas preocupações diárias!*

## A RIXA ACABOU EM TRÁGICO DRAMA

Andavam desavindos os dois casais vizinhos no lugar do Corvo, Carquere (Resende): o soldado aposentado da G.N.R., José António Ribeiro, de 71 anos, natural de Escalhão (Figueira de Castelo Rodrigo), casado em segundas nupcias com Maria Alice Loureiro; e o alfaiate Horácio Joaquim da Silva, de 54, casado com Iria Madureira. Estes viviam no pavimento superior sobre as lojas que serviam de arrecadação de materiais do primeiro casal. A mulher do alfaiate teria provocado, mais uma vez, os outros, ao esfregar a casa, deixando cair água que causava prejuízos na arrecadação. Saltou o José Ribeiro a censurar-lhe o procedimento; e quando já se retirava a Iria agrediu-o na cabeça com um tamanco, fazendo-o ir a terra. Vem de lá o marido e, á sacholada, pô-lo em tal estado que o pobre septuagenário foi acabar ao hospital de Lamego.

## METERAM-SE NO RIO E PERDERAM A VIDA

Apertava o calor e a água do rio, a correr em rutilantes torvelinhos, era uma tentação para as delícias do banho refrigerador. Dois inocentes, que andavam na margem do Ave, no lugar de Agrelos, São João da Ponte (Guimarães), sentiram aquela tentação e, alegres e chilreantes, meteram-se no rio. Logo caíram num redemoinho da corrente que os levou. Acorreram em socorro dos pequenitos os srs. Alberto Pinheiro Ribeiro, professor de educação física, e José Mendes, que nada mais conseguiram, porém, senão retirar, ao cabo de uma hora de esmagadora angustia, os corpos dos infelizes: João Araujo Martins, de 7 anos, filho do sr. António Martins e da sr.ª Josefa Martins de Araujo, e Domingos José de Oliveira Rodrigues, de 8, filho do sr. António Rodrigues e da sr.ª Laura de Oliveira, residentes no lugar de Campelos.

## TRISTE FIM DE UMA CRIANÇA INFELIZ

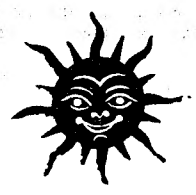
Andava o garoto a brincar com outros da sua idade e, a certa altura, o bando saltitante e galhofeiro acercou-se de uma camioneta ali estacionada. Estavam todos em paródio pegado em cima do veículo quando apareceu o motorista que os mandou saltar dali, pois a camioneta ia-se embora. Dois dos pequenitos voltaram a agarrar-se áquela já em andamento, ainda vagaroso. Foram afugentados pelo ajudante do motorista, mas um deles fugiu em correria desordenada para o meio da estrada, precisamente quando vinha a passar outra camioneta, que o apanhou, esmagando-lhe o rodado a cabeça. Ocorreu o drama na freguesia de Igreja Nova (Mondim da Beira) e a criança que perdeu a vida chamava-se Francisco de Jesus Fonseca, tinah 11 anos e eram seus pais o sr. António Joaquim da Fonseca e a sr.ª D. Josefina de Jesus Anjos, residentes naquela freguesia.

## O MAR LEVOU O INFELIZ PESCADOR

Andava a traineira «Portugal V» da praça de Portimão na faina da pesca a norte do Cabo de São Vicente, sob temporal fustigador. A certa altura, caiu ao mar e desapareceu no refervedoiro das ondas um dos tripulantes, o sr. Manuel do Carmo Coelho, de 40 anos, casado, de Armação de Pêra, que deixa a viuva alanceada e, na sua terra e entre os pescadores, a fama intrépido, honrado e leal.

## ACIDENTE MORTAL

Passava no lugar de Paul, Roliça (Bombarral), um veículo motorizado que atropelou o sr. Joaquim (Ferreiro), casado, de 59 anos, agricultor, natural de Alcobaça e residente no lugar de Delgada. O pobre homem sucumbiu aos ferimentos recebidos e o corpo foi removido para a casa mortuária do hospital do Bombarral.

Em Férias

LEIA O

Diario de Lisboa

«O JORNAL QUE FORMA E INFORMA O PÚBLICO»

ACEITAM-SE ASSINATURAS

PARA UM MINIMO DE OITO DIAS

(NÃO SE ENVIAM RECIBOS A COBRANÇA)


# A visita do Chefe do Estado à ilha da Madeira

FUNCHAL, 2 — (A. N. I.) — O dia de ontem — que o mau tempo nas serranias desaconselhou a passar no Rabaçal, como inicialmente se planeara — foi aproveitado pelo Chefe do Estado para melhor conhecer o Funchal. Assim, percorreu, acompanhado pelo governador do distrito, alguns pontos de interesse turístico da cidade, da parte da manhã, e, depois do almoço, o Museu da Quinta das Cruzes e os respectivos jardins.

À noite, no Palácio de S. Lourenço, realizou-se um jantar em que participaram o ministro das Obras Publicas, eng.º Arantes e Oliveira, e o general Mário Silva, que horas antes haviam chegado, de avião, vindos de Lisboa; o director-geral dos Serviços Florestais, o comandante da Guarda Fiscal, e o eng.º Campos Andrada, director dos Serviços Florestais da Madeira.

Hoje, o presidente dará, de tarde, um passeio de automóvel pela costa leste da ilha, até ao Caniçal, onde se servirá um chá, na residência do presidente da Junta Geral do Distrito, coronel Homem da Costa.

# FORÇAS TERRESTRES DE ANGOLA

A verba do orçamento privativo das forças terrestres de Angola para 1966 «Fundo de Defesa Militar do Ultramar» foi reforçada com a importancia de 52 600 contos.

## IMPRENSA
### «O Comércio de Víveres»

Entram no 38.º ano de publicação o quinzenário «O Comércio de Víveres», de que é director o sr. António dos Santos Vicente, a quem felicitamos.

# Desenvolvimento regional em Itália

(Continuação da página anterior

*expansão em que o dinamismo das suas forças económicas lhe permitirá aproximar-se, ainda mais dos níveis de consumo e de industrialização característicos dos outros cinco países seus parceiros na Camunidade Económica Europeia. Mas no contexto deste processo evolutivo de integração económica à escala europeia, situa-se outro processo de unificação, de âmbito nacional, que postula o desaparecimento progressivo das disparidades — de carácter estrutural — que històricamente têm separado o sul do país (o «Mezzogiorno») das regiões do centro e do norte.*

*Importa, por isso, considerar qual tem sido a evolução económica do Mezzogiorno desde a última guerra e, sobretudo, desde que, em 1950, foi criada a «Cassa per il Mezzogiorno» — organismo especialmente encarregado da promoção do desenvolvimento das províncias do sul. Os círculos dirigentes italianos tomaram então consciência da alternativa que se desenhava perante o país: ou continuar a favorecer a rápida industrialização das áreas do centro-norte, com a consequente transferência maciça para aquelas áreas dos excedentes populacionais subocupados do sul; ou lançar uma política activa de valorização das regiões do sul, nomeadamente através da industrialização e da modernização da agricultura, tentando desse modo lutar contra o êxodo das populações e todo o cortejo de fenómenos típicos do subdesenvolvimento que caracterizavam o Mezzogiorno.*

*Esta segunda alternativa acabou por ser escolhida pelos dirigentes italianos, mas não sem que a ela se tivessem oposto certos sectores da opinião e alguns economistas, nacionais e estrangeiros, de tendência clássica. Para estes economistas, o aspecto fundamental do desequilíbrioi entre o norte e o sul era o desemprego ou o subemprego no sector agrícola, cujas proporções eram muito mais elevadas no norte que no sul: segundo uma estimativa por amostragem, referente a 1952, a percentagem de trabalhadorcs subempregados nas explorações agrícolas familiares (aqueles cuja presença podia ser dispensada sem prejuizo para a produção) era de 10, de 4 e de 2 por cento, respectivamente, no sul, no centro e no norte de Itália. Ora, os recursos naturais do sul e os capitais que ali pudessem investir-se não se afiguravam suficientes para proporcionar à população o pleno emprego e um nível de vida comparável ao das populações do norte.*

*Com efeito, segundo os referidos economistas, os acréscimos eventuais de produtividade na agricultura seriam limitados pela fraqueza dos recursos naturais, enquanto as possibilidades de novas implantações no sector industrial, susceptíveis de conseguir para os seus produtos um lugar nos mercados externos, eram por sua vez restringidas pela própria posição geográfica do Mezzogiorno, muito mais distante dos grandes mercados europeus que as zonas industriais do norte do país. Chegava-se assim a propor, como remédio para a estagnação económica das províncias do sul, o incremento da emigração para as regiões do norte, mais aptas a conseguir uma rápida expansão industrial. Esta emigração reduziria a pressão demográfica e o subemprego rural no Mezzogiorno e teria assim por consequência aumentar a produtividade e os rendimentos* per capita *daqueles que permanecessem na agricultura. Deste modo, obtido um nível mais alto de rendimentos no sector agrícola meridional, criar-se-ia ali um mercado mais vasto para os produtos industriais e, consequentemente, favorecer-se-ia um processo gradual de industrialização.*

*A maior parte dos economistas e dos dirigentes italianos tomou claramente posição contra a linha de pensamento, fundamentada nos postulados da escola clássica, a que acabamos de nos referir. Para eles, as profundas diferenças estruturais entre o norte e o sul não permitiam que as duas metades do país reagissem de igual modo aos estímulos naturais das forças do mercado; admitir o livre automatismo de tais forças corresponderia, necessàriamente, a favorecer a zona mais evoluída e com maior poder competitivo, perpetuando-se assim — ou agravando-se — os desequilíbrios tradicionais. Tal era, para a maioria dos italianos do último pós-guerra, a lição a extrair de um século de unidade política, jamais completada pela unidade económica.*

*Impôs-se, assim, uma política de intervenção activa dos poderes públicos, de que a criação da «Cassa per il Mezzogiorno» foi uma das manifestações mais relevantes. Através deste organismo fez-se, com efeito, um grande esforço para dotar as províncias do sul das infra-estruturas necessárias ao desenvolvimento da agricultura e da indústria; concederam-se importantes subsídios e participações financeiras governamentais, assim como facilidades de crédito às actividades produtivas; pôs-se em prática uma vasta gama de incentivos tendentes a canalizar para o sul os investimentos privados; aplicou-se, paralelamente, uma reforma agrária que teve, pelo menos, o mérito de tornar patente, aos olhos dos empresários e dos trabalhadores rurais, que era possível alterar a estrutura da propriedade da terra, considerada intocável durante séculos.*

*Apesar do ceticismo manifestado por alguns sectores, os resultados obtidos, ao cabo de 15 anos de actuação dos poderes públicos em favor do Mezzogiorno, parecem de molde a justificar uma política que não só não sofreu alterações como acaba de ser reforçada por novas providências legislativas. Alguns dados numéricos recentes são elucidativos a tal respeito. É assim que o consumo* per capita *anual nas regiões do sul em 1964 (219 000 liras) ultrapassou o nível que, 10 anos atrás, se havia registado no centro-norte (211 000 liras). Por outro lado, o total dos investimentos efectuados no sul em 1964 foi apenas ligeiramente inferior ao que se verificara no centro-norte em 1954. Para os próximos 5 anos, o volume de investimentos previstos é sensìvelmente superior á média dos últimos anos e, assim, tudo parece conjugar-se para que o arranque industrial do sul de Itália vá ganhando um ritmo progressivo cada vez mais intenso.*

GRACUS

# Centenas de pessoas continuam a interessar-se pela evolução do estado do dr. Norberto Lopes

Continuam a registar melhoras dos graves ferimentos recebidos no desastre de viação ocorrido em 16 do mês passado, o director do «Diário de Lisboa» sr. dr. Norberto Lopes e sua esposa.

Entretanto ascende já a muitas centenas, o numero de pessoas de todas as categorias sociais e dos mais diversos organismos e colectividades, que têm mostrado o seu interesse pelo estado do nosso director.

Por encargo do ministro da Defesa Nacional, que se encontra no Ultramar, esteve na redacção do «Diário de Lisboa» a formular votos pelas melhoras do dr. Norberto Lopes, em nome do sr. general Gomes de Araujo e no seu próprio, o sr. tenente-coronel Serzedelo Coelho, chefe do Serviço de Informação Pública das Forças Armadas.

Registamos igualmente provas de interesse por parte dos srs. dr. Baltazar Rebelo de Sousa, eng.º José Jorge de Melo, dr. Gonçalo Caldeira Coelho, Acursio Pereira, chefe de redacção de «O Século»; eng.º Saraiva e Sousa e dr. Acácio Barreiros, administradores do Banco Português do Atlântico; Viriato de Campos, Jerónimo Santos, em nome do Rotary Clube da Covilhã; dr. Sebastião José de Carvalho (visconde de Chanceleiros); Manuel Pereira Barbosa, Barata da Silva, a direcção do Instituto Português de Reumatologia constituída pelos srs. drs. Adelino Padesca, Américo Cortez Pinto, Assumpção Teixeira, Lima Faleiro e Olímpio Dias; dr. Sidónio Augusto Fernandes, presidente da Camara Municipal de Vimioso; Casa Jesus António de Jesus, D. Maria Clementina Raposo, D. Maria Fernandes Ribom; eng.os António de Azevedo Coutinho e António de Castel Branco e Norberto Reis, respectivamente, presidente, vice-presidente e chefe da secretaria da Câmara Municipal de Cascais; Manuel dos Santos, Américo Pena e José Cardal, respectivamente, gerente, gerente administrativo e gerente comercial da Sociedade Campo Pequeno, Lda.; Fernando Del-Negro Redondo, José Fernandes de Almeida, eng.º Agostinho Maurício de Paiva de Oliveira, Augusto César de Matos, secretário do Tribunal da Relação de Luanda; Vítor Janeiro Pinto, António Maria de Matos, do «Jornal do Comércio»; António Gomes da Costa Oliveira, José Carlos Luna e Domingos Couto Vaz, correspondentes do nosso jornal, respectivamente, em Estremoz e Aldeia do Bispo, etc.

O órgão dos Escuteiros Portugueses — «Sempre Pronto» — dedicou ao nosso director carinhosas palavras e formulou também votos pelas suas melhoras.

## COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE
### AVISO AOS CONSUMIDORES

No próximo Domingo, será interrompida, durante as horas abaixo indicadas, a corrente eléctrica nos seguintes Sectores e Zonas, onde é indispensável efectuar trabalhos de conservação e ampliação das nossas redes:

4.º Sector — **Concelho de Lisboa:** Estrada de Benfica, entre n.os 382 e 398-C. (Das 8 ás 12 horas).

8.º Sector—Estrada de Telheiras (parte), Bairro Jardim e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

8.º Sector — Rua Luciano Freire, de 4 a 22, Praça Nunes Gonçaves (parte). (Das 8 ás 12 horas).

1.ª Zona — **Concelho de Alenquer:** MERCEANA / PAIOL / ARNEIRO. (Das 7 ás 14 horas).

2.ª Zona—**Concelho de Sintra:** VÁRZEA DE SINTRA (Das 8 ás 15 horas).

# Ora, diga-nos...

## — Sustenta algum parente idoso?

● *O sr. José Lúcio Gouveia, unileiro, não viu inconveniente em responder. Sucede que tem em casa os pais, pessoas já idosas. Sustenta-os porque é um dever.*

— Pelo menos acho que é um dever. Bem vê, o meu pai tem 78 anos e a minha mãe 75. Sou filho único. Se não fosse eu dar-lhes a mão, como poderiam sobreviver? O meu pai ainda tenta ajudar, mas pouco faz. Quase não contribui para a casa. Sim, tem um quarto para ele e para a minha mãe. Um quartinho jeitoso pois claro. Oxalá os meus filhos consigam um dia ajudar-me da mesma forma. Duvido. Sabe porquê? Tirando um que já é casado e pai de filhos, tenho mais dois pequeninos, uma espécie de netos... As idades? Um ano o segundo e vinte e poucos dias o terceiro. Quando forem rapazes iá o pai não se pode mexer

● *A sr.ª Maria de Jesus, vendedora de hortaliças, não sustenta nenhum parente idoso. A sua história é outra:*

— Não cheguei a conhecer o meu pai. A minha mãe morreu quando eu tinha treze meses. Fui para casa de uma avó, que morreu era eu rapariga nova. E pronto, começou o fadário... Mas não me importava de ter agora alguém ao meu sustento. Sempre era uma companhia, sabe lá'

● *Por fim, o sr. António Ribeiro, reformado da Carris, respondeu que não. Ele próprio já é idoso... Argumentámos-lhe em sentido contrário. Acabou por contar-nos que a mãe foi, a certa altura um problema para a família:*

— Quando ela enviuvou de meu pai, éramos dois irmãos casados, aqui em Portuga., e mais rapazes com família constituída na América. Muita gente, sim senhor, mas a minha mãe só podia escolher entre mim e o mais chegado. Preferiu-o a ele, que já tinha filhos. As pessoas de idade *pelam-se* por crianças... Olhe, bem me custou não contribuir com nada. O facto é que não foi preciso. Veio sempre dinheiro da América, e além disso este irmão que vive cá em Portugal está bem de finanças, é um homem estabelecido. Tudo se compôs.

# A III Feira do Artesanato Português no pinhal do Estoril regista grande afluência de visitantes

Continuam a afluir á III Feira do Artesanato Português, no pinhal do Estoril, junto ao ténis, milhares de estrangeiros e portugueses atraídos pelo encanto e graça das inumeras peças de arte popular portuguesa ali expostas á maneira tradicional, sob toldos ou em singelas barracas.

Algumas pequeninas jóias de arte ingénua, com raízes no passado, maravilham os visitantes, que, porém, as têm de seleccionar entre uma multidão de coisas menos representativas.

A comissão da III Feira procurou, restringindo a admissão, defender a arte popular e também um amplo conceito de artesanato, mas, apesar disso, estão patentes, no meio de lindas peças, alguns produtos abastardados e de gosto arrebicado. Estes, infelizmente, vendem-se em grandes quantidades.

**O Restaurante d'Avó,** esplêndido representante da culinária metropolitana e ultramarina, continua a esgotar a lotação. As mesas marcam-se pelo telefone 26 3377.

# Concurso Fotográfico

## promovido pelo Clube de Campismo de Lisboa

Acedendo a vários pedidos que lhe foram dirigidos, nesse sentido, o Clube de Campismo de Lisboa prorrogou o prazo para a entrega das provas concorrentes ao seu Concurso Fotográfico.

O ultimo dia de entrega ficou agora estabelecido para 28 do mês corrente, o que permite aos fotógrafos que terminam as suas férias poderem ainda concorrer a tão importante concurso.

O grande numero de trabalhos já recebidos de diversos países assegura a esta nova iniciativa do Clube de Campismo de Lisboa o êxito esperado.

O regulamento pode ser solicitado ao Clube organizador ou nas casas da especialidade.

# HORÁRIO DOS COMBOIOS

## ZONA CENTRO

Comunica-nos a C. P que além do serviço regular, no período de 9 de Agosto a 30 de Setembro, e apenas ás 3.ª e 6.ª-feiras é estabelecido entre LISBOA, PORTO e PARIS, para transporte de passageiros de serviço internacional um comboio com o seguinte horário:

| | Cheg. | Part. |
|---|---|---|
| Lisboa (Santa Apolónia) | | 7-00 |
| Pampilhosa ..... | 10-07 | |
| Porto (São Bento) ..... | | 7-12 |
| Pampilhosa ..... | 9-36 | — |
| Guarda ..... | 13-30 | |
| | | 10-35 |
| Castelo Branco ..... | | 10-00 |
| Guarda ..... | 13-29 | |
| Vilar Formoso ..... | 14-40 | 15-22 |
| Paris (Austerlitz) ..... | 16-05 | — |

Diario de Lisbôa

# COIMBRA

# Importantes temas em lições e colóquios nos cursos internacionais de Direito Comparado

Com o maior interesse e larga projecção, decorreram, na Faculdade de Letras, os trabalhos dos cursos da Faculdade Internacional para o Ensino do Direito Comparado.

No 1.º ciclo, deram hoje lições, em língua francesa, os srs. profs. drs. P. H. Teitgen sobre «Introdução ao direito constitucional comparado»; G. Horsmans, «Seminário de direito comparado»; e B. T. Blogojevic, «Os direitos socialistas»; em língua inglesa, R. David, «Os direitos romanistas», dirigindo o prof. dr. H. C. Ficker um colóquio sobre «Os direitos romanistas. Introdução ao direito alemão».

Em francês e inglês preleccionaram os srs. profs. drs P. A. Crepeau, «Introdução ao direito internacional privado comparado», que dirigiu um colóquio sobre o mesmo tema, e J. A. Weir, «O sistema da «common law», também em colóquio; em língua alemã, os srs. profs. drs. H. C. Ficker, «Introdução geral ao direito comparado», dirigindo ainda, um colóquio sobre o mesmo tema; H. Moller, «Os direitos romanistas», em colóquio; E. Kaden, que dirigiu o colóquio sobre «Direitos Romanistas. Introdução ao direito alemão», e H. G. Ficker, «Introdução ao direito internacional privado comparado», dirigindo, igualmente, um colóquio.

No 2.º ciclo, em Direito Privado, deram lições os srs: profs. drs. E. Kaden, sobre «A noção e os limites da propriedade privada em direito comparado»; H. Houin, «A letra e o cheque em direito comparado», seguindo-se o colóquio; H. Moller, «O contrato do seguro em direito comparado», e B. T. Blagojevic, «As sucessões no direito socialista»; em Direito Publico, B. T. Blogojevic, «As empresas publicas em direito comparado»; P. H. Teitgen, «A responsabilidade do poder publico em direito comparado»; e um colóquio sobre a direcção do prof. dr. J. F. Thery, subordinado ao tema: «O contencioso administrativo em direito comparado».

## Imposição de insignias doutorais

Foi marcada para 15 de Novembro a cerimonia para a imposição de insignias doutorais, pela Faculdade de Direito, ao rev. dr. Sebastião Cruz, que, recentemente, prestou brilhantes provas.

A cerimonia decorrera como é da tradição, na Sala dos Capelos. Será o apresentante padrinho do doutorando o sr. prof. dr. Alvaro D'Ors, catedratico de Direito Romano da Universidade de Navarra, e oradores, os srs. profs. drs. Mario Julio de Almeida e Costa e Manuel Pereira Coelho.

## Missoes de estudo

O sr. prof. dr. Fernandes Martins, da Faculdade de Letras, seguiu em missão de estudo para Nampula (Moçambique); e o sr. prof. Luís Reis Santos, director do Museu Macnado de Castro, para Paris, a fim de proceder a investigações, em França, na Bélgica e na Itália sobre trabalhos de História de Arte. Tomará parte nos Congressos de Bruges e de Florença, consagrados, respectivamente, ao pintor Jan Gossaert de Mabuse e ao escultor Donatello.

## Secretaria Judicial

No Palacio da Justiça foi conferida posse do cargo de arquivista da Secretaria Judicial desta comarca ao sr. dr. Herculano Duarte Rodrigues de Oliveira. A posse foi-lhe conferida pelo sr. dr. Mendes Moreira, conservador do Registo Predial, servindo de juiz, e leu o auto o sr. dr. Coelho da Silva, chefe da mesma Secretaria.

Assistiram ao acto advogados, funcionários judiciais e muitos amigos do empossado. Usaram da palavra os srs. drs. Mendes Moreira, juiz; Frederico de Albuquerque e José Maria Lopes Perdigão, advogado em Vila Nova de Ourém, que exaltaram as qualidades do sr. dr. Herculano de Oliveira, que agradeceu e foi muito cumprimentado.

## Vida religiosa

O rev. Pedro de Macieira, assumiu as funções de superior dos padres capuchinhos da igreja de Santa Justa, em substituição do rev. Avelino Amarante, que foi nomeado superior do convento de Barcelos

## Operação «stop»

Houve outra operação «stop», organizada pela Secção de Trânsito da P. S. P., para o que foram estabelecidos postos nos Arcos do Jardim, no Calhabé e na Avenida Fernão de Magalhães, tornando-se a operação extensiva ás garagens.

Actuaram um graduado e doze guardas e foram fiscalizados 1459 veículos; 896 autoligeiros; 38 autopesados; 87 velocípedes e 29 motos. Nas garagens foram fiscalizados 384 autoligeiros e 25 autopesados.

Foram levantados apenas dois autos por transgressão; um motorista que não era portador da respectiva carta de condução e outro por falta de licença para a aprendizagem de condução.

## Atropelamento mortal

Nos Hospitais da Universidade faleceu a sr.ª D. Rosa Curado, de 74 anos, solteira, natural de Lavos (Figueira da Foz), que residia na Marinha das Ondas e, há dias, ali dera entrada, gravemente ferida por ter sido atropelada por um automóvel.

# Exames finais na época de Outubro na Faculdade de Letras

Foram marcados os exames finais da época de Outubro na Faculdade de Letras, com o seguinte horário:

Dia 3 — Teoria da Literatura, ás 8 e 45; Literatura Portuguesa (I, II e III), ás 9 horas; História do Cristianismo, 9 e 30; Geografia Humana (II) — Geografia Regional, 10 horas; Introdução á Filosofia — História da Filosofia Moderna e Contemporanea (I e II), 14 e 30; Lógica — Estética e Teoria da Arte — Bibliologia e Biblioteconomia, 14 e 30.

Dia 4 — História da Cultura Clássica — Linguística Grega ás 9 horas; Literatura Latina (II), 9; Língua e Literatura Italiana, 9 e 30; História da Expansão Portuguesa, 14 e 30.

Dia 6 — Literatura Alemã (II e III) — História da Cultura e das Instituições Alemãs, 9 horas; História da Cultura Medieval — Teoria do Conhecimento, 9 e 30; História da Civilização Grega — Arqueologia, 14 e 30.

Dia 7 — Introdução aos Estudos Linguísticos — Linguística Romanica, ás 8 e 45; História da Idade Média — Epigrafia — Arquiviologia e Biblioteconomia 9 e 30; Pré-História — Ontologia — Antropologia Filosófica, 14 e 30.

Dia 8 — Língua Latina (II e III) — Linguística Latina, ás 9 horas; Linguística Alemã, 9; História da Cultura Portuguesa — História da Filosofia em Portugal, 9 e 30; Introdução á Psicologia (Licenciatura em Filosofia), ás 10 horas.

Dia 10 — Fonética Geral (1.º turno, Filologia Clássica e Romanica), ás 8 e 45; Fonética Geral (2.º turno, Filologia Germanica), 14 e 30; Literatura Francesa (II), 9; Língua Grega (III) — Literatura Grega (II) — História do Teatro, 9 e 30; História Moderna e Contemporanea, 10; Literatura Brasileira — História do Brasil, 10; Teoria da História, 15 horas.

Dia 11 — História da Civilização Romana, ás 9 horas; Língua Inglesa (III) — Linguística Inglesa, 9 e 30; Geografia Física (II) — Geografia de Portugal, 10; Geografia Humana — Geografia Aplicada, 10; Geografia das Regiões Tropicais, 15 horas.

Dia 12 — História de Portugal (I e II), ás 9 horas; História da Filosofia Antiga — História da Filosofia Medieval, 9 e 30; Axiologia e Ética, 9 e 30; Paleografia e Diplomática, 10.

Dia 13 — Linguística Portuguesa (I e II), ás 9 horas; Literatura Inglesa (III); Literatura e Cultura Norte-Americana, 9 e 30.

Dia 14 — História da Cultura Moderna — Psicologia Experimental e Aplicada, ás 9 horas; Língua e Literatura Espanhola, 9 e 30; História da Cultura e das Instituições Inglesas, 9 e 30; História da Antiguidade Oriental — Numismática, 10.

Dia 15 — História da Arte — História da Arte Portuguesa e ultramarina, ás 10 horas; Literatura Francesa (I e III), 9; Etnologia Geral — Etnologia Regional, 9 e 30.

Dia 17 — Língua Alemã (I, II e III), ás 9 horas.

Os alunos que tiverem incompatibilidade de exame devem dirigir-se á secretaria da Faculdade de Letras.

# A Associação Médica de Língua Portuguesa vai ter a sua segunda reunião em Lisboa, no Porto e em Coimbra

A segunda assembleia da Associação Médica de Língua Portuguesa (AMELPO), começa no dia 6 de Outubro próximo, em Lisboa, com uma sessão a que preside o Chefe do Estado e assistem vários membros do Governo e outras individualidades. Depois de diversas sessões científicas, que decorrerão na Faculdade de Medicina, e de vários actos sociais, os participantes portugueses e brasileiros seguirão para Coimbra, onde também haverá sessões científicas, terminando a assembleia no Porto, onde igualmente estão previstos vários actos sociais e reuniões científicas.

A segunda assembleia da AMELPO, com a presença de numerosos médicos, que virão das Américas e da África, constituirá um acontecimento de grande relevo na comunidade médica luso-brasileira. Os presidentes da comissão organizadora da assembleia são os srs. profs. Pedro de Almeida Lima (Lisboa), Augusto Vaz Serra (Coimbra) e António de Sousa Ferreira (Porto).

No programa científico estão incluídas seis mesas-redondas, um simpósio e diversos colóquios, a que presidirão médicos portugueses ou brasileiros. Os vice-presidentes serão, respectivamente, brasileiros ou portugueses e os presidentes das mesas-redondas «Ensino de pós-graduados», «Angiografia», «Radioisótopos em Medicina» e «Aterosclerose» serão, respectivamente, os srs. profs. Candido de Oliveira, Cid dos Santos, Vaz Serra e Mário Trincão. A parte mais importante da assembleia da AMELPO é constituída pelo Seminário de Medicina Tropical, a que presidirá o sr. prof. Francisco Cambournac. Constará, além da sessão inaugural, no Instituto de Medicina Tropical, de três sessões em várias salas da Faculdade de Medicina.

São já em numero de muitas dezenas os relatórios e as comunicações, de autores portugueses e brasileiros, cujos títulos foram comunicados ao secretariado ou para a sede da sessão portuguesa da AMELPO, No Centro de Estudos Egas Moniz. Além daqueles assuntos, nas sessões científicas de Lisboa e do Porto, serão tratados vários temas como «Patologia das pancreatites crónicas», «Recentes progressos no tratamento médico do cancro», «Estado actual do tratamento cirurgico das ulceras gástricas e duodenais», «Cancro das vias digestivas», «Linfografia e patologia do sistema linfático», «Problemas neurovasculares em cirurgia», etc.

A segunda assembleia da AMELPO tem o patrocínio de vários Ministérios, do Instituto de Alta Cultura e da Fundação Calouste Gulbenkian. Para informações e inscrição (em numero limitado), os

(Continua na 18. página)

## Espectáculos para hoje

**CINEMAS**

*Avenida* — Às 21 e 30: «Os gloriosos malucos das máquinas voadoras» (12 anos).

*Tivoli* — Às 21 e 30: «O expresso de Von Ryan» (17 anos).

*Esplanada dos Bombeiros Voluntários* — Às 21 e 45: «A vingança do cavaleiro negro» (12 anos)

## Farmácias de serviço

*S. Sebastião* — Rua António Jardim (Tel. 28802).

*Silcar* — Rua Ferreira Borges (Tel. 22923)

*Universal* — Praça 8 de Maio (Tel. 23744).

*Adriana* — Praça da Republica (Tel. 23609).

# DIVERSÕES

**TEATRO • CINEMA • CIRCO • VARIEDADES • ÓPERA • BAILADO • TV • RÁDIO**

## ATRAS DO REPOSTEIRO

- *Mário Alberto, um dos melhores cenógrafos de Lisboa, foi encarregado de executar os cenários da nova revista do Teatro ABC.*
- *A cantadeira Ada de Castro, presentemente a gozar férias no Algarve, mantém conversações para reaparecer na época de Inverno num dos mais populares teatros da capital.*
- *Os «Jograis de Lisboa» (Carlos Silva, Orlando Godinho e Jaime Cardoso) reaparecem no próximo dia 2 de Outubro no Coliseu dos Recreios, pois esta conhecida casa de espectáculos pretende, no futuro, organizar com frequência espectáculos de variedades.*
- *Continua a ser muito discutida nos meios teatrais a interpretação da artista Laura Alves na conhecida peça «A mulher do roupão».*
- *O «Trio Guadiana», conjunto vocal muito conhecido, actua em breve nos espectáculos do Coliseu dos Recreios.*
- *A caravana artística que em breve se desloca á América do Norte e que é chefiada pelo categorizado artista Fernando Farinha é composta pelos seguintes elementos: Fernando Farinha, Fernando Freitas (guitarrista), Faustino Neto (violista) e Fati Molina (acordeonista).*
- *A castiça cantadeira Berta Cardoso estreou-se ontem, com grande êxito, na «Viela».*
- *Está a obter grande êxito no Casino da Figueira da Foz o conhecido vocalista Orlando.*
- *Carlos Ramos, já contratado para actuar no Canadá no próximo mês de Outubro vai gravar em breve composições de Mário Monis Pereira, João de Vasconcelos e Frederico de Brito.*
- *São interessantissimas as três composições musicais que a artista Maria do Espírito Santo apresentará na próxima revista do Maria Vitória. Autores dos poemas e da musica: Frederico Valério, João de Vasconcelos e Aníbal Nazaré.*
- *O Clube de Futebol «Os Belenenses» organiza próximamente um espectáculo em que actuarão, exclusivamente, artistas «azuis».*
- *Foi inaugurado em Setubal um novo retiro fadista. Nome: «O Beco»; artistas: Mariana Silva, Cidália Moreira e Manuel Dias. Guitarristas: Zeferino Duarte e António Pinho.*


# COLISEU

**HOJE, ás 21.30**
(Maiores de 12 anos)
A superprodução
**AS MELHORES HORAS DE UMA VIDA**
A empolgante e agitada vida do grande WINSTON CHURCHILL

AMANHÃ:
Á TARDE E Á NOITE

**Dia 16 — Sexta-feira**
**NOVA TEMPORADA DE CIRCO**


## MUNDIAL

### «A bela de Roma»

De reposição para reposição vai-se confirmando o êxito da iniciativa do cinema Mundial, ao repôr, na sua tela, alguns dos mais expressivos filmes italianos, criteriosamente seleccionados entre os melhores de um período brilhante do neo-realismo, produzidos num país que em várias épocas, tem sido um dos que mais têm concretamente contribuido para o prestígio da arte das imagens. O novo programa, que inclui a película «A Bela de Roma», voltou a interessar grandemente o publico da magnífica sala lisboeta, como uma das mais deliciosas comédias, repetindo-se, assim, o sucesso alcançado por ocasião da sua estreia. A plateia manifestou o seu extraordinário agrado pelo filme, verificando-se que o tempo não roubou interesse á história, conservando antes vivos o espírito e a malícia, através da brilhante realização de Luigi Comencini e para cujo êxito muito contribuem a presença de Silvana Pampanini e Alberto Sordi, tal como de Paolo Stopa, os dois ultimos num grau de indiscutivel comicidade á escala internacional.

## TEATRO VILLARET

### Um êxito de gargalhada

Continua a repetir-se, todas as noites, em duas sessões, ás 21 e ás 23 horas, o êxito da farsa onde o riso não se disfarsa «Quando é que tu casas com a minha mulher?», interpretada por Raul Solnado e por um grupo de alegres actores, que formam a sua companhia: Maria Paula, Cortês, Glória de Matos, Nicholson, Maria Laurent e Ângela Ribeiro. Um homem que é obrigado a viver na mesma casa, com a mulher de quem se quer divorciar, com a noiva com quem se quer casar, com o noivo da mulher e, ainda, com uma tia que sofre do coração — eis, em resumo, a história, ou melhor, a confusão que faz rir a bom rir todo o publico que a ela assiste. O Teatro Villaret tem bilhetes desde 15$00, tem ar refrigerado e tem muita alegria para distribuir pelos espectadores que o preferem

## CAPITOLIO

### Novo êxito de Rui de Carvalho

Rui de Carvalho, um dos melhores actores da nova geração e que em 1961 recebeu o prémio do melhor actor do ano como protagonista, ao lado de Laura Alves, em «Boa Noite Betina», está novamente a trabalhar com a grande actriz como figura central masculina, na obra de Ted Willis, numa tradução de R. Lobato de Faria, «A Mulher do Roupão». Laura Alves, com o seu parceiro dos maiores êxitos dos ultimos anos, estão pois no Capitólio, completamente remodelado num espectáculo de Vasco Morgado, na peça que, presentemente, está alvoroçando Lisboa, e que tem na sua interpretação, além daqueles dois notáveis artistas, a presença de Alina Vaz, Manuela de Freitas, Rolando Alves e as duas estreias de sensação, Leonor Poeira e Vasco Morgado Junior. «A Mulher do Roupão» representa-se todas as noites, ás 21 e 45, e ao sábado em duas sessões, ás 20.45 e 23 horas, e aos domingos também, ás 16 horas.

# VEM AÍ O CIRCO

O circo sempre foi, em todos os tempos, um espectáculo de alto nível cultural e artístico. Misto de alegria e de emoção, de destreza física e de fantasia, o circo é o espectáculo das multidões, das crianças e dos adultos, o espectáculo, enfim, de todas as idades e de todas as categorias sociais.

Por isso se compreende a ansiedade com que todo o publico aguarda a apresentação da nova temporada de circo, que, dentro em breve, desfilará pela vasta pista do Coliseu dos Recreios, em cuja saia se dão os ultimos retoques de embelezamento para a recepção dessa embaixada artística que conta com algumas das melhores atracções mundiais.


# CASINO ESTORIL

**APRESENTA ÀS 23 E 30 NO RESTAURANTE UM EXCEPCIONAL «SHOW» COM**

# KATIA VALERE

VEDETA DA CANÇÃO FRANCESA

# MYR ÊT MYROSKA

OS MAIS CÉLEBRES TELEPATAS DA EUROPA

# LOURENÇO DE OLIVEIRA

A PRESENÇA DO FADO

# THE TROPICANA REVUE

DO HOTEL TROPICANA DE LAS VEGAS

PREÇOS: Sábados, consumo mínimo 60$00. Nos outros dias, consumo mínimo 40$00. Todos os dias, jantar 80$00.
(Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

**TODOS OS DOMINGOS «MATINÉE» ÀS 17 HORAS**
**Chá completo — 25$00 (Taxas e impostos não incluídos)**

(MAIORES DE 17 ANOS)



**TODAS AS NOITES DUAS SESSÕES: ÀS 21 HORAS E ÀS 23 HORAS ★ AR REFRIGERADO**
**BILHETES DESDE 15$00 ★ ADULTOS ★ DOMINGO: MATINÉE, ÀS 16 HORAS**

AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortável de lisboa

**PERFAZ HOJE NO PRIMEIRO ESPECTÁCULO DA NOITE**

# 200 REPRESENTAÇÕES

**O ESPECTÁCULO MAIS ALEGRE DO ANO, O FESTIVAL DE RISO, A GARGALHADAPEGADA QUE É**

# QUANDO É QUE TU CASAS COM A MINHA MULHER?

**Peça recomendada pelo Comité Internacional do Riso**
com

# RAUL SOLNADO

**e a sua, agora, ainda mais alegre companhia**

MARIA PAULA • CORTEZ • NICHOLSON
GLÓRIA DE MATOS • LAURENT • ÂNGELA

Encenação de **FRANCISCO NICHOLSON**

**ATÉ HOJE, TANTO NA CAPITAL COMO NA PROVÍNCIA,**
**MAIS DE UMA MULTIDÃO**
**RIU E APLAUDIU ESTE HILARIANTE ESPECTÁCULO**

# VENHA RIR CÁ C'AGENTE, CONTRIBUA COM A SUA GARGALHADA!

# TV DIA A DIA

## O que vimos e ouvimos

**«FURY»** — **Sabem, é o cavalo. Midge e Joey são os «heróis». E há a planície de um lado, a floresta do outro. Tudo para aqui ás voltas em busca de algo que valha a pena dizer e ouvir. Difícil. A história é sempre o disco da mesma banda. Os mocinhos metem-se nos sarilhos, gritam por socorro, «Fury» corre a buscar auxílio, salva-lhes a vida — e tudo acaba com brandas caricias na faceira.**

**Ontem, não se fugiu ao figurino. Com dois pormenores excitantes: o aparecimento do fantasma e a transformação deste num perigoso bandido fugido da prisão. Lindos, lindos temas para a Juventude! Adoráveis. Qualquer espectador com dois dedos, ou mesmo um, de bom senso, deita as mãos á cabeça.**

**É de se ficar fury...oso.**

**NÓS, AS MULHERES** — Variado? Lá isso... Quando mal, nunca pior. Acentua-se a tendência para equilibrar o pueril com o «sério». Pelo menos para não permitir que o prato futil da balança seja o unico a baixar.

O curioso documentário sobre a encadernação não se percebe bem por que carga de água se inclui no programa feminino. De qualquer modo, aí ou em qualquer outro lado, via-se bem. É o que interessa.

Gostosa, a passagem de modelos com cenário de estação de caminho de ferro. Os comboios eram do ultimo modelo Quanto aos costureiros é bom que eles compreendam esta verdade ontem enfáticamente apregoada: «nem todas as mulheres gostam — ou podem — usar mini-saias»...

A discussão de altos problemas prosseguiu na secção de Beleza. Sabem, para as peles oleosas? Tomate! A polpa de tomate aplicada sobre o rosto. Palavra: eu gostava de ver as damas no momento de aplicação. Até se podia fazer com entradas pagas. Êxito absoluto!

A rubrica encerrou com uma breve recordação de Guilhermina Suggia. Muito, tempo de mais a passar programas de recitais. Como unica nota viva: Pablo Casals. Pois não haverá imagens animadas da nossa grande violoncelista? Seremos então mais pobres do que aquilo que ás vezes se pensa?

**FADOS** — Saudade dos Santos veio cantar seus fados. Fados, como já vai sendo hábito, excessivamente convencionais. Fados com dentadura postiça.

A fadista: excelente presença quando natural. O artifício, a pose, não lhe ficam bem. Pois não. Aqueles dedos enclavinhados, não é dramatismo. É tique. Quando quis tirar efeitos, como no «Adeus Mouraria», foi quando menos efeito produziu. Deixe lá o fôlego para as sentinelas! E depois aquela expressão angustiada, enjoada, torturada... A Mouraria não vale tanto. A batota fica mal e não sómente no jogo das cartas.

E não é que Saudade dos Santos, em geral, teatralize uma sensibilidade que não tenha. Tem mesmo, é evidente. A representação deve, no entanto, ser mais cuidada, mais ajustada ás circunstancias.

Dois pormenores a sublinhar. O cenário pareceu-me carregado de lanternas e lanternins. Proliferavam, como cogumelos. Não estávamos, positivamente, numa loja de artigos de electricidade!

A realização teve qualidade. Lutou vitoriosamente contra a monotonia destas sessões fadistas, variando os angulos com frequência. Saudade dos Santos, disciplinada, enquadrou-se na intenção do realizador e facilitou-lhe a tarefa.

**TOIROS** — A quase totalidade do serão de ontem foi preenchida com a transmissão directa do Campo Pequeno, de mais uma corrida de toiros.

Para além dos aspectos puramente... taurinos, dois há a considerar. Em primeiro lugar, a hora tardia a que terminou a corrida: era quase uma hora da manhã. Não deixa de ser motivo para meditação, ciosa como é a R. T. P., em determinadas ocasiões, de respeitar as horas convenientes de encerramento.

Em segundo lugar, a ausência do habitual comentador Cabral Valente. Fazemos votos por que tivesse sido acidental. Cabral Valente faz falta. Ele não se limita a deixar ver as corridas: ensina a vê-las, o que é muito importante se nos lembrarmos do publico que é numeroso, diverso e, na sua imensa maioria, ignorante daquelas andanças.

Carlos Cruz saiu-se airosamente da tarefa que lhe puseram sobre os ombros. Para isso, encaminhou o seu trabalho no sentido da reportagem e não no das apreciações de ordem técnica.

Volta a dizer-se que a situação se compreende como sendo de emergência. A cada ofício, seu oficial. Para oficiais de sete ofícios — chega! — *M. C.*

## HOJE PODE VER...

● **Às 22: Concurso «Dize tu, direi eu»**

Trata-se da 9.ª sessão da 2.ª série deste concurso. Os apresentadores são, como habitualmente, Artur Agostinho e Maria Helena Fialho Gouveia.

● **Às 22 e 35: «Mr. Solo» em «O Caso da Discoteca»**

Mais um episódio filmado desta série com Robert Vaughn e David Maccallum. Argumento: aos dois agentes da UNCLE é confiada a missão de descobrir o aruivo secreto da THRUSH.

## Motorizada desaparecida

Do parque de estacionamento do Estádio «José Alvalade» desapareceu na noite de quarta-feira passada uma motorizada «Vã-Saches», de turismo, com o numero 215 (motor 4680047), de que é proprietário o sr. Luís Augusto Bertolo. O desaparecimento foi comunicado á Polícia. Quem conhecer o paradeiro do referido veículo deverá comunicá-lo pelos telefones 2940476 ou 2940183.

## À MARGEM DO FESTIVAL DE VENEZA

# Entrevista de Ingrid Thulin:

## Pedir-vos um juízo sobre «Giocchi di notte» seria o mesmo que perguntar a uma «girafa o que pensa do Vietnam...»

### por José Carlos de Vasconcelos

VENEZA, *Setembro* — Enquanto, na Praça de S. Marcos, os turistas tiram milhares, ou milhões, de fotografias de todas as formas e feitios — sobretudo com duas ou três pombinhas, dentre tantas e tantas que a povoam, comendo-lhes nas mãos, pousando-lhes nas costas ou nas pernas — do outro lado desta cidade maravilhosa como de facto não há outra, a cerca de 35 minutos num dos amplos «ferry-boats» de carreira, no Lido, a vasta ilha fronteiriça que é um grande centro de diversão da elegância e da alta finança mundial, tiram-se milhares de fotografias ás estrelas e aos astros. De todas as formas e feitios também: as fotografias os astros e as estrelas...

Entretanto, a grande sensação do festival deste ano continua, porém, a ser dada pelo filme sueco da realizadora Mai Zetterling «Nat Lek» («Giocchi di notte»). Como já aqui dissemos, o juri de selecção admitiu o filme, mas a presidência da Bienal opôs-se a que ele fosse exibido dentro do certame, pretendendo que o fosse apenas «hors concours». Vivas e acesas polémicas se multiplicaram, com vários incidentes pelo meio, até que acabou por triunfar a primeira posição, a do prof. Luigi Chiarini: a obra será exibida, e dentro do festival, embora a sua projecção não seja pública, a ela podendo assistir apenas as pessoas ligadas ao certame e os críticos e jornalistas.

● **Imagem de uma sociedade?**

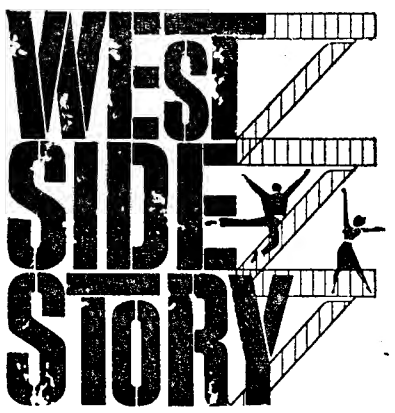
Já aqui demos igualmente um pequeno resumo do argumento — do qual, porém, não se podia concluir o carácter *pornográfico, escabroso* (de que é acusado) do fil-

(Continua na 14.ª página)


ROMA

A TERMINAR A ESPECTACULAR TEMPORADA DE 70 M/M

O MAIS SENSACIONAL CARTAZ DE TODOS OS TEMPOS



EM 2ª SEMANA DE ENCHENTES

UMA PRODUÇÃO DE ROBERT WISE
com NATALIE WOOD
RICHARD BEYMER
RUSS TAMBLYN
RITA MORENO
GEORGE CHAKIRIS

REALIZAÇÃO DE ROBERT WISE e JEROME ROBBINS
ARGUMENTO DE ERNEST LEHMAN
PROD. ASSOCIADO SAUL CHAPLIN
COREOGRAFIA DE JEROME ROBBINS
MÚSICA DE LEONARD BERNSTEIN
FORMA DE STEPHEN SONDHEIM

UM FILME DA UNITED ARTISTS
ADULTOS

O FILME DOS 10 «OSCARES»

RANK FILMES

PANAVISION – TECHNICOLOR
AGORA A PREÇOS NORMAIS!

O MISTÉRIO DA COSTA NEGRA
(COAST OF SKELETONS)

com Richard Todd · Dale Robertson · Marianne Koch
ELGA ANDERSEN · DEREK NIMMO · GABRIEL BAYMAN

Argumento: A.S.Veitch e Peter Yeldham
Realização: Robert Lynn · Produção: H.A.Towers ·

um exclusivo ASTÓRIA FILMES TECHNICOLOR® UM FILME WARNER BROS.

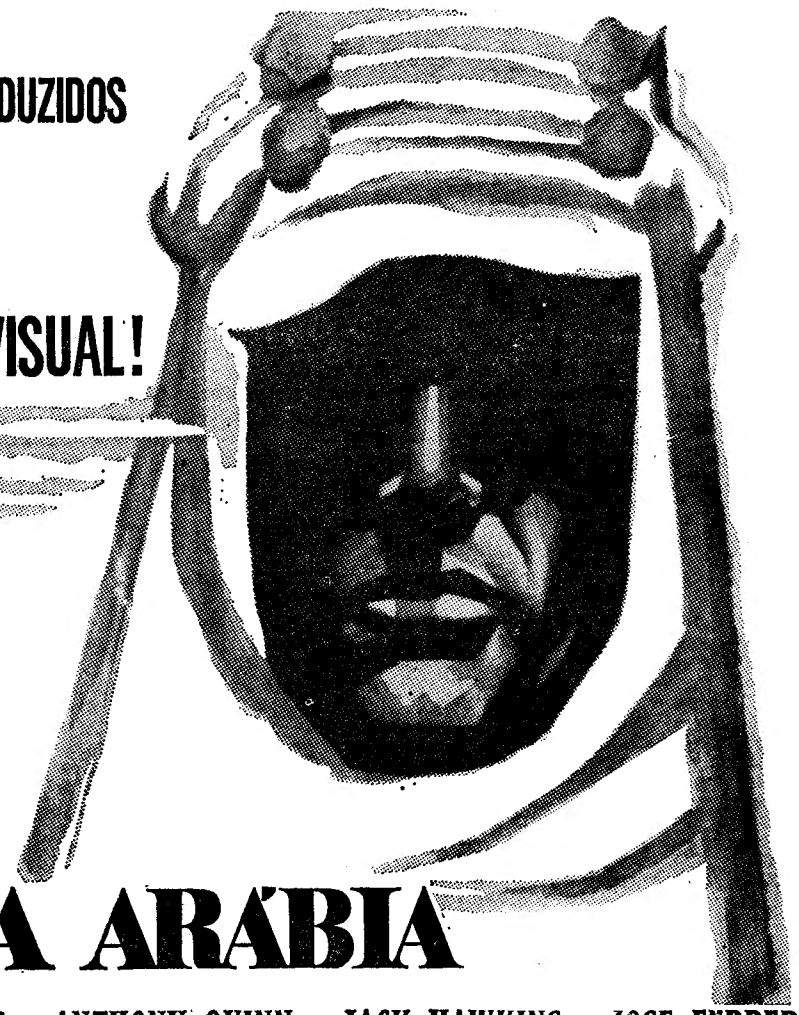
Maiores 12 anos

HOJE SENSACIONAL ESTREIA NO EDEN

O MAIOR ACONTECIMENTO CINEMATOGRÁFICO
DOS ÚLTIMOS ANOS **VOLTA** AGORA A PREÇOS REDUZIDOS

**HOJE** às 21.30 no **EUROPA**

UM CASO ÚNICO DE TÉCNICA E BELEZA VISUAL!



PREMIADO COM
**7** "OSCARS"
DA ACADEMIA

**70** m/m

UMA PRODUÇÃO DE
SAM SPIEGEL e DAVID LEAN

O MISTÉRIO DA
LENDA DE LAWRENCE
E A SUA ENIGMÁTICA
EXISTÊNCIA!

# LAWRENCE DA ARÁBIA

com ALEC GUINNESS - ANTHONY QUINN - JACK HAWKINS - JOSE FERRER
ANTHONY QUAYLE - CLAUDE RAINS - ARTHUR KENNEDY - OMAR SHARIF como ALI

Adaptação de ROBERT BOLT Apresentando PETER O'TOOLE no papel de LAWRENCE
Uma prod. de SAM SPIEGEL Realização de DAVID LEAN
A Horizon Picture em Technicolor Fotografado em SUPER PANAVISION 70 mm

**AVISO**
EM VIRTUDE DA LONGA METRAGEM
DESTE FILME, O ESPECTÁCULO
COMEÇA ÀS 21.30

MAIORES DE 12 ANOS

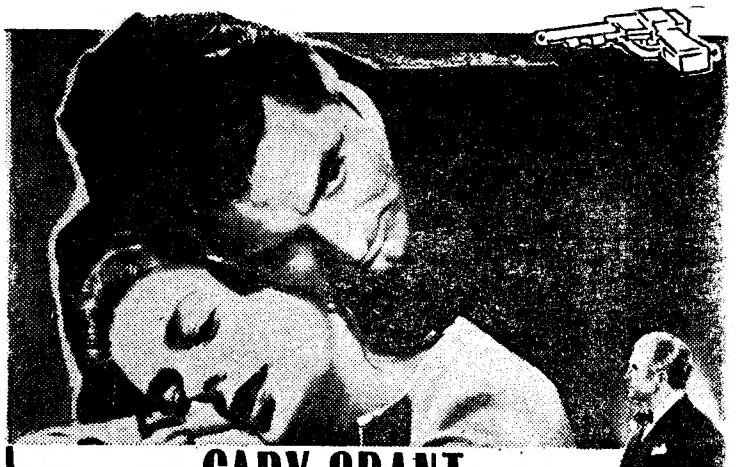


# DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

**HOJE:** SENSACIONAL REABERTURA DO
**SÃO LUIZ** EM CONJUNTO COM O **ALVALADE**
ÀS 21.30 ÀS 21.45

UM DOS MELHORES FILMES DE SEMPRE
DE AMOR E DE «SUSPENSE»



CARY GRANT
INGRID BERGMAN
in ALFRED HITCHCOCK'S
**DIFAMAÇÃO**
M/17 ANOS
CLAUDE RAINS
LOUIS CALHERN
Directed by ALFRED HITCHCOCK Written by BEN HECHT An SRO Release


# A fase regional do Concurso de Arte Dramática prossegue hoje com «O vagabundo das mãos de oiro»

A fase regional do Concurso de Arte Dramática, promovido pelo S. N. I., prossegue hoje com a apresentação do Grupo dos Modestos (Porto), na comédia «O Vagabundo das mãos de oiro», de Romeu Correia.

Amanhã, a Associação Desportiva da EFACEC (S. Mamede de Infesta) e o Grupo Cénico do Grupo Desportivo da CUF, do Barreiro, levam á cena, respectivamente, o drama «Paulina Vestida de Azul», de Joaquim Paço d'Arcos, e a comédia «Do Céu Cairam Três Anjos», de Alberto Husson.

O Grupo Dramático da Sociedade Filarmónica Incrível Almadense representará, no dia 4, o drama «Os pássaros de asas cortadas», de Luís Francisco Rebelo.

No dia 6, prestam as suas provas, o Grupo Cénico do Pessoal da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, que representará o drama «A Senhora das Brancas Mãos», de Alexandro Casona, e a Sociedade Recreativa Eborense, com a comédia «Armadilha para um homem só».

As provas de selecção prosseguem no dia 7, comparecendo perante os juris os grupos cénicos do Clube do Pessoal da Fima-Lever (Lisboa), na farsa «Por um fio», original de Costa Ferreira, e do Lusitano Ginásio Clube (Évora), que se exibirá também no género farsa, levando á cena «A menina do canudo», de Alexandre Rosado.

## POLITEAMA

### «O Malandro Encantador»,

Em continuação de estreia, começou a exibir-se a partir de ontem no Politeama o filme «O Malandro Encantador», com o já popularíssimo Sean Connery no protagonista. O publico do Politeama saudou com entusiasmo a película, de grande acção e plena de espírito, na qual intervêm beldades como Joanne Woodward e Jean Seberg.

## AS ESTREIAS DE HOJE

### No Eden

*Título em português* — «O Mistério da Costa Negra».
*Título original* — «Coast of Skeletons».
*Produção* — Americana.
*Realização* — Robert Lynn.
*Intérpretes* — Richard Todd, Dale Robertson e Marianne Roch.
*Género* — Aventura.
*Distribuição* — Astória Filmes.
*Processo* — «Technicolor».
*Classificação* — 12 anos.


HOJE É PONTO DE REUNIÃO
NA **FEIRA POPULAR de LISBOA**
A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»

**NOITE DA MODA**

NAS VÁRIAS DIVERSÕES, NOS RESTAURANTES TÍPICOS, NAS ESPLANADAS, AS MELHORES FAMÍLIAS ESTABELECEM UM ALEGRE CONVÍVIO A QUE NÃO FALTA UM CUNHO DE DISTINÇÃO

UMA NOITE EM ENTRECAMPOS
SIGNIFICA SEMPRE HORAS ALEGREMENTE PASSADAS, QUE DISPÕEM BEM E DEIXAM GRATAS RECORDAÇÕES

ABERTURA AS 19 HORAS



N-I-N-A NIGHT CLUB (Maiores de 21 anos)
HOJE ESTREIA
IMPÉRIA KLARK
PELA PRIMEIRA VEZ EM PORTUGAL
E AINDA
KATIA LINAR
«Matinées» todos os dias das 18.30 às 20.30 com atracções
AR REFRIGERADO

# EDIÇÕES EM FASCÍCULOS

## TRATADO DE SOCIOLOGIA

Continuam a sair com regularidade os fascículos do célebre «Tratado de Sociologia», dirigido por Georges Gurvitch. Neste agora aparecido, o 7.º, termina o capítulo, de Alain Girard, sobre «Demografia Social»; insere, na íntegra, o capítulo «O Problema da Sociologia das Cidades», de Louis Chevalier (em tradução de Ana Guerra) e começa a publicação do capítulo, de Henri Mendras, «Sociologia do Meio Rural» (em tradução de Agostinho de Carvalho).

Além de outros aliciantes, o capítulo sobre a «Sociologia das Cidades» tem o maior interesse para arquitectos, engenheiros, etc. O artigo sobre o «Meio Rural» constitui valioso elemento de trabalho para os agrónomos e os empresários agrícolas.

É uma obra notável saída dos prelos de Iniciativas Editoriais — Avenida Rio de Janeiro, 6-s/c — Lisboa-5 — Telef. 724051.


## POLICLÍNICA DA RUA DO OURO

**Entrada: Rua do Carmo, 98-2.º — Telef. 32 65 15**

**Dr. Coelho de Castro** — Cirurgia, ossos e articulações — Às 18 horas
**Dr. Amaro d'Almeida** — Medicina, coração e pulmões — Às 18 horas
**Dr. Nelson de Figueiredo** — Rins e vias urinárias — Às 16 horas
**Dr. Romão Lof'** — Doenças nervosas e electroterapia — Às 14 horas
**Dr. António Ferrão** — Doenças dos olhos — Às 14 horas
**Dr. A. de Barros Simão** — Garganta, nariz e ouvidos — Às 16 horas
**Dr. Casimiro Afonso** — Doenças das senhoras e operações — Às 15 horas
**Dr. Gonçalves Coelho** — Doenças das crianças — Às 18 horas
**Dr. Pinto Bastos** — Boca e dentes, prótese — Às 10 horas
**Prof. Dr. Aleu Saldanha** — Raios X — Às 16 horas
**Dr. Mário Jaquet** — Fisioterapia — Às 16 horas
**Dr. Carlos Ribeiro** — Cardiologia e electrocardiografia — Às 5.as feiras, às 15 h


## XIV FESTIVAL INTERNACIONAL DE SAN SEBASTIAN — 10

# Derradeira jornada

## — relance sobre os prémios e comentários finais

**(Especial para o «Diário de Lisboa»)**

**Sem pena nem glória, o Festival chegara á ultima jornada**

**Analisados que foram os factos mais relevantes do certame, com a referência feita aos filmes nele apresentados — quer ao concurso, como nas secções retrospectiva e informativa — de longe, a melhor, mais valiosa e interessante do Festival — e com outros apontamentos relativos á vida e ao desenrolar do certame, encerramos hoje esta serie de crónicas, fazendo breve referencia ás películas exibidas extra-concurso neste ultimo dia e apresentando o «palmarés» do certame. Acrescentar-lhe-emos ainda breves e ligeiros comentários que se inserem, aliás, no tom e rumo seguido ao longo dos artigos anteriores.**

### ● «Doctor Zhivago» e «Io, Io, Io... e gli altri»

Película de grandiosidade já por largas vezes referida e galardoada com seis «Oscars», este mais recente filme de David Lean, produzido por Carlo Ponti para a Metro-Goldwyn-Mayer e constelado de grandes nomes da tela, encheu a tarde desta ultima jornada. Rodada em Espanha, na província de Soria, a sua ambientação é extraordinária, tendo-se, inclusivamente, chegado ao ponto de erguer ali, em larga extensão, a mais fiel reprodução de Moscovo por volta de 1900. O livro, famoso e discutido, de Boris Pasternak foi transposto para o cinema numa adaptação inteligente de Robert Bolt, cujo mérito é, na verdade, realçado por uma ambientação impressionante.

O êxito da película, nas bilheteiras de todo o mundo, será absoluto, a julgar pelo sucedido no Festival e, também, nas grandes cidades onde já foi apresentado.

Julie Christie, Rita Tushingham, Geralde Chaplin, Tom Courtenay, Alec Gainness, Siobhan Mc Kenna, «Sir» Ralph Richardson, Omar Sharif e Rod Steiger são os grandes nomes de «Doctor Zhivago», onde também actua o actor português Virgílio Teixeira, no papel de um capitão.

*

«O nome de Alessandro Blasetti está, como é sabido, intimamente ligado á génese do neo-realismo. O seu décimo sétimo filme «Quatro passos nas nuvens» data de 1942 e constituiu a sua experiência exemplar. Com efeito, nesta obra, tudo tendia já para uma nova verdade cinematográfica. Desde a inspiração dramática á forma de expressão, e até ao tom da interpretação». Estas palavras de Marc Belier que acompanhavam a apresentação da película no Festival (onde ela teve as honras da grande gala de encerramento) são totalmente justas e podemos, aliás como o próprio Belier acentua, recuar muito mais, no tempo, para ver desenharem-se as primeiras características da personalidade de Blasetti que, aos 60 anos, não perdeu ainda nada do seu entusiasmo criador: o sentido e o gosto da originalidade, a paixão pela procura duma expressão puramente cinematográfica, da representação e da análise psicológica do homem. Tudo isso se encontra, em boa verdade, no seu filme mais recente — «Io, io, io... e gli altri», «Eu, eu, eu... e os outros» — experiência sincera, viva, irónica, lúcida e mordaz sobre o amor exacerbado de si próprio, exibida no encerramento do Festival.

Tudo aí é observado e anotado ao vivo. O egoísmo é apresentado sob os aspectos mais diversos. Pequenas feições quotidianas da intimidade, duma superficialidade social a uma profundidade nos terrenos da política, da morte, do amor, com um «crescendo», sempre oscilando entre a ironia e a sátira.

Em «Io, io, io... e gli altri», Blasetti beneficiou da colaboração de um grupo numeroso de actrizes e actores italianos de grande no-

**(Continua na página seguinte)**

## A ÚLTIMA «BRONCA» DO FESTIVAL

*Esmaltado, ao longo dos seus dez dias de vida, por acontecimentos que muito o prejudicaram e com falhas bastante assíduas e lamentáveis, o Festival viveu, sem dúvida, uma vida atribulada.*

*Ora, depois da «bomba» que foi o pedido de demissão do seu director (pedido que manteve), já não se esperava que algo mais viesse abalá-lo.*

*Mas tal não aconteceu e a última «bronca» do Festival veio a dar-se, precisamente, no ultimo dia. Foi o caso de a TV ter noticiado, ao começo da tarde, a lista completa e exacta dos prémios oficiais, notícia que repetiu na edição vespertina do Telejornal. O facto, absolutamente lamentável e que teve profundas repercussões só terá sido possível, é evidente, por condenável inconfidência de qualquer dos membros do juri.*


A SOLUÇÃO ESTÁ NA SUA MÃO!

Para qualquer empreendimento que implique a necessidade de ajuda financeira poderá encontrar uma solução nos folhetos do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa.

BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA

onde cada um conta mais do que a sua conta

# FESTIVAL DE SAN SEBASTIAN

(Continuação da página anterior)

meada. Tais como Gina Lollobrigida, Silvana Mangano, Sylva Koscina, Marisa Merlini, Franca Valeri, Walter Chiari, Marcello Mastroianni, Vittorio de Sica e outros ainda.

Todos vivem, extraordinàriamente, os seus papéis, realçando, com talento, os mais diferentes matizes. No entanto, o êxito é devido, fundamentalmente, aos talentos de Blasetti, cenógrafo e realizador.

*

De manhã, procedera-se, entretanto, á ultima projecção incluída na retrospectiva dedicada, em homenagem saudosa e bem merecida, a Buster Keaton. Foi exibido o filme «Our Hospitality», norte-americano e de 1923. A apresentação foi precedida, no palco, por palavras de Pierre Etaix, seu grande admirador e Raymond Rohaner, além de grande admirador, também seu grande amigo.

## ● Prémios oficiais

Tratemos agora do «palmarés» do Festival, referindo, primeiramente, os oficiais.

Temos, portanto, que foram distinguidos com:

**Grande Concha de Ouro** — Para o melhor filme de longa-metragem, por unanimidade: «I was happy here» (Grã-Bretanha).

**Concha de Ouro** — Para o melhor curta-metragem, por unanimidade: «Zkrzyla» (Polónia).

**Prémio San Sebastian** — Para a melhor direcção de película de grande-metragem, por maioria de votos, a Mauro Bolognini com «Madamigella di Maupin».

**Prémio San Sebastian** — Para a melhor interpretação feminina, por maioria de votos, a Evangelina Salazar, em «Del brazo y por la calle» (Argentina).

**Prémio San Sebastian** — Para a melhor interpretação masculina, por maioria de votos, a Frank Finley, pela sua interpretação da personagem de Yago, no filme «Othello» (Grã-Bretanha).

*

Usando da faculdade que o Regulamento do Festival lhe concede, o juri concedeu, por unanimidade, o seguinte Prémio Especial:

**Concha de Prata** — A Pierre Etaix, pela sua película «Tant qu'on a la santé» e homenageando, ainda, toda a sua destacada obra cinematográfica.

*

O juri concedeu, também, mas por maioria de votos, outro Prémio Especial:

**Concha de Prata** — Para a primeira obra de um realizador, a Basílio Martin Patino, pela película «Nueve cartas a Berta» (Espanha).

**Diploma Especial** — A direcção do Festival usando, igualmente, da faculdade que o regulamento lhe confere, outorgou um diploma especial a Alesandro Blasetti, pelo seu labor constante em prol do Festival de San Sebastian.

## ● Prémios não oficiais

**Prémio O. C. I. C.** — O juri de «Office Catholique International du Cinema» (no qual Portugal já, por diferentes ocasiões, tem estado representado, através do Secretariado do Cinema e da Rádio, pelo jornalista e cineasta Oliveira Pinto) concedeu o seu galardão destinado a distinguir «a película que, pela sua inspiração e qualidade, mais contribua para o progresso espiritual e para o desenvolvimento dos valores humanos», ao filme inglês «I was happy here», apresentado pela Grã-Bretanha, dado que, sobre o fundo duma situação irregular, devida, principalmente, á falta de maturidade e de liberdade interior dos protagonistas, põe em relevo a verdadeira dignidade da mulher. Pelo seu tom lírico, a obra conduz o espectador a uma visão que sobreleva, largamente, os factos externos, ajudando-o, assim, a penetrar e a compreender, mais profundamente, o sentido de uma solidão que convida a uma reflexão autêntica.

**Geraldine Chaplin, intérprete de «Doctor Zhivago», estava em Espanha, em Madrid, mas não compareceu em San Sebastian, muito embora a sua chegada tivesse sido prometida por diversas vezes. Nem no próprio dia do encerramento e da exibição**

**Prémio F. I. P. R. E. S. C. I.** (Federação Internacional da Imprensa Cinematográfica) — A película checoslovaca «Viva a República», pelos valores que apresenta, pelo tratamento dado ao tema e pela interpretação do pequeno protagonista do filme.

**Prémio Federação Nacional dos Cine-Clubes** — A «Nueve cartas a Berta» (Espanha), por representar a realidade espanhola e pela forma como o guião foi concretizado.

**Prémio Entrada de Ouro** — (Para película mais comercial) — A «Doctor Zhivago» (Estados Unidos)

**Prémio Círculo dos Escritores Cinematográficos** (Para o melhor guião) — A «Niekochana» (Polónia), pela forma excelente como interpreta uma situação que interessa a todos.

## ● Breves comentários

Basta atentar-se, simplesmente, no facto de não ter havido unanimidade na atribuição dos prémios para, de imediato, se comprovar que terá havido desacordo. Desacordo que se estendeu, naturalmente e com as costumadas «pateadas» e imprecações ruidosas, á assistência que superlotava o Teatro Victória Eugénia na noite de encerramento. Os protestos dirigiram-se, fundamentalmente, á atribuição do prémio da melhor direcção a Mauro Bolognini. Efectivamente, o seu trabalho em «Madamigella di Maupin» é muito discreto e não merece tal galardão. Merecia-o sim (mas não o alcançou), há anos, com «La Corruzione».

É evidente que, com o filme «Iluminação íntima», o checoslovaco Ivan Passer era, de longe, o grande candidato, candidatura que se apresentava, também, para o Grande Prémio que, afinal, foi atribuído á película britanica «I was happy here». Para o prémio da melhor direcção outro candidato havia que, na opinião de muitos, era o grande pretendente: Pierre Etaix. Tal não aconteceu, porém, e o grande cómico francês obteve sim uma «Concha de Prata», prémio especial do juri. Aconteceu, também, que, por outro lado, muitos esperavam que, em ultima análise, fosse atribuído a Pierre Etaix o prémio para a melhor interpretação masculina. Tal não aconteceu, também, e Etaix, presente no Festival até ao seu termo, acabou por não comparecer no palco a receber o galardão que lhe coubera...

O prémio para a melhor interpretação masculina foi para a Grã-Bretanha (este ano a grande triunfadora), não para «sir» Laurence Olivier, como seria natural, mas sim para Frank Finley. Talvez o juri tenha pretendido manifestar a sua fortaleza de animo, atirando para trás das costas, com forçado exibicionismo, o peso de complexos diante da personalidade poderosa de «sir» Laurence Olivier...

Quanto ao prémio para a melhor interpretação feminina, ele teria sido, na opinião de muitos, melhor atribuido a Sarah Miles, pelo seu desempenho em «I was happy here». Isto não quer dizer, acentue-se, que não se reconheça mérito (muito até) ao trabalho da argentina Evangelina Salazar. Mas a esta talvez calhasse melhor um prémio de revelação. Contudo, o juri era soberano e descontentes haverá sempre. Além disso, há, anualmente, que repartir, equitativamente, os galardões por zonas geográficas e centros de influência...

De qualquer forma, e apos vida atribulada, o Festival terminara. E agora há que esperar pela décima quinta edição. Analisados os seus problemas, emendados os erros, restaurado de acordo com a posição que ocupa, ele prosseguirá. Até porque 15 anos são um bonito aniversário... E que óptima ocasião para se apresentar algo de extraordinário!

## AUSÊNCIAS NOTADAS E LAMENTADAS

*Cinematografias houve cuja ausência do Festival foram notòriamente sentidas. Assim, para além da falta do México (por se tratar de país da raiz hispânica); da Alemanha (cuja vigorosa nova geração de realizadores só esteve presente extra-concurso); e de Portugal (por se tratar de terra vizinha e amiga e possuir, também, uma nova geração de cineastas de mérito, mas, compreensìvelmente, de actividade irregular); foram assinalados, como grandes ausentes, o Brasil e os países nórdicos, mormente a Suécia.*

*Brasil porque, graças ao «cinema novo», vai somando prémios e louvores e atraindo as atenções nos quatro cantos do Terra; a Suécia porque tem, igualmente, uma produção nova, com jovens directores como Jorn Donner, Bo Wildenberg, Mai Zetterling, etc. E, é claro, a presença desses países teria feito subir o tom do Festival.*

**Película de proporções épicas, «Doctor Zhivago» narra, numa ambientação perfeita, a aventura de um homem que vê o seu país sofrer a mais profunda transformação da sua história**

**Katia Valere durante uma das suas exibições**

# KATIA VALERE

## (voz romântica da canção francesa) NO CASINO ESTORIL

Se fosse supersticiosa, Katia Valere não voltaria a Portugal. Quando aqui esteve, em Abril ultimo, um acidente de viação atirou-a para a cama de um hospital e, lógicamente, a artista não guarda boas recordações dessa sua estadia entre nós. Mas, felizmente para o publico que ontem a aplaudiu no Casino Estoril, como para quantos ali irão ouvi-la nos próximos quinze dias, a simpática artista francesa não se intimidou e cá está de novo, com a sua presença encantadora e a sua voz magnífica. À cabeça do actual cartaz do Casino Estoril, Katia Valere vale por um espectáculo inteiro, conquistando a assistência com as suas canções, ás quais imprime um tom de romantismo que lhe valeu já justificada fama, angariada aqui e além, por toda a Europa, nos melhores centros de «music-hall» do Velho Continente. Artista de amplos recursos, Katia Valere tem um reportório agradável, de belas canções francesas, que dá gosto ouvir e aplaudir. Se não houver outro acidente — o Diabo seja surdo, cego e mudo — temos vedeta para duas semanas.

Por duas semanas, também, estarão a actuar no Casino o artista português Lourenço de Oliveira e os célebres telepatas Myr et Myroska, famosos em toda a Europa e primorosos em demonstrações de transmissão de pensamento.

A completar o programa, The Tropicana Revue é uma rajada de ar fresco no tradicional espectáculo de «music-hall» europeu. Seis esculturais bailarinas e um par de bailarinos-equilibristas fazem, sòzinhos, um autêntico «show», num deslumbrante de sequências coreográficas que tem encantado meio mundo, nomeadamente quantos o viram no Hotel Tropicana de Las Vegas, onde o excelente «ballet» actua normalmente em exclusivo.

Magnífico espectáculo este do Casino Estoril, que pode igualmente ser apreciado no «Terraço das Estrelas» do Hotel Embaixador, pois os mesmos artistas exibem-se ali todas as noites.

# Campo e contra-campo

● *A. F. I. A. P. F. (Federação Internacional das Associações de Produtores de Filmes) aconselhou o Festival de San Sebastian a especializar-se num tipo de filmes. Aliás, aquele organismo, preocupado com o numero crescente de festivais que surgem por todo o lado, terá em Outubro próximo uma reunião importantíssima para estudo e decisão dos caminhos a impor. Um dos seus dirigentes permaneceu em San Sebastian, durante o Festival, para assim estudar «in loco» os seus problemas.*

● *Quanto á ventilada especialização, há diversas sugestões. Uns preferem que ela se concretize com filmes de co-produção; outros sugerem que o festival seja dedicado á musica de filmes.*

*Alfonso Sanchez, crítico e jornalista de renome, também propôs a sua: que o festival se especialize em películas de qualidade.*

● *A propósito do cinema espanhol e do filme «Nueve cartas a Berta», de Basílio Martin Patino, dizia o mesmo Alfonso Sanchez: para mim, há duas classes de cinema espanhol: aquele de que gosto e o cinema espanhol... Ora o de Basílio Patino pertence á classe de que gosto.*

● *Na nona jornada, efectuou a delegação soviética a sua conferência de Imprensa. Foi ela das mais sérias e concorridas do certame, terminando com os visitantes elogiando entusisticamente o novo cinema espanhol e manifestando veementes desejos de que, com o intercambio já estabelecido, ele penetre, cada vez mais, na U. R. S. S. Entretanto, sobe, de ano para ano, o quantitativo de fumes soviéticos exibidos comercialmente em Espanha.*

● *Muitos dos participantes na conferência de Imprensa da delegação soviética, esperavam, no final daquela, o aparecimento, sempre aplaudido e já tradicional, desde há três anos (que são quantos leva a U. R. S. S. de vinda a San Sebastian), do autentico, genuino, «vodka». Mas o «cocktail» que se seguiu á conferência de Imprensa foi, afinal, de vinho espanhol...*

A. MARQUES

**A farta cabeleira de Antoine — um caso sério do «music-hall» francês — merece-lhe cuidados diários e requintados...**

# A visita do Papa ao Brasil

## — questão que poderá ser esclarecida pela viagem de Juracy Magalhães

**RIO DE JANEIRO, 2 — (R.) — O ministro dos Negócios Estrangeiros do Brasil inicia hoje uma viagem á Europa que pode lançar nova luz sobre rumores persistentes de que o Papa Paulo VI visitará o Brasil.**

Os rumores, até á data, não têm confirmação oficial nesta cidade.

Tendo sido interrogado sobre a possibilidade, Dom Sebastião Baggio, núncio apostólico no Brasil — o maior país católico do Mundo — disse que uma decisão desse género dependia apenas do próprio Pontífice.

Juracy Magalhães parte por via aérea para Lisboa na primeira etapa da sua visita, durante a qual se encontrará com o Papa Paulo VI e travará importantes conversações com os «leaders» dos Governos português e italiano.

O ministro dos Negócios Estrangeiros brasileiro também presidirá a uma reunião dos embaixadores brasileiros na Europa Ocidental.

### MAGALHÃES TRAVARÁ CONVERSAÇÕES COM AMINTORE FANFANI

Em Roma travará conversações de ordem geral com o ministro dos Negócios Estrangeiros italiano, Amintore Fanfani, as quais segundo se espera, incluirão as perspectivas de laços mais estreitos entre a América Latina e o Mercado Comum Europeu.

O general Juracy de Magalhães já indicou que trataria das relações entre o seu país e o Vaticano no decurso da sua audiência com o Papa.

Mas negou terminantemente rumores de que procuraria a transferência do arcebispo de Recife e Olinda, no Nordeste do Brasil, Dom Helder da Câmara, figura central de uma controvérsia entre os bispos do Nordeste e autoridades militares da região.

## Serão eleitos amanhã novos governadores em 12 Estados brasileiros

RIO DE JANEIRO, 2 — (R.). — As assembleias legislativas de 12 dos 22 Estados brasileiros deverão eleger amanhã. sábado, novos governadores, no decurso de uma votação controversa que dividiu os chefes da revolução de 1964 e está a ser boicotada pela Oposição.

A eleição indirecta dos Governadores é a primeira de um programa de três eleições que serão levadas a efeito pelo Governo revolucionário do presidente Castelo Branco.

Um novo presidente será eleito pelo Congresso em 3 de Outubro, novamente por sufrágio indirecto e uma nova camara de deputados e um terço do Senado por sufrágio directo, em 15 de Novembro.

Apenas os candidatos do partido pró-revolucionário Aliança Para a Renovação Nacional se apresentarão ás eleições para governadores. O Movimento Brasileiro Democrático de Oposição está a boicotar as votações como protesto contra o sufrágio indirecto, o qual substitui o sufrágio universal directo com o qual a Oposição, em Outubro passado, registou vitórias em Estados-chave.

Depois da eleição, o presidente Castelo Branco assumiu novos poderes e extinguiu os antigos partidos. Diversos dos chefes mais categorizados da Revolução, incluindo o antigo governador da Guanabara Carlos Lacerda e aDhemar de Barros, do Estado de S. Paulo, romperam com o regime a propósito da sua política eleitoral.

### AMARGOS DEBATES SOBRE A NOVA CONSTITUIÇÃO

Entretanto, um complexo e frequentemente amargo debate está a ser travado sobre os planos para dar, á nação uma nova Constitui-

(Continua na 12.ª página)

## O PRESIDENTE DE GAULLE PARTE HOJE DO CAMBODJA

(Continuação da 1.ª página)

pótese de o presidente Ho Chi Minh, do Vietnam do Norte, que enviou uma mensagem pessoal a de Gaulle, se ter prontificado a colaborar numa conferência para a paz, se os Estados Unidos concordassem em retirar as suas tropas do Vietnam do Sul. Mas a versão não tem qualquer confirmação oficial.

### ESPECTÁCULO DE SOM E LUZ ENTRE AS RUÍNAS

O presidente de Gaulle visitou ontem os antigos templos de Angkor Wat — considerados como sendo a oitava maravilha do Mundo — quando tropas armadas guardavam esta «cidade perdida», situada na densa selva indochinesa.

As tropas cercaram a cidade após o chefe do Estado do Cambodja ter anunciado, no princípio desta semana, que bandos de rebeldes, que teriam atravessado a fronteira vindos da Tailândia, poderiam lançar um ataque durante a visita do estadista francês. Sihanouk acompanhou o general de Gaulle e sua esposa na visita aos principais templos de Angkor, construídos pelos reis-deuses Khemer, entre os séculos IX e XIII. A cidade foi sepultada pela selva durante centenas de anos, depois dos invasores siameses a terem saqueado no século XV. As ruínas foram descobertas no século passado e têm sido desde então libertadas da floresta.

Mais tarde, o general assistiu a um espectáculo de som e luz sob as cinco torres maciças, em forma de pêra, do templo principal de Angkor.

O espectáculo incluiu uma exibição de um grupo de «apsaras» — dançarinas — e um gigantesco cortejo colorido, encabeçado por quatro elefantes, que percorreu as ruínas.

As rãs coaxavam e os morcegos voavam sobre o cortejo, na noite tropical brilhantemente iluminada.

Hoje, o presidente da Republica francesa e sua esposa ofereceram um almoço oficial em honra da rainha e do príncipe Sihanouk, no Chanchaya, enorme salão de baile do palácio real, que deita para a esplanada e os jardins.

Os brindes, muito curtos, exaltaram a perenidade da amizade franco-cambodjiana.

Uma declaração comum franco-cambodjiana deve ser publicada hoje, á tarde. Haverá novas conversações políticas no palácio real e, pelas 19 horas, locais, o presidente da Republica francesa e a sr.ª de Gaulle deixarão o palácio Khemarin, onde se encontram hospedados.

A partida do «DC-8» presidencial está marcada para as 20 horas locais.

## DIA A DIA

## CRISE NA JUGOSLÁVIA

O MARECHAL TITO

A reunião, em Julho, do plenário do Partido Comunista jugoslavo, a qual se realizou em Brioni, foi seguida da crise do regime, que teve o ponto culminante no afastamento do vice-presidente, Rankovic, com profundas repercussões em vários organismos, especialmente na Polícia, objecto de uma depuração drástica. A crise não está completamente debelada e por ordem de Tito efectuar-se-á, em Outubro, nova reunião, na qual serão tomadas outras medidas de depuração que atingirão diversas personalidades, do partido e do Estado, actualmente ainda em funções e cujos nomes já se indicam. A palavra de ordem transmitida a todos os escalões partidários, com vista á democratização e liberalização do partido, não tem sido cumprida com a rapidez e extensão que se esperavam, o que justifica a necessidade da nova reunião, que servirá para fazer o balanço da obra realizada e para estudar as perspectivas de futuro em que o revisionismo jugoslavo dará mais alguns passos no sentido da sua perfeita identificação ideológica com as aspirações e sentimentos da nação.

A reunião de Brioni visou, sobretudo, a burocracia e a polícia do Estado, mas não foi possível nela fazer extensa remodelação dos quadros dirigentes que alguns desejavam. As divergências que se manifestaram foram profundas e Tito compreendeu que era indispensável aceitar uma pausa para conseguir os seus objectivos. A comissão dos 40 encarregados de completar a tarefa iniciada em Julho chegou á conclusão de que Rankovic contava com amizades e com a solidariedade de outros dirigentes que não escaparão em Outubro á sorte do antigo vice-presidente do Conselho. Entretanto, nos altos postos da hierarquia do partido, Tito tem estado a colocar pessoas da sua confiança, com receio de manifestações de resistência na reunião de Outubro, as quais causariam um abalo mais profundo do que aquele que se registou em Julho.

# Moscovo parece preparar-se para nova batalha de palavras com os comunistas chineses

**MOSCOVO, 2 — (R.) — A União Soviética parece preparar-se para nova batalha de palavras com os comunistas chineses.**

Ontem, a «Pravda» salientava um ataque violento do Partido Comuista francês á presente «revolução cultural» da China e, a noite passada, a agência Tass distriguiu uma crítica áspera da política de linha dura de Pequim feita pelo «elader» do Partido Comunista dinamarquês.

Os depoimentos francês e dinamarquês apoiavam uma declaração do Kremlin atacando a China por dividir o movimento comunista mundial e acusando os dirigentes de Pequim de serem responsáveis pela deterioração das relações entre as duas mais importantes capitais comunistas.

O depoimento russo, que se seguiu a demonstrações anti-soviéticas em Pequim, foi ontem publicado nos jornais mais importantes da U. R. S. S.

Também foram publicadas esta semana notas governamentais soviética e alemã oriental acusando a China de molestar diplomatas que prestam serviço em Pequim.

A publicação do comunicado soviético põe termo a quase que dois anos de silêncio dos russos perante os crescentes ataques da China. Observadores de Moscovo disseram existir sinais de que a U. R. S. S. decidiu dar novamente publicidade a depoimentos criticando abertamente a China. Estes constituíam acontecimento regular na Imprensa soviética até á deposição de Nikita Kruchtchev em 1964.

O depoimento mais violento até agora publicado em Moscovo foi uma entrevista concedida em Copenhague pelo presidente do Partido Comunista dinamarquês, Knud Jespersen.

Na entrevista, Jespersen dizia: «O que acontece na China nada tem de comum com a cultura ou com a revolução. E' apenas anarquia. Se tudo isso é feito em nome do socialismo, não só desacredita a própria China , como também o socialismo».

Noutra iniciativa contra a China, escritores das esquerdas, de 30 países, reuniram-se em Baku, no Azerbaijão soviético, para estabelecer planos destinados á transferência do secretariado dos escritores afro-asiáticos de Ceilão para o Egipto, a fim de evitar que a organização caia sob a influência chinesa.

# Admite-se que U Thant reconsidere

**NOVA YORK, 2 — (R.) — Muitos delegados das Nações Unidas consideram que o secretário-geral U Thant deixou a porta aberta — pelo menos encostada — a um novo apelo para que aceite um segundo mandato.**

### REUNIÃO DE EMERGÊNCIA DO CONSELHO DE SEGURANÇA

O diplomata birmanês, de 57 anos, que ontem anunciou que não continuaria no cargo, termina o seu mandato em 3 de Novembro.

A sua declaração criou uma atmosfera de crise intensa nas Nações Unidas. Membros asiáticos e africanos do Conselho de Segurança efectuaram, á porta fechada, uma reunião de emergência para estudar qual a acção que o Conselho pode vir a tomar.

As consultas afro-asiáticas, segundo se espera, serão mais tarde alargadas ao Conselho de Segurança que é o responsável pela recomendação de um candidato para o lugar. O veto é aplicável.

Um membro do Conselho disse que supunha que U Thant pudesse concordar com um mandato mais curto que os cinco anos — possivelmente três.

Disse ainda que o secretário-geral se encontrava cansado com a sua difícil tarefa e por aquilo que lhe era exigido, para o que recebia uma cooperação mínima.

O seu depoimento era um aviso claro aos estados membros das Nações Unidas de que se encontrava cansado.

### TRYGVE LIE PENSA QUE U THANT MUDARÁ DE OPINIÃO

OSLO, 2 — (F. P.) — «É preciso esperar que daqui até á próxima assembleia geral, Thant mudará de opinião... penso que ainda não deu a ultima palavra», declarou ontem, em Oslo, Trygve Lie, primeiro-secretário da O. N. U. ao saber da decisão do seu superior.

Lie acrescentou que, quando foi aos Estados Unidos, no passado mês de Maio, aconselhou U Thant a solicitar um segundo mandato, mas que, contudo, ficou com a impressão de que ele já estava decidido a não o fazer.

### CONSTERNAÇÃO EM GENEBRA

GENEBRA, 2 — (F. P.) — Os círculos da O. N. U. em Genebra receberam quase com consternação a notícia de que Thant não deseja renovar o seu mandato.

Para além do contexto político, Thant impôs-se progressivamente pela sua moderação, determinação e agudo sentido das missões fundamentais da O. N. U.

Os mesmos círculos não deixam de sublinhar a complexidade de que se reveste a sucessão do secretário-geral.

## ESTADO DE EMERGÊNCIA NO SUL DA GRÉCIA DEVIDO A UM SISMO

### • Ruíram 800 casas

**ATENAS, 2 — (R.) — Foi declarado o estado de emergência na região central do Peloponeso, no Sul da Grécia, onde ficaram feridas 20 pessoas e milhares ficaram sem casa em consequência de um sismo.**

Cerca de 800 casas ruíram com o tremor de terra, que afectou a região, situada a 130 quilómetros de Atenas, ontem á tarde.

Foram enviados de urgência para as 30 aldeias afectadas equipamento médico, alimentos e tendas de campanha.

O Ministério da Previdência Social, ao dar os pormenores das baixas e dos danos registados, disse que estes teriam sido muito superiores se o sismo se tivesse registado á noite.

O Ministério acrescentou que os aldeãos se encontravam a trabalhar nos campos quando se registou o abalo.

# Admite-se que Rudolfo Hess seja transferido ou libertado

A célebre prisão de Spandau onde, a partir de 1 de Outubro, haverá apenas um «hóspede» — Rudolfo Hess, cuja expressão se vê á direita

- **No fim de Setembro serão libertados dois chefes nazis: Von Schirach e Speer**
- **O funcionamento de Spandau, mesmo só para um prisioneiro, custa 60 mil dólares por ano (cerca de 1600 contos)**

**BERLIM OESTE, Setembro — Em cada dia que passa, Rudolfo Hess sente que está mais próximo do fim de Setembro, altura em que será o unico recluso da prisão de Spandau, destinada a criminosos de guerra. Se não for libertado ou mudado, passará a ser o unico nazi a cumprir pena num presídio militar, construído no século XIX, com capacidade para 600 reclusos.**

**Rudolfo Hesse conta actualmente 72 anos. Já não é aquele indivíduo moreno, ajudante do «fuehrer» Adolfo Hitler, um dos nazis proeminentes que detinham o poder na Alemanha na década de 1930. Agora é um ancião com 25 anos de cárcere, desde aquele dia de 1941 em que empreendeu a assombrosa fuga para a Grã-Bretanha, em plena guerra, numa «missão de humanidade» de um estilo muito pessoal.**

**Declarado culpado e condenado em 1946 a prisão perpétua, pelo tribunal de Nurembeg, formado para julgar os criminosos de guerra, Hess esteve em Spandau vinte anos. Actualmente, compartilha a velha prisão, situada nos arrabaldes de Berlim ocidental, com dois dos outros sete categorizados nazis que, inicialmente, foram enviados para Spandau. São eles: Baldur von Schirach, de 59 anos, ex-dirigente das juventudes hitlerianas, e Albert Speer, ministro da produção durante a guerra, que hoje conta 61 anos.**

**Mas, á meia-noite de 30 do corrente, von Schirach e Speer sairão de Spandau, em liberdade, depois de terem cumprido 20 anos de prisão. Hess, a menos que alguma coisa de novo suceda, deverá ficar na prisão.**

Segundo as afirmações de algumas pessoas que os têm visto com regularidade, von Schirach e Speer parecem ver passar os dias com impaciência, aguardando o ultimo dia de cárcere. Hess, de acordo com um fonte digna de crédito, não tem dado sinais de qualquer reacção ante a perspectiva de vir a ser, com forte probabilidades, o unico prisioneiro guardado por norte-americanos, britânicos, franceses e russos. A referida fonte acrescentou, porém, que «Hess não poderá deixar de pensar no destino que lhe estará reservado».

### ● A sorte de Hess dependerá da atitude das potências Aliadas

Desde a noite de 10 de Maio de 1941, quando se lançou de pára-quedas sobre a Escócia, Rudolf Hess tem sido um enigma. O ambiente de mistério aumentou quando se recusou a ver a esposa e o filho, durante todos os anos que permaneceu em Spandau. Não quer vê-los como prisioneiro.

A sua permanência em Spandau, a sua libertação ou a sua transferência para uma prisão menos severa dependem, evidentemente, da União Soviética. Manter em funcionamento a prisão de Spandau custa cerca de sessenta mil dólares por ano.

Um porta-voz do Departamento de Estado norte-americano disse recentemente em Washington que os Estados Unidos estudarão o caso da libertação de Hess em Setembro. Certos jornais ingleses têm insistido pelo perdão de Rudolfo Hess e os círculos oficiais de Londres declararam estar dispostos a executar esse acto humanitário, se as outras nações vencedoras da Segunda Guerra Mundial estivessem de acordo. A França, segundo se julga, defenderá o ponto de vista geral do Ocidente sobre Spandau, mas nada se sabe sobre a sua atitude relativamente á sorte de Hess.

Uma fonte francesa revelou que o embaixador soviético na Alemanha Oriental e o embaixador francês na Alemanha Ocidental tiveram uma reunião na Primavera e que o tema principal foi, precisamente, a prisão de Spandau. Fontes aliadas indicaram que talvez se tenham iniciado outras conversações sobre a prisão e o futuro de Hess.

### ● O último vestígio da cooperação dos Aliados...

A prisão de Spandau é administrada pelos americanos, britanicos, franceses e russos e a guarda é montada, rotativamente, durante um mês, por cerca de 40 soldados de cada uma das quatro nações. A velha prisão militar é, deste modo, um dos ultimos vestígios da cooperação das quatro potências, que nasceu do esforço bélico comum contra a Alemanha. Uma decisão sobre o futuro de Hess teria de ser tomada por unanimidade.

O interesse russo pela continuação do funcionamento da prisão de Spandau e pela manutenção de Hess neste cárcere é explicado por alguns observadores do seguinte modo:

Os russos pretenderam que Hess fosse executado em Nuremberg e não concordaram com a sentença que o condenou a prisão perpetua. Depois dos inumeros sofrimentos que lhes causou a Alemanha nazi, os russos provávelmente não perdoam nem esquecem o caso de um homem que foi um dos principais ajudantes de Hitler. Além disso, Spandau dá aos russos a oportunidade de mobilizar regularmente tropas armadas para entrarem e saírem de Berlim ocidental, procedentes de Berlim oriental. Se Spandau fosse encerrada, essas tropas ficariam limitadas ás guardas ao monumento soviético da vitória em Berlim ocidental. Spandau é, também, um meio de contacto entre as quatro potências embora, como se diz, a «nível relativamente inferior».

### ● A sentença discordante

Uma fonte digna de crédito declarou que a opinião discordante do juiz russo sobre a sentença que condenou Hess em Nuremberg talvez seja a melhor indicação da atitude dos russos relativamente ao destino de Hess, mesmo vinte anos depois. O juiz declarou:

«Não pode haver duvida que Hess, juntamente com outros destacados criminosos de guerra, é culpado de crimes contra a Humanidade. Tendo em consideração que, entre os dirigentes políticos da Alemanha hitleriana, Hess era o terceiro em importancia (depois de Hitler e do chefe da «Luftwaffe» Hermann Goering) e desempenhou um papel decisivo nos crimes do

(Continua na 12.ª página)

# Uma jovem cega que pode recuperar a vista

A propósito da notícia que ontem publicámos sobre a jóvem Isabel da Conceição Carrelo, que vive na cidade da Beira, em Moçambique, e cegou há onze anos, mas que pode ainda recuperar a vista, recebemos uma carta de um leitor, que assina simplesmente «Um amigo», acompanhada da importancia de 50 escudos destinada á infeliz menina, que conta agora 17 anos.

Agradecemos a oferta, em nome da contemplada, e louvamos os termos em que se nos dirige «Um amigo», reveladores de um carácter bem formado.

Couto e a Pasta Medicinal que evita as doenças da bôca e suas complicações

# NO CENTENÁRIO DO NASCIMENTO DO CONDE DE MAFRA

Foi hoje comemorado o centenário do nascimento do prof. dr. Tomás de Melo Breyner, assinalando-se igualmente os serviços por ele prestados no Hospital do Desterro, com alguns actos significativos.

Em primeiro lugar, foi celebrada missa na capela daquele estabelecimento hospitalar, sendo celebrante o capelão dos Hospitais Civis, rev. padre Fausto da Silveira. Ao acto assistiram, além dos seus filhos, srs. José de Melo Breyner, e António de Melo Breyner e sr.as D. Maria, D. Teresa, e D. Maria Isabel, os srs. profs. drs. Xavier Morato, por si e pela Faculdade de Medicina de Lisboa; Freitas Simões, Belo Morais, Maciel Chaves, Juvenal Esteves e dr. Cruz Sobral, além de pessoal de enfermagem e doentes.

Terminada a missa de sufrágio todos os presentes se dirigiram para a cerca do hospital onde, no centro de uma placa ajardinada, se encontra o busto do prof. Tomás de Melo Breyner.

No pedestal do monumento foi, então, descerrada uma placa a assinalar as cerimónias de hoje.

O sr. dr. Maciel Chaves, num breve discurso de saudade pelo mestre e director de serviços do Hospital do Desterro, disse que o prof. dr. Melo Breyner soube, com muita labuta dar ao hospital os meios de que ele carecia nos serviços de venerologia e outros, com o que muito beneficiaram os doentes. Acrescentou que,ao evocar a figura do prof. Melo Breyner o fazia com muita emoção e saudade.

Seguiu-se no uso da palavra o sr. dr. Cruz Sobral, que se referiu á dedicação sempre manifestada pelo prof. Melo Breyner para a renovação constante dos seus serviços, que chegaram a ter grande projecção nacional e internacional. Teve, no final, palavras de saudade pela sua memória

D. T

# Foguetões em voo com... voltam à base e são recu...

por WER...

Trabalhando no plano alemão de experiências espaciais, a firma Dornier System Gmb H aperfeiçoou, em estreita cooperação com outras empresas, um foguetão de pesquisa espacial recuperável e que atraiu a atenção no estrangeiro.

Em Outubro de 1965, após inumeros testes preliminares, pôde, pela primeira vez, ser usado, com êxito o sistema «Paragleiter» de recuperação, com grande numero de lançamentos experimentais. O foguetão é planeado para levar equipamento científico com finalidade de pesquisa até uma altitude de 80 quilómetros e, tendo atingido o seu objectivo, ser reconduzido, em voo controlado, a um local de pouso predeterminado, onde se recupera — e novamente é utilizado para outros lançamentos.

Isto representa uma redução considerável nos gastos. Para o «contrôle» de tal foguetão retrodirigível, foram agora concluídos os retoques dos equipamentos de alta e baixa frequência para a transmissão dos dados de telemetria e da operação.

O volume e o peso dos instrumentos transportados pelo foguetão puderam ser muito reduzidos em comparação com os convencionais e, por outro lado, a sua infalibilidade foi aumentada. Assim, o equipamento de bordo tem 300 circuitos semi-condutores integrados, soldados em diagramas de circuito impresso e padroniza os seus sinais telemétricos segundo o processo PCM. O aparelho de telemetria usa 16 canais para transmitir dados de pontos de medida com sinais sempre variados e dois outros para a informação «sim», «não», de 14 pontos de «contrôle» digital. Os resultados da medição, nesse caso, são principalmente dados de voo (angulo de incidência e angulo de glissagem, posição do leme, etc.), necessários na terra para transmitir ao míssil os comandos para guiá-lo de volta ao lugar desejado.

Para traduzir essas informações na prática, o aparelho de «contrôle», a bordo, recebe os dados de posição do leme (vertical e horizontal) e uma série de comandos «sim» — «não» para a abertura do equipamento «Paragleiter», a expulsão do pára-quedas, etc.

O equipamento total de bordo pesa sómente 1,7 quilogramas e é de tal forma instalado que pode ser convertido para outros

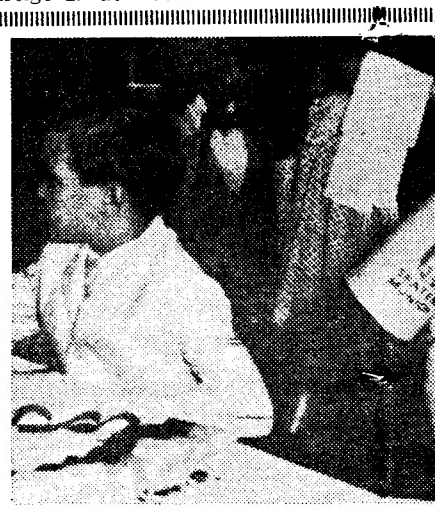
# BOICOTE DE UM CINEMA NA CIDADE DA BEIRA

**BEIRA, 2 — (F. P.). — O maior cinema desta cidade estava, ontem á noite, positivamente ás moscas. Na sala, não se viam mais de dezoito espectadores todos eles estrangeiros. Com efeito, como protesto contra o aumento sensível dos bilhetes, a população decidiu boicotar aquela casa de espectáculos.**

# O subsídio eventual de custo de vida

Foi publicado na folha oficial o decreto do ministro do Interior, que anunciámos, estabelecendo o regime para a concessão, a título provisório, a partir de 1 de Setembro de 1966, a todos os servidores dos corpos administrativos do continente e ilhas adjacentes, do subsídio eventual de custo de vida de percentagens iguais ás fixadas no artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 47 137.

SÃO SÓ 15 DIAS!!
CALÇADO PARA HOMEM, SENHORA E CRIANÇA
DESDE 30$00
RESTOS DE COLECÇÕES
SAPATARIA LISBONENSE
RUA AUGUSTA, 202 ★ RUA DA ASSUNÇÃO, 57
Este estabelecimento não encerra aos sábados



A PRINCESA GRACE bebe por uma can... Festival da Cerveja, ligado á Semana da ... Ao lado da princesa, se...

NTO

D. Thomaz de Mello Breyner

ardinada,
prof. To-

ento foi,
aca a as-
noje.
es, num
de pelo
viços do
se que o
ube, com
spital os
nos ser-
ros, com
os doen-
evocar a
ner o fa-
saudade.
alavra o
e referiu
nifestada
para a
seus ser-
r grande
nacional.
le sauda-

# o controlado
# recuperados

por WERNER A. KRAL

aso, são
de voo
e angulo
do leme,
rra para
coman-
a ao lu-

informa-
relho de
ecebe os
e (verti-
série de
io» para
nto «Pa-
do pára-

de bordo
ramas e
que po-
outros

NEMA

BEIRA

**O maior
, ontem
oscas. Na
e dezoito
strangei-
esto con-
bilhetes,
r aquela**

al

e vida

oficial o
Interior,
cendo o
a título
e Setem-
ervidores
do con-
do sub-
vida de
adas no
.º 47 137.

numeros de canais e frequências de exploração, com relativa facilidade

# Coordenação do ensino no Ultramar

Terminam amanhã, de manhã, com uma sessão plenária presidida pelo ministro do Ultramar, os trabalhos do Conselho Coordenador das Actividades Culturais e Educativas das Províncias Ultramarinas, que tem estado a apreciar problemas respeitantes á coordenação entre as actividades da Direcção-Geral do Ensino do Ultramar e as dos serviços provinciais dela dependentes.

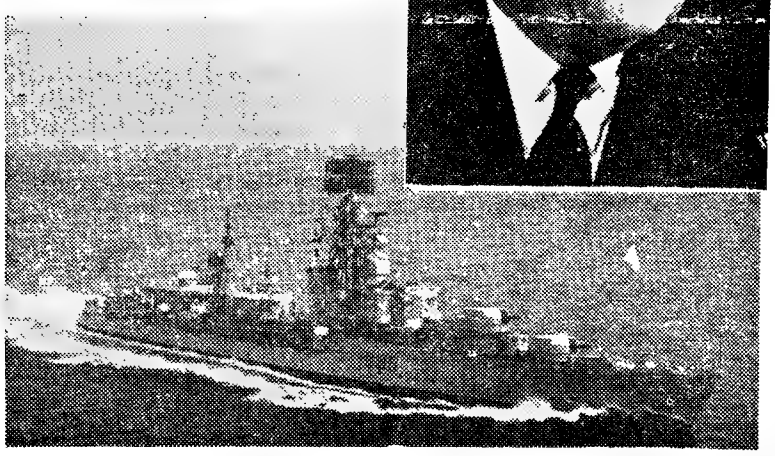
Esta manhã, os vogais do Conselho e as restantes individualidades participantes na reunião, assistiram, na sala de cinema do Palácio Foz, á projecção de filmes ultimamente realizados com o patrocínio do Ministério do Ultramar e em que se focam aspectos da educação, da economia e do turismo nas províncias ultramarinas. Estiveram também presentes altos funcionários daquele departamento governativo e do S. N. I.

À tarde, sob a presidência do sr. dr. Justino Mendes de Almeida, director-geral do Ensino do Ultramar, efectuou-se a penultima sessão de trabalhos, para exame de aspectos que interessam á estrutura e regulamentação das escolas de artes e ofícios, masculinas e femininas, e á criação de centros de formação profissional acelerada junto das escolas de ensino técnico-profissional e de artes e ofícios e das empresas. Foram relatores, respectivamente, os srs. professor Viriato Marques, director escolar de Angola, e dr. José Bernardo Barata, inspector provincial de educação de Moçambique.

Entretanto, prosseguiram também os trabalhos das comissões apreciadoras dos livros propostos, com vista a elaborarem os pareceres em que se fundamentará a escolha das obras a utilizar no ensino no Ultramar.

**...e por uma caneca, por ocasião da abertura do
... á Semana da Alemanha celebrada em Mónaco.
... da princesa, seu filho Alberto**

# Onze unidades da «Royal Navy» chegam ao Tejo tripuladas por pessoal da Reserva



**O navio-chefe «Agincourt» e, em cima, o almirante Carew-Hunt**

No próximo dia 5, de manhã, entra no Tejo uma flotilha da Armada britânica, constituída pelo contratorpedeiro «Agincourt» e por mais dez unidades, todas guarnecidas por pessoal da Reserva Naval.

O contra-almirante G. H. Carew-Hunt, que arvora o seu distintivo no «Agincourt», é o comandante das Reservas Navais e director-geral de Recrutamento Naval, responsável por toda a organização da Reserva Naval do Reino Unido.

O «Agincourt» foi construído como contratorpedeiro da classe «Battle», lançado á água em Janeiro de 1945 e convertido para a sua missão actual em 1961. Tem um deslocamento normal de 2780 toneladas, um comprimento total de 117 metros e 14 de boca. A força motriz é produzida por duas turbinas a vapor com uma potência total de 50 000 cv.

O seu armamento é constituído por «Seacat» — um projéctil de curto alcance — um morteiro anti-submarino de tubos triplos (montado no tombadilho), duas peças de 4,5 polegadas, situadas avante, e dois canhões Oerlikon de 20 mm.

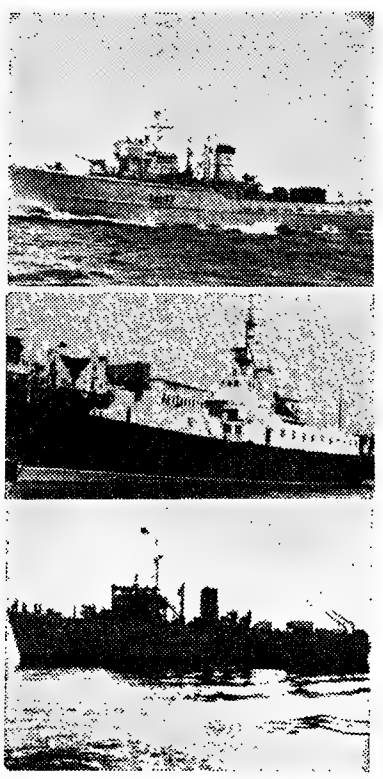
O nome «Agincourt» foi tirado da aldeia do mesmo nome no norte da França, que se tornou famoso pela vitória do rei Henrique V da Inglaterra em 1415. O primeiro navio deste nome da Armada britânica foi construído em 1796. O actual «Agincourt», o quinto a ostentar este nome, é comandado pelo capitão-de-fragata F. W. Burgess.

Dez draga-minas que fazem parte da flotilha, são todos da classe «Ton» e constituem a 10.ª Esquadrilha, sob o comando do capitão-de-mar-e-guerra da Reserva Naval (Divisão de Voluntários), J. S. Clarke, embarcado a bordo do «Warsash». Cada uma destas unidades está adjunta a uma Divisão de Reserva da Armada Real no Reino Unido para treino marítimo de reservistas.

Os nomes destes navios e dos seus comandantes são: «David», capitão-de-fragata R. O. Mann; «Curzon», capitão-de-fragata R. H. Knight; «Montrose», capitão-tenente P. O. Montgomery; «Killicrankie», capitão-tenente N. Parker; «Mersey», capitão-tenente P. H. T. Granger; «Venturer», capitão-tenente J. W. McLeod; «Clyde», capitão-tenente A. D. Houston; «Northumbria», capitão-tenente D. I. Collings; «Warsash», capitão-tenente G. R. Hill; e «Kilmorey», 1.º-tenente R. G. Topping.

Estes navios têm um deslocamento de 360 toneladas, um comprimento de 47 metros e de boca. Os cascos são de madeira e a restante construção é em liga de alumínio e outros materiais de baixa atracção magnética para maior segurança durante a rocegagem de minas mangnéticas. Estão equipados com dois canhões antiaéreos e a força motriz é constituída por dois motores. A velocidade máxima é de 17 nós.

Os navios da 10.ª Esquadrilha são guarnecidos exclusivamente por oficiais e praças de Reserva da Armada Real. A sua missão principal é auxiliar a Armada Real na rocegagem de minas mas, além disso, desempenham outras operações em muitos outros campos de acção de navios pequenos. Cada navio tem uma guarnição de 8 oficiais e 34 praças.



**Outros dos navios que vêm ao Tejo — de cima para baixo: o «Thames», o «President» e o «Montrose»**

# Regulamento de Disciplina Militar

«Reconhecendo-se a necessidade de alterar o prazo da prescrição do procedimento disciplinar estabelecido no artigo 215.º do Regulamento de Disciplina Militar», foi publicado um decreto-lei que determina que esse artigo passe a ter a seguinte redacção:

«O procedimento disciplinar prescreve passados cinco anos, a contar da data do cometimento da infracção, excepto no caso de julgamento em Conselho Superior de Disciplina ou no caso previsto no artigo 57.º do Decreto n.º 19 892, de 15 de Junho de 1931, com a redacção que lhe foi dada pelo artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 32 982, de 21 de Agosto de 1943. As infracções disciplinares que resultem de contravenções prescrevem nos termos gerais».

# O regime jurídico da caça

Nas «Actas da Câmara Corporativa», hoje distribuídas, vem o parecer daquela Câmara, acerca do projecto de proposta de lei referente á lei da caça e do repovoamento cinegético e do de lei, relativo ao regime jurídico da caça.

Foi relator o dr. José Alfredo Soares Manso Preto; e, «em harmonia com as razões expostas», a Câmara é de parecer que os dois projectos sejam substituídos por um novo diploma.

# *Inaugura-se amanhã em Cascais a 17.ª Exposição Canina Internacional do Estoril*

Nos frondosos e acolhedores jardins do Museu Conde de Castro Guimarães, em Cascais, inaugura-se amanhã a 17.ª Exposição Canina Internacional do Estoril, certame que se reveste do maior interesse desportivo e turístico estando integrado no calendário internacional. Deste modo, aquele concurso está a ser seguido com atenção além-fronteiras, nos círculos da modalidade, onde se aprecia, cada vez mais, o valor da canicultura portuguesa.

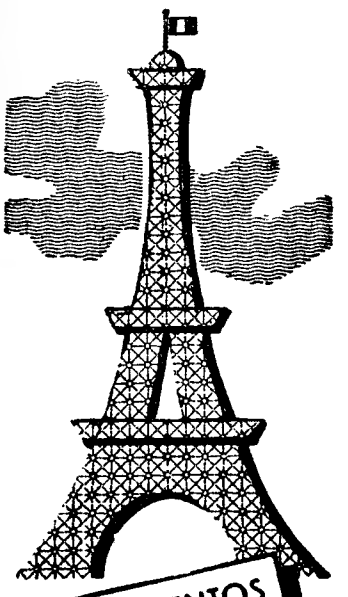
Entre os numerosos e categorizados concorrentes, salientam-se dezenas de campeões nacionais de beleza; «Espada Algarbiorum», cão de água, do Canil Algarbiorum; «Ira» e «Kwi de Alvalade», da raça cão de Castro Laboreiro, de António Dias Pereira; «Monkey» e «Cuca», Boxers, do arq.º José Maria Gomes Pereira; «Plutão» e «Hella von Walhalla», Boxers, de Jaime Simão, Carneiro; «Turco», cão de S. Bernardo, do sr. Augusto Gomes Pinheiro; «Arno», Dobermann, do major Eurico José Branco de Faria Amáro; «Littleway Princess Fair», fox-terrier (pêlo cerdoso), de D. Maria Thereza Roldão Fernandes; «Nikito de S. Lourenço de Ermezinde» e «Jeep de S. Lourenço de Ermezinde», fox-terrier (pêlo curto), de D. Maria Clotilde Vilar Soares; «Ladina de Alvalade» e «Ciesta de Alvalade», pondengo português pequeno, do Canil de Alvalade; «Nilo», Setter inglês, de Carlos Antunes de Carvalho e Costa; «Gilão», Setter irlandês, de Herculano Francisco Martins Trovão; «Jet do Beira Mar», Retriever do Labrador, de D. Sally Margaret Starde; «El Nabil of Monte Estoril», «Uttrica's Naughty» e «Ember Aglow of Monte Estoril», Cocker Spaniel, de F. N. Frangenheim; «Boogie», baixote (pêlo comprido) e «Wandleston Robin», baixote miniatura (pêlo comprido), de Henrique Feist; «Betti», baixote miniatura (pêlo comprido), de D. Irma Anjos «Blick», baixote (pêlo raso), de D. Elvira Vitória da Costa Roxo; «Drakehurts Val-Tu of Dromeden», Epagneul Pequinês, de D. Maria Neves de Castro Martins; «Pretinho» e «Carochita», da raça Spitz anão; de D. Julieta C. de Pinho Domingues e «Golden Paws Herr Schnauzi», Schnauzer miniatura, de D. Aida Broughton Prazeres de Matos.

Além dos concorrentes nacionais, vieram expressamente do estrangeiro acompanhados dos donos, vinte e um cães de extraordinária classe, designadamente das raças Perdigueiro, de Burgos, Epagneul Bretão, Galgo Afegane e Caniche.

O horário de sábado, que era nocturno, foi alterado, passando a entrada e saída dos exemplares a ser respectivamente, ás 15 e 20 horas.

**Um belo concorrente da raça «Pastor alemão»**


DUCELLIER



EQUIPAMENTOS ELÉCTRICOS ADOPTADOS POR 70 % DOS CARROS CONSTRUIDOS EM FRANÇA

REPRESENTANTE EXCLUSIVO

AUTO-LUSITANIA

AV. DA LIBERDADE, 73-79

LISBOA



T.A.O.P. TODOS OS ACESSÓRIOS PARA CONSTRUÇÃO RÁPIDA DE ROULOTTES

JANELAS PRONTAS A COLOCAR COM PERFÍS DE BORRACHA

7 7 0 4 0 3


# Vai a reboque o paquete holandês que encalhou nos Açores

LAJES DAS FLORES (Açores), 2. — (A. N. I.) — O paquete holandês «Prins der Neederland» que foi de encontro ás pedras dos morros, sofreu uma reparação de emergência e vem a caminho das Lajes das Flores, trazido a reboque por outro navio da mesma empresa e por um rebocador grego.

Embora adornado e com as máquinas avariadas, o barco deve ser rebocado até ao porto das Lajes das Flores, onde é esperado hoje, ás 11 horas, para aqui desembarcar as bagagens dos passageiros e a carga que for possível pôr em terra.

Entretanto, os 201 passageiros do navio foram «adoptados» pela população não só das Lajes como de outras localidades da ilha, em cujas residências têm estado aboletados.

Hoje é esperado o paquete «Ponta Delgada», que conduzirá os passageiros para a vila do Porto, na ilha de Santa Maria onde, no aeroporto daquela ilha, tomarão aviões para os seus destinos.

# DELEGADOS DO GOVERNO

O dr. Joaquim Dias da Silva Pinto foi nomeado delegado do Governo junto da Companhia Nacional de Electricidade.


O muito é feito de poucos.
Ganhando menos constr[illegible]

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

RUA DA PRATA 257

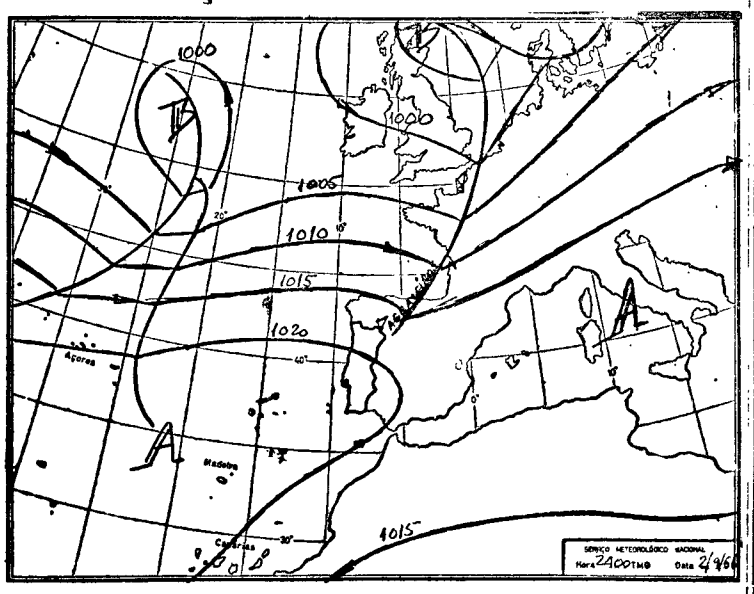
# O TEMPO QUE FAZ

## Informação do Serviço Meteorológico Nacional

**TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE** — Máxima: Elvas, 34°,5; mínima: Figueira de Castelo Rodrigo, 9°,6.

**TEMPERATURAS OBSERVADAS NA COSTA DO SOL** — Na atmosfera, ás 9 horas, 21°,5; na água do mar, ao meio-dia, 18°,2.

### A EVOLUÇÃO METEOROLÓGICA




*(Carta de prognóstico para as 24 horas de hoje)*

A — Anticiclone (alta pressão)
B — Depressão (baixas pressões)
— isóbaras (imb)

EVOLUÇÃO PROVÁVEL DO ESTADO DO TEMPO EM PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ ÀS 24 HORAS DO DIA 3 DE SETEMBRO — O sistema frontal que vem sendo assinalado no Atlântico, deverá continuar o seu movimento para ENE, provocando chuva ou aguaceiros na Europa Ocidental.

O Anticiclone dos Açores, deverá continuar a estender-se em crista, para NE.

**PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ**

**Céu pouco nublado. Vento fraco, soprando em regime de nortada moderada durante a tarde de hoje, especialmente nas regiões do litoral oeste a sul do Cabo Carvoeiro. Possibilidades de chuva fraca ou aguaceiros nas regiões montanhosas do Norte. Neblina matinal nas regiões da faixa costeira para norte do Rio Douro.**

**SOL** — AMANHÃ
*Nascer ás 7 e 06*
*Ocaso ás 20 e 05*

**MARES**

**PREIA-MAR: Dia 2** — Às 5 e 35 (3,8 m); 17 e 45 (4 m). **Dia 3** — Às 6 e 02 (3,8 m); 18 e 18 (3,9 m). **Dia 4** — Às 6 e 20 (3.8 m); 18 e 30 (3,8 m).

**BAIXA-MAR: Dia 2** — Às 11 e 04 (1 m); 23 e 23 (1 m). **Dia 3** — Às 11 e 38 (1 m); 23 e 58 (1,1 m) **Dia 4** — Às 11 e 58 (1.1 m).

**FASES DA LUA**

Dia 8 — Dia 14 — Dia 21 — Dia 29

*ANTEVISÃO DAS CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS MÉDIAS, NO CONTINENTE, ATÉ 15 DO CORRENTE — Céu geralmente pouco nublado, por vezes muito nublado, com possibilidade de períodos de chuva fraca nas regiões a norte do rio Mondego e no litoral oeste a norte do rio Tejo. Vento fraco ou moderado predominante de noroeste. Nevoeiro matinal na faixa costeira ocidental. Temperatura média do ar próxima dos valores normais na época.*

# Desapontamentos e amargura mal disfarçados nos E. U. A. perante o discurso de de Gaulle

**WASHINGTON, 2 — (F. P.) — O silêncio oficial que se seguiu, ontem, ao importante discurso proferido em Pnom Penh pelo general de Gaulle, disfarça mal o desapontamento e a amargura que as palavras do presidente da Republica Francesa suscitaram, pela certa, nos Estados Unidos.**

Esperavam-se, sem dúvida, críticas severas á política dos Estados Unidos no Sueste Asiático. Mas o que impressiona os observadores, é que o general de Gaulle só falou das responsabilidades dos Estados Unidos. É, sem duvida, possível responder que, no espírito do Chefe de Estado francês e no contexto do seu discurso de sobreaviso, contra uma guerra generalizada, entendeu dever dirigir-se á potência que lhe parece ser, pela sua escalada militar, a mais imediatamente em flecha.

Não é menos certo, por isso, que a tese oficial americana continua a ser que esta «escalada» cessará logo que o adversário — o Vietnam do Norte — puser termo á sua própria «escalada» — o acréscimo das infiltrações de unidades regulares em território sul-vietnamiano.

A exemplo dos círculos oficiais, a Imprensa americana não comenta o discurso. Os jornais limitam-se a reproduzir com destaque, os telegramas das agências e dos seus correspondentes. Todos eles evidenciam o facto de o general de Gaulle indicar que uma decisão e um compromisso dos Estados Unidos, no sentido de proceder á retirada das suas forças num prazo conveniente e determinado, poderia permitir uma negociação.

### O CONGRESSO ESTA DE FÉRIAS

Os conselheiros americanos não estão de acordo sobre o paralelo traçado pelo general de Gaulle, entre a situação no Vietnam e a existente, antes da independência, na Argélia. Alguns mostram-se apreensivos quanto ás possíveis repercussões do discurso de Pnom Penh no sentido do reforço da intransigência norte-vietnamiana.

O congresso suspendeu os trabalhos para as férias do «Dia do Trabalho». Voltará a reunir-se dentro de dez dias. Os parlamentares, na grande maioria, já partiram para as suas circunscrições, onde os esperam tarefas eleitorais. Muitos deles levaram o texto do discurso na pasta, sendo de pensar que vão estudá-lo e comentá-lo.

### RESERVAS NA REACÇÃO DE TÓQUIO

TÓQUIO, 2 — (F. P.) — Para os observadores japoneses, não é de surpreender que os círculos oficiais do seu país e, nomeadamente os do Ministério dos Negócios Estrangeiros, exprimam reservas e críticas a propósito das declarações do general de Gaulle, em Pnom Penh. Considerando as relações muito íntimas do Japão com os Estados Unidos, o Governo de Tóquio não pode deixar de ter em atenção a opinião de Washington. Alguns observadores nipónicos, directores de jornais, nomeadamente, pensam, no entanto, que os comentários feitos á Imprensa por altos funcionários do Ministério dos Negócios Estrangeiros teriam podido e deveriam ter sido mais vagos e mais neutros. Tornando-se desnecessário criticar tanto as propostas do general de Gaulle com vista a uma solução do conflito vietnamiano.

# O drama de Rudolfo Hess estará prestes a terminar?

**(Continuação da página central)**

regime nazi, considero que a unica sentença justificada no seu caso será a pena de morte».

● **Apelo do advogado de Hess**

A mais recente acção legal relativa a Hess veio do seu advogado em Munich, Alfred Seidl, o qual declarou ter apelado para o presidente Johnson, para o presidente de Gaulle, para o presidente Podgorny e para o primeiro-ministro Wilson.

Seidl afirmou que a condenação de Hess por conspiração contra a paz e por planear, incitar e levar a cabo uma guerra agressiva fora ilegal, pois baseava-se em fundamentos que não existiam quando a guerra estalou em 1939. Além disso «Hess está a sofrer de esquizofrenia latente e, devido á sua enfermidade mental, nunca se deveria ter permitido que ele comparecesse em tribunal».

O estado mental de Hess foi um problema levantado desde que foi aprisionado, depois de se ter atirado em pára-quedas do avião de caça «110 Messerchmitt», que ele próprio pilotou até á Grã-Bretanha, na intenção de impedir a guerra. As dúvidas sobre se Hitler teria ou não conhecimento da espectacular diligência de Hess, só o prisioneiro as saberia explicar. Hitler disse que ele era um lunático, mas só depois de os britanicos o terem capturado. Na prisão, nunca se permitiu a Hess que escrevesse sobre o seu passado.

Hess é essencialmente um solitário e acusa as marcas de uma prisão de um quarto de século. Mas seria difícil dizer que é um doente mental. O certo é que não fala, ou fala muito pouco. Talvez se julgue um símbolo e não se queira comprometer.

De qualquer modo, Hess é desconfiado e, sem duvida, nunca deve ter relatado toda a sua história.

J. ERB

*(Especial para o «Diário de Lisboa»).*

# AS ELEIÇÕES NO BRASIL

**(Continuação da 9.ª página)**

ção, modernizando a de 1961 e incluindo «ideias revolucionárias».

Um depoimento oficial feito na segunda-feira dizia que o presidente iria convocar uma sessão extraordinária do Congresso para a votação do novo projecto. Espera-se que isso suceda entre 1 de Dezembro e 31 de Janeiro — depois das eleições de Novembro para o Congresso onde os observadores estão confiantes em que se registarão sucessos da oposição, mas antes da tomada de posse dos novos parlamentares.

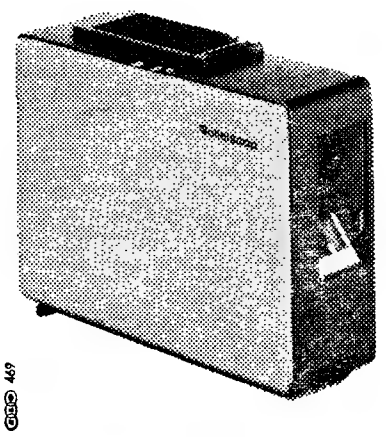
Membros da Oposição denunciaram o proposto procedimento constitucional e expressaram receios de que o presidente acabasse por impor uma nova Constituição ao abrigo dos seus poderes especiais.


Contra a queda de cabelo!
item

FINALMENTE!
À VENDA A PARTIR DE HOJE
A VERSÃO PORTUGUESA DE
STRANGERS IN THE NIGHT
CANTA

NO MESMO DISCO:
AS COISAS DE QUE EU GOSTO
(MY FAVORITE THINGS)
DÓ-RÉ-MI
DO FILME
«MÚSICA NO CORAÇÃO»
DISCO
DECCA RECORDS
PFP 1169
À VENDA NOS ESTABELECIMENTOS
VALENTIM DE CARVALHO
COMÉRCIO E INDÚSTRIA
E NOS REVENDEDORES HABITUAIS

ROLLEI



Finalmente! ROLLEISCOP, o projector moderno e automático da conhecida fábrica ROLLEI/Alemanha Ocidental. Transporte de diapositivos por elevador automático, o magazin não se move. Sistema óptico e iluminação regulável para todos os formatos de 8x11 e 40x40. Este projector tão prático, tem o formato de uma pequena mala, não necessitando de mala para o transportar.

Peça uma demonstração!

À venda nas boas casas fotográficas

Representante exclusivo:
J. WIMMER & C.ª, AV. 24 DE JULHO, 34 - LISBOA 2

# TAUROMAQUIA

### Competições impossíveis

Encheu-se quase completamente o Campo Pequeno em noite de competições impossíveis. Até a Lua, espreitando a praça, o percebeu. E não é preciso estar na Lua para compreender impossível a competição de João Nuncio, a perfeição do toureio equestre português, com Angel Peralta, representante típico do andaluz, mais até que os Domecq. Menos mal que a noite esteve serena, com ovações para Nuncio e aplausos para Peralta, este hostilizado apenas no seu segundo touro e por alguns espectadores mais nervosos.

Impossível é também a comparação dos dois «espadas», José Julio, ontem e sempre em plena entrega da capa ás bandarilhas e muleta, sempre em vibração constante, e Amadeu dos Anjos, que sabendo ser sereno, se modera e vai da arte fina á da abstenção. Enfim, impossível é também comparar os touros de Passanha, pesadões até á mansidão, e os dos Oliveiras, bravinhos e, quando não, susceptíveis de melhorar, como ontem aconteceu ao segundo de José Julio. Notável foi a inteligência com que José Julio tal conseguiu, e a compreensão do publico que o ovacionou depois de, também justamente, ter aclamado Amadeu nos belos estatuários iniciais e finos passes circulares que deu ao anterior, que no ultimo da noite já se soube abster.

João Nuncio não tem paralelo, nem teve comparações possíveis. Nem antes nem agora porque voltou ontem a demonstrar a sua classe unica como cavaleiro e toureiro. Os seus sessenta e cinco anos parecem trinta e cinco, que a sua «aficion» resiste ao tempo, que nele parece voltar para traz. Que admirável lide deu aos seus dois touros, um manso e outro mais manso ainda, ambos refugiando-se nas tábuas, e permitindo-nos o prazer, por paradoxo, de poder voltar a admirar os belos sesgos do Califa de Alcacer! E que perfeitas sortes de frente, e que encanto todo o seu toureio, ovacionado ao rubro, acompanhado pela musica e festivamente saudado em repetidas voltas á arena e idas ao centro.

Angel Peralta, que exibiu belos e bem ensinados cavalos e quase lidou sem peões os seus dois touros, teve repetidos recortes de grande cavaleiro e toureiro, até com seus sesgos largos e apertadas sortes por dentro, e cravou farpas grandes e curtas, até a duas mãos, e as suas rosas, a ultima em terreno comprometido. Foi ovacionado e, como João Nuncio, deu voltas á arena com os valentes forcados-amadores de Santarém srs. Rui Souto Barreiros, José Sousa Dias, José Correia de Barros e José Ribeiro Belo, este em despedida e acompanhado por todos na ultima volta.

Bem usou Agostinho da capa a uma só mão e bem bandarilhou, e bem dirigiu Jaime Rodrigues, que conseguiu abreviar o que foi belo espectáculo — «EL T. P.»

### Em Montemor-o-Novo e Moura

Em Montemor-o-Novo estão anunciadas corridas de touros nos próximos dias 4 e 5, por motiva da Feira da Luz, na primeira com os cavaleiros Pedro Louceiro, José Cortes e Moreno Pidal, e os novilheiros Julio Gomes e Mansareño, e na segunda com Ribeiro Teles, Varela Cida, Mestre Baptista e Luís Migual da Veiga, e o grupo de forcados-amadores da terra.

E em Moura, no dia 8, também por motivo da feira anual, tourearam a cavalo Pedro Louceiro e Joaquim José Correia e, a pé, Armando Soares e José Simões. Armando Soares volta antes a Madrid para matar touros de Guardiola, no próximo dia 4.

### Para a família de António Rizo

BILBAU, 2. — (A. N. I.) — Calcula-se em mais de um milhão e meio de pesetas a verba obtida com o festival tauromáquico efectuado na praça de Bilbau a favor da família do bandarilheiro António Rizo Pastor, que aqui foi morto pelo terceiro touro, na tarde de 26 de Agosto.

### A corrida da Imprensa não se pode efectuar na praça de Cascais

A Casa da Imprensa, promotora e organizadora da corrida de touros anunciada para 28 de Agosto passado, na praça de Cascais, pretendeu transferir a mesma corrida para o dia 4 do corrente, o que não lhe foi possível por a maioria dos toureiros contratados ter compromissos para domingo. Quis, então, a Casa da Imprensa efectuar a corrida no domingo, 11 de Setembro, data disponível para todos os componentes do cartel.

Infelizmente, a «Comissão Pró-Praça de Touros de Cascais», alegando que tinha marcado um espectáculo para esse dia, não cedeu a data de 11 de Setembro, impedindo, deste modo, a realização da corrida da Imprensa naquela praça, devido ao adiantado da época.

Nestas circunstancias, a Casa da Imprensa e o cavaleiro Manuel Conde lamentam ter de desistir da corrida na praça de Cascais, por não ter sido possível a coadjuvação solicitada pela Casa da Imprensa para efectuar o espectáculo, bem como agradecem a boa e amiga compreensão de todos os artistas incluidos no cartel.

# Vida musical

### Digressão de dois agrupamentos da Fundação Gulbenkian

O Grupo Gulbenkian de Bailado prossegue na sua digressão artística pelo País. Após os espectáculos na Figueira da Foz, Espinho, Matosinhos e Viana do Castelo, apresenta-se amanhã em Vila Real e no dia 5 em Abrantes. O programa inclui três coreografias de Walter Gore — «Arcos», «O Encontro» e «Sassenach Suite» —, uma de John Auld — «Copélia» — e uma de Michel Lutry — «Esboço de Orfeu». Têm destacadas actuações nos espectáculos os bailarinos Paula Hinton, John Auld, Isabel Santa Rosa e Carlos Trincheiras.

Também a Orquestra de Câmara Gulbenkian, sob a direcção do maestro Adrian Sunshine, está a realizar uma série de seis concertos, em diversos pontos do País, integrados em manifestações culturais locais: hoje, na I Semana Musical da Figueira da Foz; Amanhã, no II Curso Internacional de Direito Comparado, que está a decorrer na Universidade de Coimbra; no domingo, no III Festival de Musica de Espinho; no dia 5, na II Semana Musical de Viana do Castelo; no dia 7, no Festival Artístico de Vila Real; e no dia 9, nas festas da cidade de Lamego. Colabora, como solista, nos concertos de Coimbra e Viana do Castelo, a pianista Helena Moreira de Sá e Costa.

### Principiam amanhã em Cascais os V Cursos Musicais Internacionais de Férias

O primeiro recital dos professores dos V Cursos Musicais Internacionais de Férias efectua-se amanhã, ás 21 e 45, no Teatro Gil Vicente, em Cascais.

Será concertista o pianista Karl Engel, um dos artistas frequentemente escolhidos por Pablo Casals para os festivais de Prades.

Engel dirige, este ano, uma classe de piano nos referidos Cursos, mais uma vez promovidos pela Junta de Turismo da Costa do Sol, com o patrocínio do S. N. I., do Conservatório Nacional e de outras entidades oficiais e particulares.

O programa, inteiramente dedicado a Beethoven, compreende a Sonata opus 31, em ré menor, «Sete Bagatelas» e a Sonata opus 57, em fá menor, «Apassionata».

Os bilhetes podem ser adquiridos na Junta de Turismo da Costa do Sol (Arcadas-Estoril) e na bilheteira do Teatro (telef. 280919).


## CÂMARA MUNICIPAL DE LOURES

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS

**AVISO**

**aos senhores consumidores de energia eléctrica**

Por imperiosa necessidade de trabalhos de ampliação e remodelação na rede dos Serviços Municipalizados, avisam-se os senhores consumidores de que o fornecimento de energia eléctrica será interrompido no próximo dia 4 (domingo), das 7,30 às 12 horas, nas seguintes terras: Loures, Barro, Pinheiro de Loures, Guerreiros, Tojalinho, Ponte de Lousa, Lousa, Vera, Freixeira, Cabeço de Montachique e UCAL. Das 7,30 às 15 horas, em Mealhada, Frielas, Ponte de Frielas, Póvoa, Ponte da Póvoa, Desvio de Odivelas e Olival Basto e das 8 às 12 horas, em Odivelas e respectivos Bairros, Ribeirão, Amoreira, Ponte da Bica, Caneças, Pombais, Famões, Urmeira, Paiã e Pontinha.

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DA CÂMARA MUNICIPAL DE LOURES, 1 DE SETEMBRO DE 1966.

O Presidente do Conselho de Administração
*Joaquim Dias de Sousa Ribeiro*


# DIÁRIO DE EVA

# A mulher no trabalho

As dificuldades na vida profissional das mulheres assemelham-se em todos os países industrializados: a Leste como a Oeste da Europa e nos Estados Unidos. Esta é uma das principais conclusões dum interessante estudo comparativo publicado pelo instituto de filosofia e de sociologia da Academia Polaca de Ciências, assinado pelas senhoras Madalena Sokolowska e Krystyna Wrochno.

O estudo que utiliza as estatísticas oficiais dos diversos países prova, em primeiro lugar, que a percentagem de mulheres no conjunto dos trabalhadores é pouco mais ou menos constante: um terço, aproximadamente. Mas, ainda que a sua situação suscite o interesse dos poderes públicos, os inquéritos a esse respeito são extremamente fragmentários, salvo, talvez, nos Estados Unidos, em parte graças à eficiência do Women's Bureau de Washington. Aliás, quase por toda a parte, as estatísticas mais recentes acerca do trabalho feminino remontam a uma dúzia de anos.

Entre os fenómenos que se podem verificar nos países ocidentais como nos países socialistas, contam-se a rápida expansão da mão-de-obra feminina, sobretudo na Áustria, Bulgária, Suécia e Jugoslávia. Não é menos espectacular o número de mulheres casadas e mães de família que trabalham.

Enfim, um aumento mais lento, mas bastante perceptível, do número de mulheres de meia-idade que retomam o emprego, principalmente nos Estados Unidos: 37% das mulheres de quarenta e cinco anos a cinquenta e quatro anos trabalhavam lá em 1950. As proporções passaram respectivamente em 1960 para 49% e 37%.

As senhoras Sokolowska e Wrochno acentuam que, quando as condições o permitem — facilidades de acesso ao ensino, possibilidades de promoção profissional —, as mulheres enveredam voluntàriamente para os trabalhos ditos «masculinos». É por esta razão que na U. R. S. S. 32% dos engenheiros são mulheres, enquanto que muito poucas americanas e relativamente poucas francesas escolhem esta profissão. 79% dos médicos soviéticos são do sexo feminino para 13% de médicas polacas e sómente 5% das americanas.

É igualmente revelador o quadro comparativo dos cursos seguidos pelas estudantes polacas e americanas:

| *Estudos* | *Polónia (1961)* | *E. Unidos (1959)* |
|---|---|---|
| Humanidades .. | 20% | 83% |
| Medicina ..... | 30% | 3% |
| Matemáticas e Ciências Naturais ..... | 14% | 3% |
| Tecnologia ..... | 13% | — |
| Economia ..... | 11% | 3% |
| Agricultura ..... | 8% | — |
| Artes ..... | 4% | 5% |

NICOLE BERNHEIM

*A SEGUIR: Disparidades dos saldrios masculinos e femininos.*

**Exclusivo**
**«Le Monde» — «Diário de Lisboa»**

# A princesa Margarida da Dinamarca vai casar com um conde francês

COPENHAGUE, 2 — (R.) — Divulgou-se hoje a notícia de que a princesa Margarida, de 26 anos, herdeira presuntiva do trono dinamarquês, está noiva do conde francês Henri Marie Jean André de Laborde de Monpezat, de 32 anos, que é terceiro secretário da Embaixada francesa em Londres.

O correspondente do jornal «Ekstrabladet» em Paris afirma que a comunicação oficial do noivado deve ser feita num futuro próximo.

Na corte dinamarquesa não houve confirmação imediata da notícia.

### A Corte desmente

No entanto, posteriormente, a Corte dinamarquesa classificou como invenção a notícia de que a princesa ia casar com um diplomata francês.


motor SAI AS 5.as FEIRAS

Lynda Johnson quer ser jornalista

# A mulher e o jornalismo na América

Jacqueline Kennedy foi jornalista antes de se casar com o senador Kennedy, que havia de ascender á presidência dos Estados Unidos.

A filha do actual presidente, Lynda Bird Johnson, também quer tentar o jornalismo, profissão difícil, apaixonante quando é dado ao profissional de Imprensa entregar-se a grandes reportagens, mas das mais esgotantes, como as estatísticas o têm confirmado.

A América é um dos países em que maior numero de mulheres participam no jornalismo. Lynda Johnson, porém, se quiser praticar esta profissão a sério, vai ter que deixar de assistir ás recepções na Casa Branca e não participar de muitas regalias que lhe permitem a sua privilegiada situação. Será ela capaz disso?

# Pequeno romance

Foi na semana da Páscoa. Sexta-feira de Paixão. Mãe e filho, sentados no sofá, conversavam. Esperavam pelo pai. Na cozinha, o jantar aguardava. A mesa posta na sal, comum indicava que tudo estava pronto para receber o chefe da família. Mal chegasse, iriam comer. Entretanto, mãe e filho esperavam. Ele, o garoto, tinha três anos, ladinos.

— Mãe, porque não liga a televisão?

— Hoje não há emissão. Jesus morreu.

— Isso que tem?

A mãe tentou explicar:

— Carlitos, a televisão não transmite programa por respeito à morte de Jesus.

— Oh! Se a televisão não dá bonecos é porque está estragada... — ficou calado. Depois perguntou: — Mamã, o Jesus que morreu é o que dá os brinquedos?

— Sim, filho.

— Então não dá mais brinquedos?

— Dá, filho. Jesus ressuscita. Jesus...

— Ressuscita? — interrompeu o filho. — Que é isso? — e com a volubilidade natural nas crianças, sem esperar pela resposta: — De que morreu ele?

— Pregado numa cruz.

— Com pregos?

— Sim.

— E a mãe dele viu?

— Viu.

— E deixou? E ele não chamou «ó mãe!»? E a mãe não o tirou da cruz? Quem o pregou?

— Foram os homens maus.

— Mamã... Vamos buscar o Jesus? Levamo-lo para uma casa e damos-lhe maçãs...

— Meu filhinho, Jesus...

A chave rangeu na fechadura.

— Mamã, o papá!

Correram ambos para a porta. O pai uniu os dois no mesmo abraço. Dirigiram-se para a mesa, a rir e a conversar. Naquele dia o jantar não foi perturbado com os programas de televisão!


**Os seus cabelos cairam!**

Fotografia do Sr Christian Muller, de Davos — Suiça antes e depois do tratamento **item**

**Um notário atesta-o**

Certificado N.º 209 do Notariado de Davos — Suiça

**item** possui muitos outros atestados. Se o calvício vos ameaça, usai os produtos **item**, antes que as raízes capilares estejam totalmente atrofiadas

A venda em todo a parte

PRODUTOS

**item**


**O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras a partir das 20 horas.**

# À MARGEM DO FESTIVAL DE VENEZA

(Continuação da 5.ª página)

me, mas apenas que ele contém um caso *patológico:* um amor, sensual e carnal também, entre uma mãe e um filho, de que este só vem a ser libertado por outra mulher, muito parecida, quer física, quer psicològicamente, com a mãe, que consegue tirar-lhe os complexos e deformações resultantes do ambiente e da educação.

Entretanto, o conhecimento mais detalhado de várias cenas não pode deixar de chocar uma mentalidade como a nossa, educada dentro de certas regras e padrões. E os problemas, os únicos problemas que, quanto podemos ajuizar, o filme põe, mais uma vez nos dão da Suécia a ideia de um país onde o desenvolvimento económico, o bem-estar material que conseguiu criar de facto uma «sociedade da abundância» para a maioria das pessoas, não sendo acompanhado do paralelo desenvolvimento de uma ideologia, de uma ética, leva a maior parte dos seus habitantes a um tipo de mentalidade anquilosada também, embora numa anquilose de sinal contrário àquela a que estamos, infelizmente, habituados. Leva, fora de dúvida, a uma *decadência* lamentável, e a um quase completo alheamento dos grandes problemas sociais e políticos, ou mesmo só humanos, do nosso tempo. E se o filme transmitir bem, artìsticamente, essa ideia, não deixa de ser positivo

## ● Uma cena reveladora

Não podemos aqui descrever qualquer uma daquelas cenas. Mas *sugeriremos* uma delas, num antigo e rico castelo, a 50 km de Estocolmo, um grupo de amigos — entre eles a mãe e o filho — para não «morrerem de angústia» entretêm-se das maneiras mais diversas. Um rapaz e uma rapariga namoram. Uma jovem apresenta-se com o vestido de noite caído sobre a cabeça de um cavalheiro. Outra, com o seio descoberto, diverte-se de forma diversa. A orquestra toca. Um *angustiado*, com olhos de ad[illegible]ado, faz círculos de fumo com o cigarro. Enquanto corre esta orgia uma forte senhora loira (a mãe), tristemente voluptuosa, sente de súbito as dores do parto. Levam-na para uma cama, todos a rodeiam encorajando-a, enquanto ela se contorce de dores, e a orquestra toca cada vez mais alto para abafar os seus gritos. E a cena prossegue neste *clima*, até que a criança nasce morta.

Não são precisos comentários nossos. Não sabemos se o filme será escabroso. Mas é, pelo menos, de uma morbidez doentia que uma simples cena como esta documenta expressivamente. E, no entanto, a obra tem sido unânimemente considerada de grande interesse artístico, a começar pelo prof. Luigi Chiarini e pelos elementos do júri do Festival de Veneza, entre os quais se contam alguns católicos. Razão pela qual de vastos sectores se defendeu a sua exibição no certame — posição que acabou por triunfar —, e pela qual muitos criticam ainda que «Giocchi di notte» seja só apresentado para críticos e jornalistas e não para o público em gera.

## ● As declarações de Ingrid Thulin

Pois, sobre a fita de que é a principal intérprete feminina, acabada Ingrid Thulin — que encarna a figura da mãe — de dar ao semanário italiano de grande expansão «L'Europeo» (número de 1 de Setembro) uma entrevista que se pode justamente classificar de *sensacional*. A conhecida actriz começa por declarar, referindo-se ao filme: «Não é obsceno. Não tem absolutamente nada de obsceno. Mas como explicá-lo a um italiano? A vós talvez algumas cenas de «Giocchi di notte» possam parecer atrevidas. A nós parece-nos indecente «Filumena Marturano»: na Suécia a comédia de De Filippo não se apresenta, a história de uma mulher que se humilha como um animal toda a vida e finge até morrer para se fazer desposar é obscena. Naquele filme não vejo nenhuma razão de escândalo. Nenhuma ocasião de alarme e nenhuma ofensa á moral. Nenhum motivo de polémica».

E mais á frente Ingrid Thulin afirma: «E' um belíssimo filme, trágico e sério». E faz o elogio da realizadora, Mai Zetterling, antiga actriz, de 41 anos, com uma vida assaz agitada, e que antes realizou «A corrida da prosperidade», que pretendia «examinar objectivamente o tipo de sociedade a que cada país aspira», e «Os amantes», o seu primeiro triunfo. Zetterling é também a autora do argumento deste «Giocchi di notte», inspirado no seu romance do mesmo nome, que em breve será lançado ao mesmo tempo nos Estados Unidos, na Inglaterra e na Suécia.

## ● «Para vós o erotismo é obscenidade; para nós é felicidade»

Ingrid Thulin, porém, demonstra ser — na sua perspectiva, é claro — uma mulher inteligente. Diz que a obra pretende «recriar uma atmosfera de degradação, de vício angustiado e furioso», e que Mai Zetterling quer não só simbolizar a corrupção daquela sociedade, como dar à sua obra implicações muito concretamente políticas: o filme termina com o castelo a desfazer-se, enquanto se ouve o hino nacional sueco. Daqui tira Thulin conclusões que, muito sinceramente, não descortinamos serem possíveis.

E, entre outras afirmações — que prudentemente omitimos... — Ingrid Thulin declara á repórter de «L'Europeo»: «Na Suécia, o filme só será vedado aos menores de 16 anos. E' inútil, inútil, não posso explicar. E' tudo tão diferente! Para vós *fazer amor* é pecado; nós ensinamos ás crianças na escola como ele se *faz* (...). Vós, ás mães solteiras fecham-nas em casa; nós respeitamo-las e mantemo-las a expensas do Estado (...) Para vós o erotismo é obscenidade; para nós é felicidade (...). Para vós é pornografia mostrar um abraço; para nós pornografia é a vulgaridade maliciosa de tantos dos vossos filmes. Vós cantais pela rua; na Suécia se alguém canta pela rua é preso: quer dizer que está embriagado. O vosso problema é o sexo, o nosso é o amor. Os nossos costumes fazem-vos medo. Os vossos para nós são uma desgraça»

## ● Definição de uma mentalidade

Não se pode negar o grande interesse, para definir uma mentalidade, destas últimas palavras da conhecida actriz — e a justeza de algumas. Não há duvida, por exemplo, que o erotismo não é obscenidade, mas felicidade. Tudo está, porém, em saber onde acaba o erotismo e onde começa, de facto, o mórbido e o patológico...

E Ingrid Thulin termina as suas sensacionais declarações: «Vós, italianos, não podeis julgar um filme como «Giocchi di notte» ou qualquer outro filme sueco. A mentalidade é muito diversa, faltam-vos elementos para isso. Pedir-vos um juízo sobre «Giocchi di notte» seria o mesmo que perguntar a uma girafa o que pensa do Vietnam. ».

J. C. de V.


ELES VÃO!

— São muito novos têm tudo à sua frente e por isso vão! vão coleccionar paisagens, cidades, gentes, vão enriquecer a vida com recordações que nunca mais esquecerão.

— São muito novos, nem sequer têm muito dinheiro, mas têm todo o mundo à sua espera e por isso vão.

— Os planos de férias «IT», põem-lhes o mundo ao seu alcance!

Informe-se no seu Agente de Viagens
e no Comissariado Geral do Turismo Belga

mas viaje com a SABENA

LINHAS AÉREAS BELGAS

IATA


# A PROPÓSITO DE «O SABOR DA VIDA», DE MARTA DE LIMA

**por JÚLIO CONRADO**

Compete á crítica, encartada ou não, sublinhar, com legítimo alvoroço, o facto de novos ângulos valorativos estarem a ser experimentados nas obras de algumas das nossas ficcionistas recentemente em foco. A «literatura feminina» procura responder ás solicitações que lhe são dirigidas por uma mentalidade em transformação. As exigências éticas como que vão destruindo o culto dos esteticismos vazios e não será, com certeza, utópico, descortinar nesta circunstancia a razão de ser de atitudes concorrentes para que o tributo pago por uma injusta e milenária subalterneidade comece objectivamente a ser resgatado. Romances como «Viver com os outros», de Isabel da Nóbrega ou «Assembleia de Mulheres» de Natália Nunes, revelam já uma maturidade analitica pouco usual entre escritores portugueses do sexo feminino. Marta de Lima, autora de «O Sabor da Vida» foge, no entanto, a enfrentar corajosamente a raiz *fenomenologica* de certas candentes antinomias da realidade autoctone.

Confesso que, terminada a leitura de «O Sabor da Vida», vi gorada, pelo menos em parte, a expectativa em que o felicíssimo título do livro deixara, antes de o ler, a flutuar. Foi naturalmente interessado que segui a tormentosa movimentação da jovem Isabel através do mar de escolhos do seu intimo universo. Vivi com ela os seus terrores. Adivinhei o poder dos espectros que a limitavam. Dialoguei, a sorrir, com os seus fantasmas e descortinei, até (o que não é dificil), outras pequenas monstruosidades que ela própria terá desejado ocultar. Na experiência que possui da vida há um paladar agridoce. O sabor da sua experiência cansada.

Um memorialismo penosamente alimentado de recordações dilaceradas conduz a acção. A falta de correspondência entre a realidade *pensada* e a realidade *concreta* obriga Isabel a desprezar mesmo aquilo que de bom a vida lhe oferece: um curso, amizades sólidas, a possibilidade de conhecer países distantes. A caminhada deambulatória desta rapariga de extracção burguesa, desejosa de afirmar-se no mundo que encontrou á sua volta, esbarra com a total ausência de perspectivas capazes de conduzirem as suas agudas faculdades receptivas ao limiar de uma visão nova dos problemas. Não lhe fenece, em todo o caso, a lucidez crítica para se autoanalisar e para, em certo sentido, com argucia os sentimentos dos outros. Isa subordina tudo ao projecto grandioso que domina, afinal, as preocupações da maior parte das jovens da sua esfera social: realizar-se *fisicamente* através de um casamento vantajoso. Mas o senso crítico vem-lhe de uma ânsia de perfeição que não está ao seu alcance imediato realizar. Essa necessidade de absoluto não estabelece qualquer contacto entre o espírito e a acção. Por isso mesmo jamais pode aspirar para ela outro destino que não seja o de um mórbido individualismo interiorizado, incapaz de permitir a desejável estruturação prática dos seus projectos.

Referindo-se a um dos heróis *solitários* de Dostoiewsky, afirmou Lukacs:

*Quanto mais o «eu» se apoia sobre si mesmo de uma maneira concreta tanto mais ele se volta «contra» o mundo exterior, levantando uma muralha chinesa diante da realidade objectiva, e tanto mais desarraigado de si mesmo vai tornar-se. O «eu» dobrado sobre si mesmo não encontra nenhuma base psíquica existente para se apoiar; tudo aquilo que provisòriamente pudesse parecer-se com tal, antes ou depois, aparece sòmente como uma camada subtil; tudo o que durante algum tempo parecia poder fixar uma direcção, conduz exectamente ao oposto. O ideal, completamente sublimado, vai tornar-se afinal numa fada morgana, ilusória e distante.*

O estudo de Lukacs peca, porém, por surpreender o «homem solitário» num momento adiantado da sua evolução, isto é, sem entrar em linha de conta com os dados da infância e da adolescência. Lukacs observa-o inteiramente desligado das circunstancias em que se resolveu o ciclo fundamental da sua iniciação ética.

Ouçamos, por exemplo Hegel:

*O jovem julga-se eleito para transformar o Mundo e a impossibilidade da realização imediata do seu ideal pode lançá-lo num estado de hipocondria.*

Um determinado tipo de incomunicabilidade entre os seres humanos é vigiado das super-estruturas da sociedade com uma solicitude que as próprias contradições desta voluntàriamente favorecem. Assim é que a crítica interiorista do Mundo, susceptível de assumir por vezes tonalidades penetrantes, colide a todo o passo com a ausência de *sentido prático* que compromete a necessária comunicação das conquistas que vai fazendo.

Lukacs faz assim a autopsia da psique.

*Portanto a experiência que visa encontrar um ponto firme em nós mesmos para no fim saber quem nós somos, é uma tentativa desesperada para demolir a muralha chinesa que construímos entre «Eu» e «Você», entre o «Eu» e o «mundo exterior». Durante a experiência, exprime-se, na mais pura das suas formas, a tragicidade — ou a tragicomicidade — do homem solitário*

Apesar disto, é na adolescência e na infância e não na vida adulta, que as origens da *crise* devem ser prospeccionadas. Os desajustamentos na vida adulta são a consequência da alienação inconsciente dos desequilibrios aflitivamente verificados pela sensibilidade juvenil e da maior ou menor capacidade de protesto que então se estabelece nos espíritos em formação. O mundo que o homem encontra á sua volta impõe-lhe as suas exigências e marca-o, por vezes, com estigmas de que nunca chega a libertar-se.

Ainda a propósito de «O Sabor da Vida», quero acrescentar que ao escritor cabe superar a *crise*, apresentando soluções. Confissão intimista superficialmente metafísica, desenvolvida com um certo brilho de linguagem, mas de limitadíssimos horizontes, o livro de Marta de Lima obriga o leitor a meditar na urgência em promover na autora o estudo sério, como complemento indispensável da sua obra que possa levar uma rapariga como Isabel a encarar as realidades da vida com menos ressentimento.

Marta de Lima, que demonstrou conhecer os fundamentos da *crise*, pode ser a pessoa indicada para apresentar a chave dos problemas que agora levantou. Isabel tem muito tempo á sua frente para se restituir á alegria de viver. — *J. C.*

# O regulamento do «Prémio Manuel Alves Monteiro»

O «Diário do Governo» publicou uma portaria que aprova o «Prémio Manuel Alves Monteiro», no valor de 20 contos, instituído na Academia das Ciências de Lisboa, destinado a estimular os estudos de higiene e medicina social para melhoria da saude publica em Portugal.

O prémio será distribuído por uma só vez, a autor português,.

# HOMEM TRUCIDADO POR UM COMBOIO

LAMAROSA, 2 — Junto ao apeadeiro do Carrascal foi trucidado, por um comboio, um homem de idade já um pouco avançada, que aparenta mais de 60 anos. Deixou uma carta sem assinatura nem nomes, e, até agora não foi reconhecido. O corpo foi levado pelos Bombeiros Voluntários de Tomar para a casa mortuária do hospital de Tomar.


Nilodor

O PRIMEIRO DESODORIZANTE CONCENTRADO

UMA GOTA...

E O CHEIRO DESAPARECE



CONHEÇA PORTUGAL VIAJANDO DE COMBOIO

**Excursão ao Bom Jesus do Monte, Braga, Guimarães, Porto e volta**

No próximo domingo 4 de Setembro, a C.P. proporciona-lhe mais uma esplêndida oportunidade de conhecer, por pouco dinheiro, o berço da nossa nacionalidade e a Roma portuguesa.

Não guarde para amanhã o que pode fazer hoje. Telefone para 36 14 82 ou 86 77 85 e reserve nas estações do Rossio ou de Santa Apolónia, lugares para a grandiosa excursão ao BOM JESUS DO MONTE, BRAGA, GUIMARÃES, PORTO E VOLTA. Viagem em comboio automotor «FOGUETE» (1.ª classe e ar condicionado) e ainda atraente circuito por estrada com almoço no Hotel Parque, no BOM JESUS DO MONTE. Lotação limitada.

Consulte o seu jornal diário se pretender saber preços e horários de partidas e chegadas.

DIÁRIO DO PORTO

Delegação:
Rua do Almada, 30, 2.º
T. 20954/5 ☆ Telex 782

# ERRO HISTÓRICO

## QUE PERDURA TEIMOSAMENTE

Vem de tempos muito remotos a tendência de os professores ensinarem os meninos segundo as suas convicções político-religiosas, ou se assim não procedem, o resultado vem a ser quase o mesmo.

Na nossa longínqua infância, tivemos dois professores de história pátria, cada um seguindo o seu método e adoptando compêndios diferentes. Um ensinava segundo o método do Padre José Alves Matoso e o outro seguia o tratado do sr. Jaime Séguier, segundo cremos.

Um afirmava-nos que, quem tinha governado Portugal entre 1832-/34 fora D. Pedro IV; o outro sustentava que o rei havia sido D. Miguel.

A defesa desta campanha estabeleceu uma tal confusão nos nossos pequeninos cérebos que só muito mais tarde, com o rodar dos tempos e o conhecimento da vida, é que alguma luz se fez nos nossos espíritos. O resultado final foi ficar a classe dividida entre «malhados» e «miguelistas», só havendo «discernimento» quando algum apanhava um soco num olho...

Isto vem a propósito de um trabalho que realizamos há pouco tempo, sobre a actuação de D. Pedro 2IV, nomeadamente sobre o seu desembarque comandando os 7500 soldados do Continente e das Ilhas, que, não se sabe bem porquê, teimosamente se lhes chama — os «Bravos do Mindelo».

Há já bastantes anos que publicamos um ligeiro apontamento sobre este episódio — que aliás está mais do que esclarecido — do desembarque dos precursores daqueles outros que, na guerra passada, chegaram, com armas e bagagens, ás praias da Normandia. Não se deu, como erradamente se afirma, na Praia do Mindelo, freguesia que pertence ao concelho de Vila do Conde, mas sim muito mais para sul, a uns bons 16 ou 18 quilómetros de distância, já no concelho de Matosinhos, no lugar de Pampelido, hoje freguesia de Perafita, ou, mais propriamente, na Praia de Arnosa, que a esse tempo era um pequeno varadouro, isto é, uma enseada ou baía onde os barcos calhavam ficar mais próximos de terra, até para serem consertados.

Entre outros navios, trouxeram tropas para a Praia de Arnosa a fragata «Rainha de Portugal» e o brigue «Conde de Vila Flor» e brigue escuna «Liberal». Este era o navio-chefe, e nele vinha D. Pedro e seu estado-maior.

As primeiras tropas que desembarcaram vinham no brigue «Conde de Vila Flor», as quais, mal chegaram a terra, arvoraram o pavilhão bicolor.

As manobras do desembarque foram seguidas á distância pelas tropas miguelistas, que não opuseram a mínima resistência. D. Pedro desembarcou ás 18 horas, ao cair da tarde, e ás 21 já toda a expedição estava em terra. Os navios quase tocavam a praia.

Quanto á Praia do Mindelo, uma só pessoa ali desembarcou. Foi o coronel Bernardo de Sá Nogueira, que vinha com a missão de parlamentar com o comandante-chefe das tropas miguelistas, o qual se recusou a recebê-lo, pelo que o futuro marquês de Sá da Bandeira julgou prudente reembarcar.

Quanto a este bravo militar, que já como general chegou a ser, durante o cerco, comandante militar da cidade, á qual prestou os mais relevantíssimos serviços, e por ela se pode dizer que morreu, em 6 de Janeiro de 1876, ficou sem um braço, que lhe foi amputado no Hospital de Sangue, funcionando no actual edifício do Correio, á Praça da Batalha, e em cuja cerca foi enterrado — local onde se encontra o imóvel das encomendas postais —, facto que constitui grave falta, jamais reparada.

Não há nesta cidade o monumento que lhe era devido. Entretanto, Lisboa pagou esse tributo.

No dia seguinte, 9 de Julho, as tropas liberais davam entrada, vitoriosa, na cidade, apeando-se D. Pedro em frente da Câmara Municipal. O seu quartel-general foi estabelecido no actual Museu Nacional Soares dos Reis. O lapso do «Mindelo» perdura, todavia, até porque há muitos teimosos. Mas não é o unico.

O falecido dr. José Domingos de Oliveira, que foi guarda-mor da Capitania de Leixões, referiu-nos, há anos, um facto — que também já foi devidamente esclarecido — o qual, durante muitos anos, viveu na ignorancia de quase toda a gente, não obstante os esforços da Camara de Matosinhos em difundir o seu sentido histórico, e por isso verdadeiro.

Em quase todas as vilas e cidades há as chamadas «chaves», uma tradição que se renova sempre que a terra é visitada oficialmente pelo Presidente da Republica ou pelos ministros. Entrega-se, então, solenemente a venerável peça quase sempre dependurada numa fita com as cores oficiais da terra.

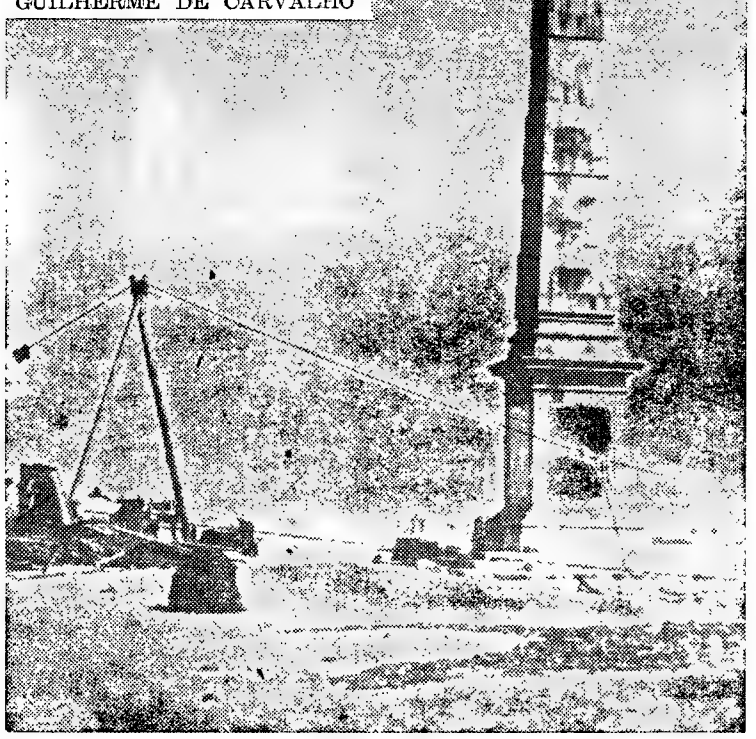
Pois em Matosinhos também há a «chave da vila», de boa tradição, mas só com uma pequena diferença. Aquilo a que ainda muitos chamam a «chave da vila» não o é, de facto, apesar de estar devidamente guardada num lindo quadro, no edifício da Câmara Municipal.

Essa chave, que é histórica, de verdade, encerrou o cofre onde estão religiosamente guardados vários objectos, na base da célebre «Memória» que assinala, com verdade, o local do desembarque-Praia da Arnosa, de Pampelido, bastante distante da tal Praia do Mindelo, do concelho de Vila do Conde, em que muitos teimam que se deu a referida operação de guerra. Ora, se assim fosse, que estava a fazer em Pampelido a memória, cuja primeira pedra foi lançada, com toda a solenidade, em 1 de Dezembro de 1840 — duzentos anos depois da Restauração, e só concluído 24 anos mais tarde! Esse monumento foi erigido por ordem do duque de Ávila e Bolama.

A citada primeira pedra foi conduzida por quatro soldados da Liberdade, condecorados com o colar da Torre e Espada, e a guarda de honra constituída igualmente por uma força toda ela condecorada com o mesmo colar. Milhares de pessoas assistiram ao acto. Só não esteve presente o rei D. Pedro IV, por ter falecido seis anos antes, em 24 de Setembro de 1834, com 36 anos, precisamente na mesma sala de D. Quixote, do Palácio de Queluz, onde houvera nascido.

A chave em referência é uma linda peça de ourivesaria, toda em filigrana de ouro, e está exposta á vista do público, mas, entretanto, os pouco esclarecidos teimam em chamar-lhe «chave da vila».

GUILHERME DE CARVALHO



**A memória comemorativa do desembarque dos «soldados da liberdade», na praia de Arnosa**

## ENVENENAMENTO DE PEIXES NOS RIOS

*Novos casos de envenenamento da fauna piscícola se verificam, originados por produtos químicos que são descarregados para os rios pelas fábricas que os marginam.*

*Agora, o Insua, em Silvares, Carregosa (Oliveira de Azeméis), devido ao fraco caudal e ás matérias nocivas que as suas águas transportam ficou — ao que nos informaram — quase desporoado de trutas.*

## A Mobil Oil Portuguesa

### vai instalar em Beirolas um parque e condutas

Por um decreto-lei foi autorizada a Administração-Geral do Porto de Lisboa a outorgar, pelo prazo máximo de 25 anos, á Mobil Oil Portuguesa, a concessão de uma parcela de terreno e uma faixa subterrânea adjacente, situadas na zona marginal de Beirolas, na área da sua jurisdição, a fim de nelas ser instalado e explorado um parque e condutas para recepção, armazenagem e manipulação de gases liquefeitos ou outros produtos derivados do petróleo.

Essa parcela de terreno tem uma área de 19 700 metros quadrados e uma faixa subterrânea adjacente com 2684 metros de comprimento.

## Liceu masculino da Guarda

No próximo dia 14, efectuar-se-á o concurso para arrematação da empreitada de construção civil do liceu masculino da Guarda, em terceira praça. A base de licitação é de 15 268 contos.

### Funcionário Louvado

O eng.º Francisco João de Sousa Machado foi louvado publicamente, pelo ministro das Obras Publicas «pela sua contribuição pessoal e material para a recuperação das ruínas romanas de Miróbriga, em Santiago do Cacém.

# PONTES E PORTAGENS

## por VASCO CALLIXTO

A monumental ponte Salazar tem dado uma alma nova á zona da Outra Banda e a toda a península de Setúbal, contribuindo para um extraordinário afluxo domingueiro ás praias daquela região. Desde a popular Caparica até á Figueirinha, e mesmo até á fronteira Tróia, a maravilhosa linha de costa tem estado superlotada de banhistas, que regressam á capital sem a preocupação e o tormento a que a travessia do Tejo dava origem, antes da «Ponte Salazar» ser aberta á circulação. As grandes obras erguem-se; os tempos mudam. Só temos de congratular-nos.

A ponte Salazar, que finalmente se construiu, concretizando o sonho de novos e velhos, veio, porém, levar os utentes das rodovias nacionais a deitar contas á sua «vida» automobilística, uma vez que, para a grande maioria dos usuários da estrada, a travessia do Tejo encareceu. Não poderá, evidentemente, esquecer-se, a comodidade que a ponte oferece, permitindo ir de uma margem á outra em escassos minutos, quando, antes de 6 de Agosto, se levavam horas, passando-se a maior parte do tempo numa desesperante «bicha».

Não é, todavia, da nova ponte sobre o Tejo que hoje, propriamente, pretendemos ocupar-nos. Queremos, antes, referir-nos á ponte «Marechal Carmona», em Vila Franca de Xira, que muito tem facilitado e continuará a facilitar as ligações entre o Norte e o Sul do País.

Obra notável, que foi também um sonho durante muitos anos — o primeiro pedido oficial data de 1921 — veio substituir uma difícil e perigosa travessia do Tejo em automóvel. A construção da ponte de Vila Franca de Xira foi adjudicada em 27 de Abril de 1948, sendo o projecto definitivo apresentado em 18 de Outubro do mesmo ano. Os trabalhos tiveram início em Março de 1949, concluindo-se no prazo de 1000 dias que havia sido previsto, vindo a nova ponte a ser solenemente inaugurada pelo Presidente Craveiro Lopes em 30 de Dezembro de 1951. O seu custo total, incluindo acessos, foi de 130 mil contos.

Há 15 anos, os automobilistas foram mais prendados do que agora, pois durante três meses ninguém pagou portagem em Vila Franca de Xira. Só a partir de 1 de Março de 1952, o custo da ponte «Marechal Carmona» começou a ser amortizado pelos seus utentes. E o seu rendimento, como é natural, tem-se caracterizado sempre por uma ascensão notável, mesmo depois da bem recebida redução de tarifas que se operou ao fim de um decénio.

### Falam as estatísticas

Consultando os anuários estatísticos da Direcção-Geral de Transportes Terrestres, verifica-se que a ponte «Marechal Carmona», desde 1 de Março de 1952 até 31 de Dezembro de 1964, rendeu ao Estado, em números redondos, 122 mil contos. Não conhecemos no momento o número referente a 1965, por ainda não ter sido publicado o anuário da D. G. T. T. relativo áquele ano. Mas se atentarmos nos números respeitantes aos dois anos anteriores (1963: 10 mil contos; 1964: 12 mil contos), fácil será concluir que o contributo dos utentes da ponte de Vila Franca de Xira, em 1965, terá sido da ordem dos 15 mil contos. Deste ordem dos 15 mil contos.

No que respeita ao plano rodoviário, tem-se realizado entre nós uma obra a todos os títulos meritória. Se bem que haja muito ainda por fazer, muito já se fez. O trabalho da Junta Autónoma de Estradas, dentro das suas possibilidades, tem sido relevante. Considerou-se que o automobilismo «cresceu» e se tornou um elemento indispensável á vida da Nação. E porque assim é, na realidade, justo será que se lhe reduzam os encargos. O automobilismo paga bem a utilização das vias públicas, em muitas regiões, bastante deficientes.

## Oitenta contos por informações que conduzam à prisão de Harry Roberts

LONDRES, 2 — (R.) — A Scotland Yard ofereceu um prémio de mil libras (80 contos) por informações que conduzam á prisão de Harry Roberts — procurado para interrogatório sobre o assassínio de três polícias, há semanas, em Londres.

O prémio, oferecido a noite passada pelo comissário da Polícia metropolitana «Sir» Joseph Simpson não tem precedente na história da Scotland Yard.

A maior caçada ao homem efectuada, este século, na Grã-Bretanha não permitiu que se encontrassem vestígios de Roberts e a Polícia supõe que, presentemente, este se encontra escondido no mundo subterrâneo de Londres. A Polícia espera que o prémio leve alguém a fornecer á Scotland Yard uma informação decisiva.

Os três polícias que morreram no tiroteio de 12 do anês passado foram ontem sepultados depois de um serviço religioso efectuado numa igreja perto da esquadra de polícia de Shepherd's Bush — quarte general das investigações acerca do triplo assassínio.

Dois outros homens, John Edward Witney, de 36 anos e John Duddy de 37 estão sob custódia, acusados dos três crimes.

## Buscas no Atlântico para encontrar o petroleiro italiano «Alberto Bennati»

NOVA YORK, 2 — (F. P. e R.) — Dois navios da guarda costeira norte-americana e dois petroleiros, um britânico e um sueco, foram em socorro do petroleiro italiano «Alberto Bennati», que se encontra em dificuldades no Atlântico, mas ignoram ainda a posição exacta o navio que tem a casa das máquinas parcialmente inundada, indicaram os serviços da guarda costeira.

O petroleiro, de 20 747 toneladas, informara encontrar-se á deriva e metendo água e que tinha morrido um dos seus 44 tripulantes. Uma informação dizia que o mecânico-chefe tinha perecido quando tentava evitar a inundação da casa das máquinas.

Mas a guarda costeira não tem quaisquer informações sobre as condições dos restantes tripulantes ou do grau dos danos sofridos pelo petroleiro. O navio mercante americano «Cache» atingiu o «Alberto Bennati» a noite passada num ponto situado a 365 quilómetros a Oeste das Bermudas e mantém-se agora perto do petroleiro.

Este não tem carga a bordo e dirigia-se para a Venezuela depois de ter descarregado em Nova York. A guarda-costeira disse que seria provàvelmente rebocado para Norfolk, Virgínia, mas o trajecto deveria demorar pelo menos três dias.

CASA DE
M.me BETTENCOURT
R. Nova da Trindade, 26, 1.º
T. 325316
A MAIS ANTIGA E ACREDITADA NESTE GÉNERO
Tem para venda um grande sortido em vestidos de passeio, campo, praia, «tailleurs», etc. A preços convidativos
Fatos para homem. «Smokings» e Casacas.
NÃO CONFUNDIR:
ESTA CASA É SÓ NO 1.º ANDAR

# PROPRIEDADES

## — V E N D A S —

**ANDARES**

270 c. A. COL. BORDALO PINHEIRO, c/ 3 assoalh., coz., 2 c. banho, despensa e quintal. Bons acabamentos. Revestido a evinel. Isento 4 anos.

470/570 c. CAMPO DE OURIQUE, c/ 4-5 assoalh., coz., 2 c. banho e despensa. Óptimos acabamentos. Revestido a decormel.

VENDE:

ORCOSI

Rua 1.º de Dezembro, 45 - 3.º Telefs.: 367444 e 323172

**MORADIAS**

320 c. ALGUEIRÃO, c/ 8 assoalh., coz., 2 c. banho, desp. e garagem. Bons acabamentos. Isento 4 anos.

VENDE:

ORCOSI

R. 1.º de Dezembro, 45, 3.º Telefones, 367444/323172.

PRÉDIO por 1.800 c. CASCAIS, 6 inq. Rende 115.200$.

VENDE:

ORCOSI

Rua 1.º de Dezembro, 45 - 3.º Telefs.: 367444 e 323172

**MORADIAS**

Com 2 pisos, 6 cas. soalhadas, 2 cas. banho, dispensa, cozinha e grande área quintal perto Cam. Ferro a Mem Martins. Vende-se. Tratar pelos telefs 58958-45019.

PROPRIEDADES

HIPOTECAS

**LOJAS**

ALUGA-SE

— 2 lojas, alugam-se em conjunto ou separadas s/ trespasse. Rua Heróis Quionga, n. 6 (próx. do Chile). Chaves no 1.º Esq. Trata C. do Carmo, 6, 2.º, Esq. Sala B. Tel. 367878.

**ENXOVAIS**

completos p.º o seu bebé e um grande sortido de vestidos de baptizado, encontra V Ex.ª na casa

SANTOS MARTINS
R. Conceição, 10 — LISBOA

**RESTAUROS MODIFICAÇÕES**

Em todos os estilos de lustres.
AV. ANTÓNIO SERPA, 9-A - 9-B
(Ao Campo Pequeno)

# CAPITAIS

OFERECEM-SE:

**EMPRÉSTIMO SOBRE AUTOMÓVEIS**

Máximo sigilo
No prazo de 1 hora
TELEFONE 32.84.91

**TEM CARRO? TEM PRÉDIO? ENTÃO TEM DINHEIRO**

CONSULTE JÁ A

ORCOSI

Telefones 367444/323172

R. 1.º DE DEZEMBRO, 45

**DINHEIRO**

SOBRE PRÉDIOS

OPERAÇÕES RÁPIDAS, EM CONDIÇÕES SEM PARALELO

Consulte o nosso Departamento de Empréstimos Hipotecários

NORTENHA

Lisboa—Praça da Alegria, n.º 58, 2.º
Telefs 362228 - 366731 - 366812

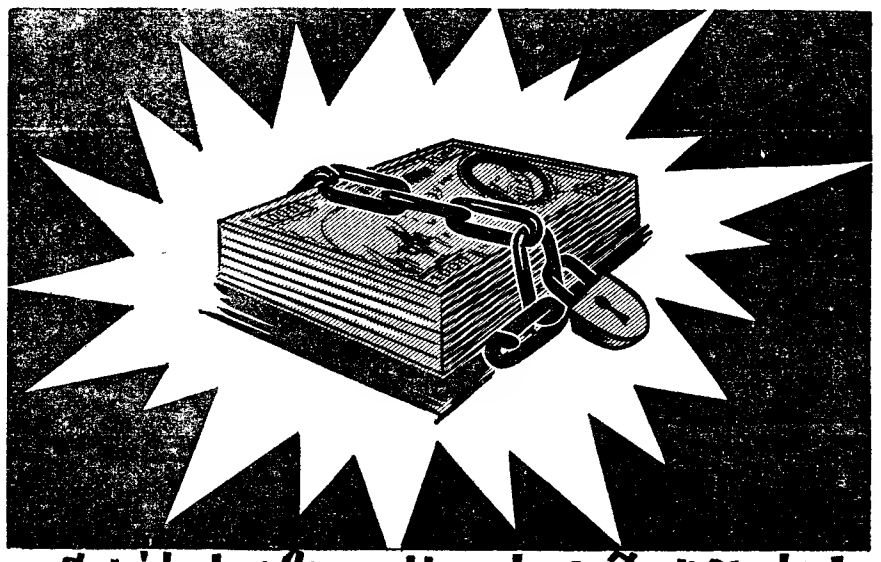
**FRIGORÍFICOS**

5 ANOS GARANTIA

| | |
|---|---|
| 130 litros | 2.450$00 |
| 150 » | 2.750$00 |
| 175 » | 3.600$00 |
| 215 » | 4.200$00 |

Artel

RUA CONDE REDONDO, 119-A
Telefs: 43.700-53.5002 — LISBOA



Capital aferrolhado não rende!

PARA COLOCAÇÃO DO SEU CAPITAL A RENDER

# A CONFIDENTE

CAPITAL SOCIAL E RESERVAS 22 000 CONTOS

LISBOA - ROSSIO, 3 - TEL 369384/5/6
PORTO - R. PASSOS MANUEL, 14 - 1.º - TEL 20344/5/6

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAÍS EM PROPRIEDADES

**MÓVEIS — CONFIANÇA**

MOBÍLIAS PARA TODOS OS PREÇOS
UMA DAS MELHORES CASAS DO PAÍS

SEDE: AVENIDA 5 DE OUTUBRO, 55 — Telef. 46860
SUCURSAIS: AVENIDA JOÃO CRISÓSTOMO, 71
RUA DO ARCO, A SÃO MAMEDE, 38—Telef. 664553

## O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

# PNEUS

Vendo, por motivo de mudança de ramo, grande quantidade de pneus usados e recauchutados, de várias marcas e medidas: a baixo preço. Descontos para revenda em grande quantidade. CASA DOS PNEUS DO ARCO DO CEGO. Rua D. Filipa de Vilhena, n.º 14-A e B — Lisboa — Tel. 761645 e 750121.

# AUTOMÓVEIS

## VENDAS:

**AUTOMÓVEIS**

Se pretende comprar de qualquer marca ou modelo, no seu próprio interesse não o faça sem ver no LISBOA-STAND. Fac. troca e pag.
Rua Passos Manuel, 17-D-E

TAUNUS 12 M, 66; Mercedes 190, 63; Austin 1100, 66 e 63; Volkswagen, 65, 63 e 59; Vauxhall Vx4/90, 64; B. M. W. 700 LS, 64; Taunus 12 M, 64, 63 e 60; Zephyr 4, 62; Anglia (mista), 63; Opel Kapitan, 60; Fiat 2100, 60; Volkswagen Coupé, 60; Renault Flóride, 60; D.K.W. 1000-S, 62; Opel Rekord, 61 e 58; Taunus 17 M, 61, 60 e 58; Fiat 600, 63 e 57; Opel Kadett, 63. Fac. pag. e trocas.

CRISAUTO

Lda., Av. João Crisóstomo, n.º 13-A

ALFA-ROMEO Giulietta T. I., ult.º mod.º; Austin 850, de luxo, 1964; M. G. Midget, 1963; Opel Rekord, 1963, 1955; Isard Glas, s. 1004; Coupé, 1963; Simca Elysée, 1960; Fiat 500, 1959; Utilitária Isabella, 1961; Fiat 600 Multipla.

Fac. troca e pgt.º

MARCELO

Av. João Crisóstomo 47-C

AUTOMÓVEIS ALUGUER S/ CONDUTOR Novos escritório L. Sta. Bárbara, 5-B Telefone 734657

**UTILITÁRIAS**

Isabela 1961; Fiat 600 múltipla 1958; Comer 1951.

Fac. troca e pagt.º

MARCELO

Av.ª João Crisóstomo, 47-C.

AUTOMÓVEIS e FURGONETAS de diversas marcas e modelos.

STAND CHILE
R. Actor António Cardoso, 11-C-D

AUTOMÓVEIS americanos e europeus como novos e em conta. Rua Actor Taborda, 13-A.

## ALUGUER:

NÚMEROS TELEFÓNICOS PARA SERVIÇOS DE AUTOMÓVEIS S/ CONDUTOR:

- 50.060 — Automóveis Amoreiras Av. João Crisóstomo, 89.
- 53.4657 — L. St. Bárbara, 5-B.
- 76.9848 — Zé Carlos — Av. Barbosa du Bocage, 1.
- 42.890 — Taxis Universo, Lda. Av. República, 26.
- 55.3843 — Auto-Argos P. Olegário Mariano, 62.
- 53.7476 — RETUR — R. Rodrigo da Fonseca, 56-1.º.
- 53.1919 — SILVA E TIAGO - R. St.ª Bárbara, 81-B
- 72.7654 — Auto-Monumental do Areeiro, Lda. — Av. Padre Manuel da Nóbrega, 10-B.
- 83.5730 — INTERAUTO — R. Carvalho Araújo, 102-A.
- 53.9168 — BRUNAUTO, LDA. 53.9345 — Rua Joaquim Bonifácio, 10-A.

Automóveis s/condutor

Veja os n/ preços e carros a estrear ou impecáveis. Av. João Crisostomo, 80 Tels. 50060-51047

FURGONETAS abertas, óleos, gasolina, Utilitárias FK Transit, 6 a 9 lugares. Troca e facil. de pagamento. Paço da Rainha, 50-A (Ao Campo Santana) Telef. 50.853

**AUTOMÓVEIS**

Várias marcas e Modelos, revistos e c/ garantia. Facilidades até 40 meses. Condições especiais para férias.

STAND MONTE CARLO
R. Arroios, 19-A - 19-B
Telefone 53 60 58

SEJA DO SEU TEMPO!

LEIA

motor

SAI AS QUINTAS-FEIRAS

**MALAS DE SENHORA**

Últimos modelos Acabamento impecáveis.
ARTIGOS PARA BRINDES
Carteiras—P Moedas—Cigarreiras
LUVARIA
CASA DAS MALAS DA GRAÇA
L. DA GRAÇA 45-1 ANDAR

# ◆ Pequenos anúncios ◆ Pequenos anúncios ◆ Pequenos anúncios ◆

# DESPORTOS

# O «NACIONAL» DE JUNIORES
## HIPISMO PLENO DE INTERESSE
## MAIS DUAS VITÓRIAS DO TEN. PIMENTA DA GAMA

*O 30.º Concurso Hípico de Cascais teve, ontem, mais uma jornada — a quarta. Programa atraente, com três provas de bastante agrado — a primeira para juniores e as restantes para seniores.*

*Tudo decorreu normalmente — até no desfecho das competições, com os jovens a repartirem entre si os triunfos nas provas classificativas do campeonato nacional e o ten. Pimenta da Gama a coleccionar vitórias numa demonstração incontestável e incontestada de que é, presentemente, o nosso melhor concursista, sem menosprezo pelas qualidades inegáveis doutros cavaleiros.*

*Uma confiança ilimitada nos seus recursos e nas suas montadas são ajuda poderosa para a brilhante temporada em que por certo repetirá a proeza da epoca finda em que foi o concursista mais premiado.*

*

*A prova «Camara Municipal de Cascais» abriu a reunião. Foi a 3.ª classificativa do campeonato nacional de juniores — disputada num percurso tipo «Grande Prémio», com «barrage» ao cronómetro.*

*Animosos e briosos, o punhado de jovens deu-se á luta com entusiásmo, procurando avanço na classificação geral.*

*A competição de ontem teve este resultado:*

*1.º, D. Vasco Pereira Coutinho, no «Simar», 4 p.. 32,3 s; 2.º, Bernardo de Sousa, no «Libby», 4 p., 37,4 s; 3.º, Armando Canelhas, no «Melody», 4 p., 41,1 s; 4.º, D. Vasco Pereira Coutinho, no «Caponet», 8 p., 77 s; 5.º, António C. Ramos, no «Zing» e J. Rhodes Sérgio, no «Descoberto», ambos com 12 pontos*

*Desta maneira, a classificação geral é, nas vésperas da ultima prova, a seguinte:*

*1.º, D. Vasco Pereira Coutinho, no «Simar», 114 p; 2.º, Armando Canelhas, no «Melody», 111 p; 3.º, Bernardo de Sousa, no «Libby», 105; 4.º, António Chaves Ramos, no «Zinga»; 5.º, J. Rhodes Sérgio no «Descoberto». Deste lote sairá. por certo, o novo campeão.*

*

*A prova «Coronel Helder Martins», toda cheia de interesse, pela invulgaridade das suas características (o concorrente escolhia o percurso, sendo forçado a transpor 12 obtáculos e dispondo de 75 segundos).*

*A vitória do ten. Pimenta da Gama foi magnífica pela diferença de pontos que o separou dos mais próximos competidores.*

*Classificação:*

*1.º, ten Pimenta da Gama, no «Castiço», 330 p.; 2.º8 major Álvaro Sabbo, no «Marau» e Elmano Sousa Costa, no «Celta», 260 pontos; 4.º8, Maria Manuela Castro, no «Militar-C» e Christhopher de Beck, no «Caju», 240 p; 6.º, Francisco Caldeira, no «Capucho», 230 pontos.*

*

*A fechar a prova «Marechal Carmona» (potência), com um percurso inicial e tantas «barrages» quantas o desenrolar da prova exigisse.*

*Passaram á 1.ª «barrage» os seis classificados que a seguir indicamos, vindo a «questão» a ficar arrumada com a seguinte classificação:*

*1.º, ten. Pimenta da Gama, no «Albiac»; 2.º, ten. Brito da Cruz, no «Fox-glove»; 3.º, major Neto de Almeida, no «Joc L'Ile»; 4.º, major Álvaro Sabbo, no «Mazarino»; 5.º, J. Soares da Costa, no «Junker»; 6.º, major Leopoldo Seveno, no «Conhaque».*

# O Sporting de Braga
## perdeu em Corunha (1-5)

CORUNHA, 2. — (A. N. I.). — O Sporting de Braga foi vencido pelo Desportivo da Corunha, por 5-1, com 5-0 ao intervalo, num encontro amistoso disputado ontem, á noite, no estádio de Riazor.

O encontro foi de domínio declarado do Corunha no primeiro tempo, com a linha avançada a aproveitar o desacerto do guarda-redes Armando.

Os golos foram marcados por Chapela (2), Sanchez Lage e Laureda (2) pelo Corunha.

O unico tento dos portugueses, no segundo tempo, foi obtido por Perrichon.

Nesta segunda parte, o Braga desenvolveu bom futebol e mostrou, até, algumas jogadas vistosas.

Arbitrou o espanhol Garcia Rodriguez, que teve um bom trabalho, e as equipas alinharam:

*Corunha* — Giraldez; Dominguez, Gartell e Garcia Verdugo; Santos e Campanal; Ribada, Loureda, Chapela, Sanchez Lage e Suco.

*Braga* — Armando; Mário, Juvenal e José Maria; Nabo e Coimbra; Albino, Ribeiro, Perrichon, Luciano e Estevão.

# Desportiva apresentação da matilha da Equipagem de Santo Huberto
### no Concurso Hípico de Cascais

As 17 e 30, efectua-se amanhã, em Cascais um Concurso Hípico, no decorrer do qual será apresentada a matilha da Equipagem de Santo Huberto, constituida por 15 trelas (30 «foxhounds», comandadas pelo «hunstsman» José Candido Nogueira e pelo «whiper-in» José António.

# O BARCELONA
### venceu o Colónia (3-1) na final da taça «J. Gamper»

BARCELONA, 2 — (A. N. I.) — A equipa de futebol do Barcelona Futebol Clube ganhou o torneio internacional da taça «Juan Gamper», ao vencer a turma alemã do Colónia, por 3-1, num encontro que terminou já na madrugada de hoje e a que assistiram 70 000 pessoas. Ao intervalo os espanhóis venciam por 2-0.

Os golos do Barcelona foram marcados por Fuste aos 11 minutos, por Rife aos 16 e por Vidal, que substituira Muller, aos 62 minutos.

O unico tento dos alemães foi obtido por Flohe, que substituira Overath, aos 66 minutos.

Os espanhóis pogaram com muita rapidez e o seu sistema defensivo actuou muito bem.

# FUTEBOL...
## A QUANTO OBRIGAS

*LIVERPOOL, 2 — (R.) — Peter Eastaway, um furioso do futebol, ficou tão entusiasmado com a vitória da Inglaterra no campeonato do Mundo que decidiu fazer com que seu filho, agora nascido, compartilhasse da glória do «onze» inglês.*

*Assim, Peter, um operário de 24 anos, registou a criança com o nome de Peter Derrick, acrescentando, ainda, os nomes de todos os internacionais ingleses campeões do mundo.*

*O registo civil aceitou acrescentar os nomes de Banks, Cohen, Wilson, Stiles, Charlton, Moore, Ball, Hurst, Hunt e Peters, mas não aceitou o nome de Charlton duas vezes, embora tenha havido dois Charlton na equipa.*

*«Para compensar essa falta eu acrescentei aos nomes dos jogadores o do seleccionador Alf Ramsey»—declarou o pai.*

# ACTIVIDADES DA F. N. A. T.
## NATAÇÃO • FUTEBOL • PESCA DESPORTIVA

### A 6.ª Travessia da Lagoa de Óbidos está marcada para 11 de Setembro

A Travessia da Lagoa de Óbidos, a nado, repete-se mais uma vez, no dia 11 do corrente mês de Setembro. Nem outra coisa seria de esperar, tão certo é que cada edição do certame tem sido um êxito, constituindo magnífica jornada de propaganda da natação dentro dos atletas-trabalhadores.

A 6.ª Travessia, com partida cerca da «Aberta» e chegada ao Cais, frente á Colónia de Férias da F. N. A. T., na Foz do Arelho — distancia aproximada de 1000 metros, disputa-se ás 11 e 30, fazendo-se a chamada ás 11 horas, no cais da chegada.

A prova é disputada com classificação individual e colectiva, contando para esta os três nadadores melhor classificados de cada grupo.

O percurso será assinalado com bandeirolas encarnadas e a meta estará devidamente sinalizada.

Haverá prémios (taças) para as quatro equipas melhor classificadas e para os dez primeiros da classificação individual (taças e medalhas).

### Prepara-se já o 25.º campeonato nacional de futebol

Ainda a época desportiva de 1965-66 não terminara e já a de 1966-67 entrara a ser preocupação do pelouro desportivo da F. N. A. T., com os preparativos do 25.º campeonato nacional de futebol — o desporto n.º 1 entre as classes trabalhadoras, que na temporada anterior reuniu agrupamentos de todos os distritos do país, em numero que excedeu as duas centenas.

As inscrições, tanto dos C. A. T., com a indicação da categoria, como as individuais dos jogadores, devem ser solicitadas nas condições habituais e dar entrada na 3.ª Secção da F. N. A. T. e nas delegações, até ao dia 22 de Setembro corrente.

O sorteio e elaboração dos calendários é motivo de uma reunião de delegados a efectuar oportunamente, estando o começo do campeonato previsto para a 2.ª quinzena de Outubro. Entretanto, terão lugar as inspecções médicas dos jogadores

### Jacinto Vicente e o S. N. de Caixeiros do Porto — campeões nacionais de pesca (de rio)

Estão já publicadas as classificações (individual e colectiva) do 12.º campeonato nacional de pesca desportiva de rio, que decorreu em Mourão (Évora), que reuniu cerca de 200 concorrentes — a fina flor — dos distritos de Santarém, Porto, Leiria, Évora, Coimbra, Braga, Aveiro, Viseu e Setubal.

Classificaram-se 164 concorrentes, tendo sido desclassificados 28, por diversos motivos. De notar o predomínio dos pescadores da Província sobre os de Lisboa, cujo melhor classificado aparece em 20.º lugar (o individual Mário Afonso Nunes) e em 12.º (Lisgás).

Eis as classificações:

*Individual* — 1.º, Jacinto Dionísio Vicente (C. P. Asseira, Santarém), 8750; 2.º, Gilberto Renda da Costa (S. N. Caixeiros, Porto), 8700; 3.º, Casimiro P. Ferreira (individual, Leiria), 6990; 4.º, Joaquim Matos Costa (individual, Porto), 6840; 5.º, Joaquim S. Sereno Ribeiro (individual, Porto), 6820; 6.º, Eloi Barreto Gaspar (Fom. Eborense, Évora), 6180; 7.º, Arlindo Pereira Santiago (individual, Coimbra), 5520; 8.º, José Sousa Gomes (individual, Porto), 5200; 9.º, Carlos Teixeira (Boa Reguladora, Braga), 5080; 10.º, Manuel Silva Rodrigues (Auto Leiria, Lda., Leiria), 4950; 11.º António Marins Pereira (individual, Coimbra), 4870; 12.º, João Duarte Pedro (S. N. Metalúrgico, Santarém), 4770; 13.º, Fernando J. R. Henriques (Auto Leiria, Lda., Leiria), 4760; 14.º, João de Sousa Magalhães (C. P. Lousado, Braga), 4560; 15.º, Raul A. Costa Paiva Jor. (individual, Porto), 4320.

*Colectiva* — 1.º, Sindicato Nacional de Caixeiros (Porto), 14 530; 2.º, Auto-Leiria, (Leiria), 12 690; 3.º, C. R. P. Gonçalo Sampaio (Braga), 11 190; 4.º, Tabopan (Porto), 10 660; 5.º, Ferroviários de Campanhã (Porto), 10 160; 6.º, Casa do Povo de Ceira (Coimbra), 10 110

# O CIRCUITO CICLISTA DE RIO MAIOR
## REÚNE OS MELHORES CORREDORES NACIONAIS

O Circuito de Rio Maior, uma das provas ciclistas mais populares do País, realiza-se amanhã, coincidindo com a tradicional feira daquela vila. Sabendo-se que estão inscritos os melhores ciclistas portugueses, está assegurada a presença em Rio Maior de invulgar numero de adeptos da modalidade, tanto mais que é a primeira vez que, depois da Volta a Portugal, vão estar lado a lado os principais «ases» cuja luta tanto entusiasmou o País inteiro.

Além de cinco taças para os clubes, serão disputados os seguintes prémios para os corredores: 1000$00, 750$00, 600$00, 500$00, 400$00, 300$00, 200$00 (do 1.º ao 7.º classificados) e 100$00 a cada, do 8.º ao 10.º. Os vencedores da volta mais rápida e o vencedor dos «sprints» receberão, respectivamente, 200$00 e 1000$00.

A partida dos ciclistas é dada ás 16 horas e a receita do circuito reverte a favor da Associação dos Bombeiros Voluntários locais.

A título de curiosidade indicamos a seguir os vencedores da prova:

1958 — Henrique Castro (Benfica); 1959 — Alves Barbosa (Sangalhos); 1960 — António Pisco (Alpiarça); 1961 — José Pacheco (F. C. Porto); 1962 — Lima Fernandes (Alpiarça); 1963 — Pedro Carvalho (Sporting); 1964 — Sérgio Páscoa (Tavira); 1965 — António Pisco (Benfica).

# HOJE, À NOITE

HÓQUEI EM PATINS — Campeonato Distrital da I Divisão (7.ª jornada): Futebol Benfica-Benfica, Sporting-Cascais, Salesiana-Sintra, P. Arcos-Lisgás, Oeiras-C.U.F. e Belenenses-C. Ourique — nos «rinks» dos primeiros, ás 21 e 30 (em reservas) e ás 22 e 30 (em honra).

# SÁBADO DESPORTIVO

*No primeiro sábado de Setembro, todas as modalidades mais em voga no Verão estão em movimento, proporcionando uma animada jornada. Senão, repare-se:*

### ATLETISMO

A Associação de Atletismo de Lisboa faz disputar, neste fim de semana, o torneio «A. A. L. — Especialidades», para atletas juniores e seniores.

A 1.ª jornada, marcada para amanhã, no Estádio Nacional, com início ás 16 horas, inclui as seguintes provas: vara, 110 metros barreiras, triplo, peso, dardo, 100 metros, 100 metros (juniores e seniores femininos), 400 metros, dardo (juvenis, masculinos), 400 metros (juniores e seniores femininos), 1500 metros e 200 metros barreiras.

### CICLISMO

A Associação dos Bombeiros Voluntários de Rio Maior promove amanhã, ás 16 horas, o seu já tradicional Circuito Ciclista, iniciado em 1958.

Na 9.ª edição do certame devem participar corredores profissionais do Benfica, Sporting, F. C. Porto, Tavira, Cedemi e Sangalhos, que terão de cobrir 50 voltas, num total de 65 quilómetros.

### HIPISMO

O 30.º Concurso Hípico de Cascais tem amanhã a sua 5.ª e penultima jornada, por sinal, uma das mais importantes do certame, pois o programa inclui o «Grande Prémio». Mas... vejamos o programa, que há-de levar numeroso publico ao Hipódromo da Gandarinha:

*Prova «Duque de Palmela»* — Reservada aos cavalos que não entrem na prova seguinte, com classificação pela tabela A, com cronómetro.

*Prova «El-rei D. Carlos I» (Grande Prémio de Cascais)* — De inscrição obrigatória a todos os concorrentes que tenham mais de um cavalo inscrito e facultativa aos que tenham um cavalo. Disputada pela tabela A (mista).

### HÓQUEI EM PATINS

Começam as fases finais do campeonato distrital de juniores e do torneio distrital de principiantes. Estão marcados os seguintes encontros:

*Juniores* — Benfica-Paço de Arcos e Salesiana-Sintra, nos recintos dos primeiros, ás 22 e ás 22 e 15 horas, respectivamente.

*Principiantes* — Campo de Ourique-Paço de Arcos e Salesiana-Parede, nos recintos dos primeiros, ás 22 horas e ás 21 e 30, respectivamente.

### NATAÇÃO

Na Piscina Praia, na Figueira da Foz, disputam-se, a partir das 21 e 30, os campeonatos de Portugal, de seniores e absolutos. O programa da jornada inaugural inclui estas provas: 400 metros, estilos (fem.), 400 metros livres (masc.), 100 metros costas (fem.), 200 metros bruços (masc.), 200 metros livres (fem.), 200 metros livres (masc.), 100 metros bruços (fem.), 200 metros costas (masc.), 800 metros livres (fem.), 200 metros mariposa (masc.), 4X100 metros, estilos (fem.) e 4X200 metros livres (masculinos).

*

O Círculo dos Antigos Nadadores realiza, na praia de Santo Amaro de Oeiras, ás 13 e 30, a sua 12.ª reunião anual. Programa: lançamento ao mar, de uma coroa de louros, em memória de todos os nadadores falecidos, ás 13 e 45; banho evocativo e entrega de troféus oferecidos á A. N. L., ás 13 e 55; almoço de confraternização, ás 14 e 45 horas.

# Manuel de Oliveira
## mais desafortunado do que sem valor nos «Europeus»

BUDAPESTE, 2. — *(Serviço especial para o «Diário de Lisboa»)* — A jornada de ontem dos campeonatos europeus de atletismo, que há três dias estão a desenrolar-se nesta cidade, depois dos atletas alemães terem desfrutado de certa supremacia, revestia-se para os portugueses de especial interesse, aliás, compreensivelmente.

O unico atleta que Portugal enviou ao importante certame. Manuel de Oliveira entrou ontem em acção para disputar a prova dos 3000 metros obstáculos — aquela em que há dois anos, nos Jogos Olimpicos de Tóquio, se classificara em 4.º lugar.

O que faria o valoroso corredor sportinguista no certame de Budapeste? A resposta está dada. Manuel de Oliveira foi impedido de disputar a final, sem duvida, por falta de sorte, que não por carência de valor.

O sorteio «atirou-o» para uma série, que ninguém pode deixar de considerar a mais difícil. E Manuel de Oliveira, sem ter podido alcançar melhor do que um 6.º lugar, no tempo de 8 m 44,8 s, viu qualificar-se para a final oito concorrentes, que fizeram piores marcas.

*

Manuel de Oliveira, tem, agora, mais uma tarefa a cumprir: a de participar nas eliminatórias da prova de 5000 metros, onde só aspira derrubar o «record» nacional.

SEJA DO SEU TEMPO!
LEIA
motor
SAI AS QUINTAS-FEIRAS

## Programa da Rádio

...ORA — 1. programa — 45 m — 665 kc/s — Às 8. Noticiário; 18 e 10: Danças 8 e 30: Emissão infantil; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Para o progresso do País 9 e 15: Concerto pela banda da G N R; 9 e 58: Que quer ouvir? 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico: 21: O Coro Etnográfico da Covilhã; 2 e 20: 6.º episódio do folhetim «A Vida de Um Rapaz Pobre»; 21 e 40: Pequeno concerto; 22 e 10: Panoramas da História; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 40: Cantares e danças do povo; 23: Programa da noite; 0: Noticiário; 0 e 50: Ultimas notícias. 1: Fecho

2 programa — 397 m — 755 kc/s — Às 8. Recital, pelo meio-soprano Dulce Cabrita, com a colaboração ao piano de Fernando Lopes Graça; 18 e 30: Solos de instrumentos; 19: A evolução da orquestra 20. Noticiário — Boletim meteorológico; 20 e 15: Musica de camara, de Haydn, 20 e 40: Canções de Mahler, pelo barítono Dietrich Fischer-Dieskau; 21: Concerto, pela Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional; 21 e 35: Temas sociológicos; 21 e 45: 2.ª parte do concerto; 22 e 20: Musica de piano, de Beethoven e de César Franck, 23 A Voz do Ocidente: 1 e 15: Fecho.

3. programa — 94,3 m — Modulação de frequência 2 — Às 23: 1.º acto da ópera «O Turco em Itália», 0 e 21 Ciclo Bach; 0 e 50: Ultimas notícias, 1: Fecho

RÁDIO CLUBE PORTUGUÊS — 290,1 m 1034 kc/s — Às 17: Noticiário; 17 e 2: Cartaz da América Latina, 17 e 15: Para jovens; 17 e 45: Elas e o seu mundo — SEQUÊNCIA 18: 18: Histórias da tia Joaninha; 18 e 15: Clube das donas de casa; 19: Noticiário, 19 e 15: No Mundo aconteceu; 19 e 30: Rádio Jornal, 20: Noticiário 20 e 15: Ribalta — QUADRANTE 2-9-0; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Vedetas portuguesas; 21: Noticiário, 21 e 8. Elas cantam assim, 21 e 15: Musicalmente quase tudo; 21 e 45: O ritmo da semana; 22: Noticiário. 22 e 2: Fados (em directo) 22 e 30. Quando o telefone toca; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda: 0 e 2: Meia-noite; 3 e 2: Sintonia-63: 6 e 2. Desculpe, mas já são horas

**Modulação de frequência** — 90,7 mc/s — Às 17: Noticiário, 17 e 55: O nosso programa; 19: Noticiário; 19 e 14: Em órbita; 20: Noticiário; 20 e 52: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 22: Noticiário; 22 e 2: Programa á Go-Go; 23: Noticiário, 23 e 5: Grande roda

EMISSOR DE MIRAMAR — 383,7 m — 782 kc/s — Às 17: Noticiário; 17 e 2: Clube do disco; 17 e 46: À procura de um nome — PROGRAMA 18: 8 e 30: Ele e o seu mundo; 18 e 45: «Matinée» teatral; 19: Noticiário; 19 e 2: Cançonetas; 19 e 15: Contrastes; 19 e 30: Os nossos artistas; 19 e 45: Vedetas do teclado — PROGRAMA PARA TODOS; 20: Noticiário; 20 e 3: Rádio Placard; 20 e 7. Orquestras e canções; 20 e 30: ...dirige o ritmo; 20 e 45: Vozes que são êxito, 21: Noticiário; 21 e 8: Melodias; 21 e 15: Sucessos; 21 e 30: Hoje é vedeta...; 21 e 45: Apenas musica; 22: Noticiário; 22 e 2: Fados (directo); 22 e 30: Leitura; 23: Noticiário; 23 e 5: Clube da Juventude; 0 e 2: Meia-noite; 2: Fecho

RÁDIO RENASCENÇA — 233 m — 286 kc/s — Às 16: O clube das donas de casa; 18: Canções de Paris; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25. Boletim do S C R

EMISSORES ASSOCIADOS — 85 m — 1594 kc/s (99,4 mc/s) — Dos 7 ás 19 e 30: Rádio Voz de Lisboa; 19 e 30 ás 22: Rádio Peninsular 22 ás 2. Rádio Voz de Lisboa

# Reuniões médicas

(Continuação da 3.ª página)

interessados devem dirigir-se ao secretário-geral, sr. dr. Mário Cardia, na Praceta I, n.º 8, 2.º — Lote 1013 (Mouras — Lumiar) — Lisboa 5 (telefone 79 03 15).

# As Jornadas da Europa Médica realizam-se em Lisboa de 13 a 16 de Outubro

Estão a despertar grande interesse as Jornadas da Europa Médica, que, nos dias 13 a 16 de Outubro próximo, se vão efectuar em Lisboa, no edifício da Faculdade de Medicina, por iniciativa da organização internacional «Europa Médica», com sede em Paris

Constarão de duas mesas-redondas uma sobre «Novos antibióticos» e outra sobre «Corticosteróides», sendo relatores clínicos e biologistas dentre os de maior prestígio na Europa, bem como de colóquios sobre terapêutica em Medicina Interna. Duas conferências e diversos actos sociais completam o programa.

As jornadas de «Europa Médica», em Lisboa, ás quais preside o sr. prof Armando Ducla Soares, são organizadas com a colaboração e o patrocínio da Ordem dos Médicos, Direcção-Geral de Saude, Sociedade de Ciências Médicas de Lisboa, Sociedade Médica dos Hospitais Civis de Lisboa e Sociedades Portuguesas de Medicina Interna, de Cardiologia e de Endocrinologia

Para informações e inscrições (em numero limitado), os interessados devem dirigir-se ao secretário-geral, sr. dr. Mário Cardia, na Praceta I, n.º 8, 2.º — Lote 1013 (Mouras — Lumiar) — Lisboa 5

# As culturas em desenvolvimento beneficiaram com a chuva

*A propósito da influência do tempo nas culturas, informa o «Boletim Meteorológico para a Agricultura» em relação á ultima década do mês de Agosto:*

«A chuva que caíu durante a década beneficiou as culturas arvenses em desenvolvimento, principalmente as de sequeiro.

Milharais e arrozais continuam na fase de espigamento. Os olivais apresentam aspecto e frutificação irregulares. A uva continua a amadurecer em condições satisfatórias. Os pomares de citrinos têm em regra boa frutificação.

Fizeram-se alqueives, adubações, secagem e recolha de fenos, colheita de fruta, batata e tomate, sacha de milharais, trabalhos preparatórios das vindimas em algumas regiões, tratamentos fitossanitários, etc.

## Programa da TV

HOJE — Às 19 e 30, Abertura; 19 e 32, Telejornal — edição da tarde; 19 e 45, Episódio da série «Os Vigilantes dos Céus» — «Incidente em Del Rio»; 20 e 10, Homens e Aviões — programa quinzenal de divulgação aeronáutica; 20 e 35, «Fim de Semana»; 21, Telejornal — edição da tarde; 21 e 20, Boletim meteorológico; 21 e 25, Agenda da Praça; 21 e 30 Sangue na Estrada — apresentação de Filipe Nogueira; 21 e 50, Concurso «Dize Tu, Direi Eu» — apresentação de Artur Agostinho e Maria Helena Fialho Gouveia; 22 e 25, Episódio da série «Mr Solo» — «O Caso da Discoteca»; 23 e 30, Recital por Maria José de Vino (realização de Luís Andrade); 23 e 45, Telejornal — ultimas notícias; 23 e 50. Meditação; 23 e 55. Fecho

AMANHÃ — Às 19 e 30, Abertura, 19 e 32, Telejornal — edição da tarde: 19 e 45, Nos bastidores da Aventura — programa para jovens; 20 e 10, Teledesporto — revista da semana desportiva; 20 e 35, Naquele Tempo — pelo cónego dr António dos Reis Rodrigues; 21, Telejornal — edição da noite; 21 e 20, Boletim Meteorológico; 21 e 30, Agenda da Praça; 21 e 35, Cartaz TV — Jorge Alves apresenta os programas da próxima semana; 21 e 50, Folclore — programa apresentado por Pedro Homem de Melo; 22 e 25, Pequeno Teatro — 2.º episódio da série «Estrela Circulação»; 22 e 50, «O Perigo vem do Oeste» — episódio filmado; 23 e 30 Telejornal — ultimas notícias; 23 e 35, Fecho

## Serviços urgentes

### Telefones

**BOMBEIROS** — Sapadores 322222 ✿ Voluntários. 538524

**ÁGUA GÁS E ELECTRICIDADE** — Companhia das Aguas, 361353 ✿ Companhias Reunidas. 537021 ✿ Gazcidla 538821 ✿ Gazcidla (domingos e feriados) 482069

**POLICIA G N R** — Serviço de emergência, 115 ✿ Segurança Publica 366141 ✿ Judiciária 735380 ✿ Marítima 326456 ✿ Internacional 362721 ✿ Viação e Trânsito, 42205 ✿ G N R (área rural) 36865

**SAUDE** — Cruz Vermelha 665342 ✿ Enfermagem permanente. 766161 ✿ Enfermagem de urgência 43738 ✿ Hospital de Santa Maria, 775171 ✿ Hospital de S José, 860131 ✿ Sangue, oxigénio e soro, 771161 ✿ Transfusões soros e oxigénio. 538524

**TRANSPORTES** — Aeroporto, 721101 ✿ Caminhos de ferro (C P) 869029 ✿ Caminhos de ferro Estoril 361121 ✿ Estação Fluvial (T Paço) 325345 ✿ Estação Mar de Alcântara, 663195 ✿ Estação Marítima da Rocha, 672445 ✿ Estação Fluvial Belem, 638531

## Farmácias de serviço

### ● Em Lisboa — Turno E

(Ver pelos bairros das imediações telefones entre parêntesis)

**ALCANTARA — Nogueira.** R. da Creche, 2 (631635)

**ALFAMA — Nacional** R. de S. João da Praça 26 (863632)

**ALVALADE — Paris.** Est da Portela, lote 3 loc Pote de Agua) (710131) ✿ **Cartaxo**, Av da Igreja, 21 (776358)

**AMOREIRAS — D. João V.** R D João V 6-C (682772)

**ANJOS — Matos** R Alvaro Coutinho (40471)

**AREEIRO — Avis** Av de Roma 56 (715370) ✿ **João XXI**, Av João XXI, 6-A (726452) ✿ **Nova Lisboa** R Guilhermina Suggia, 2 (727721)

**AVENIDA DA LIBERDADE — Nacional** R do Salitre, 2 (46858)

**AVENIDAS NOVAS — Fátima** Av 5 de Outubro 41-A (763 07) ✿ **Avenidas** Av da Repúbl.ca, 27 (533688) ✿ **Imperio. Ld** R Filipe Folque, 46 (48002) ✿ **Ducal** Av Duque de Loulé (48946)

**BAIRRO DOS ACTORES E ALAMEDA — Nunes.** R Angelo Pinto, 34 (49756)

**BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascensa** R 21 n 41 (389216)

**BAIXA — Costa,** Pr da Figueira, 6-B-C (28381) ✿ **Barral,** R Aurea, 12 (31535)

**BELEM — Remisio.** R dos Jerónimos, 14 (631699)

**BENFICA — Lisboa,** R Cláudio Nunes lote 2 (703393) ✿ **Sousa** Est de Benfica, 429-43 (780027)

**CAMÕES — Modelar** L Dr António Sousa Macedo, 7-A (678896) ✿ **Veritas,** Rua da Misericórdia 35 (324554)

**CAMPO DE OURIQUE — Castro Fonseca** R 4 de Infantaria, 18-A (688857) ✿ **Ourique** R Freitas Gazul 32-E (671667)

**CAMPOLIDE — Lab.,** R Rodrigo da Fonseca 01-101-A (682333) ✿ **Fátria** Calç dos Mestres, 30-A (680627)

**CARNIDE — Leal de Matos** R Neves Costa, 33-35 (780181)

**CHARNECA — São Bartolomeu,** Quinta dos Balsares de Baixo Vila Paulo Jorge

**CONDE DE REDONDO — Capuchos.** R Luciano Cordeiro, 2 (52076)

**ENTRECAMPOS—Galeno,** Av Óscar Monteiro Torres, 38-A (774920) ✿ **São Miguel,** Pr Francisco de Morais (771469)

**ESTEFANIA — Mundial** Largo de Estefânia 9 (455178)

**ESTRELA — Janeiro** Av Alvares Cabral, 00 (661453)

**GRAÇA — Monte,** R Senhora do Monte, 30 A-B (367842) ✿ **Rosa & Viegas,** R de S Vicente, 31 (864351) ✿ **St. António** R Leite de Vasconcelos 72 (862333)

**JANELAS VERDES — Carrasco** Presidente Arriaga 39 (667460)

**LUMIAR — Alameda,** A. das Linhas de Torres 201 B (790942) ✿ **S Tomé** est. do Desvio, lote 12-C (790704)

**MADRAGOA — S Nunes Suc.** R da Quintinhas, (661275)

**OLIVAIS— Olivais** R Alves Gouveia 15 (389237)

**PALHAVÃ — Aguiar,** Av Columbano Bordallo Pinheiro 98-A (764629)

**PENHA DE FRANÇA — Carrondo,** R Padre Seno Freitas 10-A (8425 8)

**PICHELEIRA — Luzmar,** R João do Nascimento Costa, n 6 (728395-720703)

**REGO — Universitaria** R Alfredo Roque Gameiro 29-D (Bairro Santos) (778953)

**ST AMARO — Sepol.** Calç do B Hora, 94-A (631958) ✿ **Teles** R João de Barros 2 (638249)

**S SEBASTIÃO — Sirius** Luc Coelho de Almeida 36-E (44000)

**DE ST APOLÓNIA AO BEATO — Salter,** R de Xabregas, 63 (381185) ✿ **Oriente** R Lopes 20 (84338)

### ● Na Linha de Cascais

**ALGÉS — Miramar** — Rua Ernesto da Silva, 81 (Tel 212048)

**CAXIAS — Nova** — Rua Bernardim Ribeiro -A (Tel. 242839)

**PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás** — Rua Costa Pinto, 86 (Tel. 2420034)

**OEIRAS — Godinho** — Rua Cândido dos Reis, 98 (Tel 2430090)

**PAREDE — Aisir** — Avenida Gago Coutinho Bairro das Caixas de Previdência (Tel 2472948)

**ESTORIL — Marques dos Santos** — Rua Ferreira, J. A., 115 (Tel 260116)

**CASCAIS — Marginal** — Avenida Marginal (Tel 280078), **A Costa** — Rua Freitas Reis, 24-C (Tel 280214)

### ● Na Linha de Sintra

**AMADORA — Amadora** — Praceta 28 de Maio, 3-A (Tel 935518); **Carmelo** — Rua Elias Garcia lote 28 (Tel 933303); **Helénica** — Rua Elias Garcia P L., loja B (Tel 930213)

**QUELUZ — André** — Avenida Elias Garcia, 51 (Tel. 950043), **Queluz** — Avenida Miguel Bombarda, lote 4 (Tel. 951844)

**CACÉM — Central** — R Elias Garcia. 55 (Tel 2940034)

**MEM MARTINS — Quimia** — Est Mem Martins. 285 (Tel 2910012)

**S PEDRO DE SINTRA — Valentim** — (Tel 980456)

**SINTRA — Marrazes (Estefania)** — Largo Afonso de Albuquerque (Tel 980058).

**VENDA NOVA — Nova** — Rua Elias Garcia, 10 (Tel 933920)

**COLARES — Colares** — Abreio Tel 299088)

### ● Na Outra Banda

**ALCOCHETE — Gameiro** — L António dos Santos Jorge, 15 (Tel 234100)

**ALHOS VEDROS — Gusmão** — Rua Cândido dos Reis, 30 (Tel 224020).

**ALMADA — Macedo Henriques** — Rua Bernardo Francisco da Costa, (Tel. 271291).

**BAIXA DA BANHEIRA — Aliança** — Estrada Nacional, 74

**BARREIRO — Moderna** — R D. Henriqueta Gomes de Araujo, 12 (T 2273207).

**COVA DA PIEDADE — Castro Rodrigues** — P 5 de Outubro, 62 (Tel 270121).

**MOITA — Silva Rocha** — P da Republica, 6 (Tel 239029)

**MONTIJO — Higiene** — R José Joaquim Marques, 142 (Tel. 230370)

**SESIMBRA — Leão** — Av Salazar (Tel. 229025)

**SETUBAL — Oliveira** — L da Misericórdia (Tel. 22488).

**SEIXAL — Godinho** — L. da Igreja 51 (Tel 2218580)

# BOLSA DE LISBOA

| Fundos do Estado | Efect | Compra | Venda |
|---|---|---|---|
| Cons 3 3/4 % | 665$00 | 665$00 | 666$00 |
| Cons 3 % 1910 | 727$00 | 726$00 | 727$00 |
| Cons 3 1/4 % 1910 | 845$00 | 845$00 | 850$00 |
| Centenários 4 % 1940 | — | 1.965$00 | 1.966$00 |
| Obrig Tes 2 1/2 % 1942 | — | 1.008$00 | — |
| Obrig Tes 2 1/2 % 1943 | — | 1.008$00 | — |
| Obrig Tes 2 1/2 % 1944 | — | — | — |
| Externo 1.ª série | — | 1.240$00 | — |
| Externo 1. série car. | 1.250$00 | 1.250$00 | — |
| Externo 2. série | — | 1.265$00 | — |
| Externo 2. série car. | — | 1.270$00 | 1.290$00 |
| Externo 3 série | — | 1.290$00 | — |
| Externo 2.ª série car. | 1.298$00 | 1.295$00 | 1.300$00 |
| Caut 3.ª série s/l | — | 300$00 | 301$00 |
| **Obrigações** | | | |
| Aguas Lisboa 5 % | — | 475$00 | 485$00 |
| Norte de Portugal 5 % | — | 104$00 | — |
| Gás Elect 3 3/4 % | — | 910$00 | — |
| Gás, Elect 4 % | 910$00 | — | — |
| Gás Elect 4 1/2 % | — | — | 930$00 |
| Gás, Elect. 5 % | 988$00 | 987$00 | 989$00 |
| U E P 3 3/4 % | — | 84$00 | 85$00 |
| U E P 4 % 1945 | — | 85$00 | 86$00 |
| U E P. 4 % 1948 | — | — | — |
| U E P. 4 1/2 % | — | 87$00 | 92$00 |
| U E P 5 % 1951 | — | 91$00 | 91$50 |
| U E P. 5 % 1952 | — | — | — |
| Sonefe | — | 780$00 | 785$00 |
| H do Douro | — | 910$00 | — |
| H E S Estrela | — | 810$00 | — |
| C P 4 1/2 % | — | — | 1.008$00 |
| Metropolitano | 987$00 | 987$00 | 989$00 |
| TAP | — | 980$00 | 990$00 |
| **Acções** | | | |
| **Bancos** | | | |
| Alentejo | 1.650$00 | 1.645$00 | 1.660$00 |
| Angola | — | 1.450$00 | — |
| Espírito Santo | — | 11.000$00 | — |
| Lisboa & Açores | 4.250$00 | 4.200$00 | 4.300$00 |
| Portugal | 2.750$00 | 2.700$00 | 2.800$00 |
| Ultramarino | 1.470$00 | 1.465$00 | 1.475$00 |
| Agricultura | 1.230$00 | 1.225$00 | 1.240$00 |
| Crédito Predial | — | 1.650$00 | 1.750$00 |
| P Atlântico | — | — | — |
| Totta Aliança | — | — | — |
| **Seguros** | | | |
| [illegible] | — | — | — |
| Mundial | 340$00 | 340$00 | 345$00 |
| Sagres | — | — | — |
| Tagus | — | — | — |
| [illegible] | — | — | — |
| **Ultramarinas** | | | |
| Ag Cassequel | 569$00 | 569$00 | 570$00 |
| Ag das Neves | — | 80$00 | 100$00 |
| Agricultura Colonial | — | 95$00 | — |
| Açúcar de Angola | — | 775$00 | 800$00 |
| Boror | — | 135$00 | 150$00 |
| Cabinda | — | — | — |
| Cédó | 1.540$00 | 1.530$00 | 1.550$00 |
| Com do Búzi | — | 71$00 | 73$00 |
| Ilha do Príncipe | — | — | — |
| Incomati | — | — | — |
| Moçambique | — | 63$00 | 66$00 |
| Zambézia | 45$00 | 45$00 | 46$00 |
| Diamantes | 1.260$00 | 1.255$00 | 1.262$00 |
| Lobito | 530$00 | 525$00 | 530$00 |

| Diversas | Efect | Compra | Venda |
|---|---|---|---|
| Cimentos Tejo | — | — | — |
| Cimentos Leiria | — | — | — |
| Industrial Aliança | — | — | — |
| Portugal e Colónias | 1.650$00 | 1.630$00 | 1.700$00 |
| Nac de Navegação | — | 1.070$00 | 1.100$00 |
| Co de Navegação | 590$00 | 585$00 | 600$00 |
| Port de Celulose | — | — | 4.780$00 |
| Port de Pesca | 1.010$00 | 1.010$00 | 1.020$00 |
| Port de Tabacos | 398$00 | 397$00 | 400$00 |
| Tabacos de Portugal | — | 1.000$00 | 1.020$00 |
| Petroquímica | 4.040$00 | 4.010$00 | 4.050$00 |
| Termoeléctrica | — | 1.900$00 | 1.920$00 |
| Sacor | 5.550$00 | 5.550$00 | 5.580$00 |
| Socel | 3.850$00 | — | 3.860$00 |
| U F Azoto | 1.180$00 | 1.176$00 | 1.185$00 |
| **Aguas, Electricidade Gás** | | | |
| Aguas Lisboa 934 | — | 550$00 | 570$00 |
| Aguas Lisboa 936 | — | 400$00 | 500$00 |
| Eléct das Beiras | — | 1.875$00 | 1.900$00 |
| Gás e Electricidade | 440$50 | 440$00 | 441$00 |
| H Alto Alentejo | 265$50 | 264$50 | 266$00 |
| H E Cávado | 1.430$00 | 1.425$00 | 1.435$00 |
| H E Zêzere | — | 1.620$00 | 1.625$00 |
| Nac de Electricidade | — | 1.725$00 | 1.740$00 |
| União Eléctrica Port | 253$00 | 252$00 | 252$50 |
| H Douro | 1.495$00 | 1.495$00 | 1.494$00 |
| H E S | — | 2.030$00 | 2.100$00 |
| F I D E S | — | 117$80 | 121$30 |
| F Invest Atlântico | — | 172$80 | 178$00 |


BANCO BORGES & IRMÃO

| PAISES | COMPRA | VENDA |
|---|---|---|
| Africa do Sul — Rand | 35$50 | 37$50 |
| Alemanha — Marco | 7$10 | 7$30 |
| América: | | |
| Dólares de 1 e 2 | 28$40 | 28$70 |
| Dólares de 5 a 1000 | 28$60 | 28$90 |
| Argentina — Peso | $09 | $14 |
| Austria — Shilling | 1$10 | 1$15 |
| Bélgica | $55 | $57 |
| Brasil — Cruzeiro | $01 | $01,5 |
| Canadá — Dólar | 26$40 | 26$90 |
| Dinamarca — Coroa | 4$10 | 4$30 |
| Espanha — Peseta | $47,5 | $48,5 |
| França | 5$77 | 5$92 |
| Holanda — Florim | 7$80 | 8$05 |
| Inglaterra — Libra | 79$50 | 81$00 |
| Itália — Lira | $04,55 | $04,7 |
| Marrocos — Dirham | 4$70 | 5$20 |
| Noruega — Coroa | 3$90 | 4$10 |
| Suécia | 5$40 | 5$70 |
| Suíça — Franco | 6$60 | 6$75 |
| Ouro: | | |
| Inglaterra (Libra Isabel) | 290$00 | 300$00 |
| Inglaterra (1/2 Libra) | 217$00 | 232$00 |
| Portugal — barra fina | 33$00 | 33$70 |

J BURNAY, L.DA
RUA DO OURO, 72

Notas estrangeiras
Papéis de crédito
Telef 321273

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injecções - Tratamentos - Velas - Soros - Oxigénio - Camas articuladas - Ambulância
Telef PPC 76 61 61

MÉDICO PERMANENTE

CLÍNICA GERAL

CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 40


# MARIA EMÍLIA RODRIGUES SACOTO

## MISSA DO 7.º DIA

**Suas filhas, genro e neta, participam a todas as pessoas das suas relações e amizade, que no dia 3 ás nove horas da manhã na igreja paroquial do Montijo será celebrada missa pelo seu eterno descanso.**

# CARTAZ DOS CINEMAS

## ESTREIAS DE HOJE

## O MISTÉRIO DA COSTA NEGRA — no EDEN

**TIVOLI**
Telef. 5 05 95
(M. 12 anos)

As 3 da tarde e 9.30 da noite
8.ª MES
34.ª SEMANA
Um espectáculo maravilhoso em TODD-AO em 70 mm
**MÚSICA NO CORAÇÃO**
c/ Julie Andrews e Christopher Plummer

**SÃO JORGE**
Telef. 5 41 53/54

Às 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
Integrado no «Festival 007»
**007 CONTRA GOLDFINGER**
com Sean Connery em James Bond

**EDEN**

HOJE, ás 21.30
ESTREIA
(M. 12 anos)
O impacto dramático de um conflito de ambições no cenário excitante de África
**O MISTÉRIO DA COSTA NEGRA**
com Richard Tood — Dale Robertson

**MONUMENTAL**
Telef. 55 51 31

Às 15.15 e 21.30
M/ 12 anos
Diferente de tudo o que viu até hoje!
**A BATALHA DAS ARDENAS**
com Henry Fonda — Robert Ryan — Dana Andrews

**ALVALADE**
Telef. 76 30 80

As 21.45
(M. 17 anos)
Um dos melhores filmes de sempre, de amor e «suspense»
**DIFAMAÇÃO**
com Cary Grant e Ingrid Bergman

**POLITEAMA**
Telef. 32 63 05

Às 15.15 e 18.15 e ás 21.30
3.ª SEMANA
A mais audaciosa comédia do ano
com Sean Connery e Jeanne Woodward
**O MALANDRO ENCANTADOR**
Um filme onde a graça e a malícia são soberanas
TECHNICOLOR (M. 17 anos)

**ODEON**
Telef. 32 62 83

As 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
2.ª SEMANA
A mais bela homenagem ás mulheres
**O VÉU AZUL**
com Jane Wyman e Charles Laughton
Uma história deliciosa dirigida á sensibilidade das mulheres
(M. 12 anos)

**EUROPA**
Telef 66 10 16

HOJE, ás 21.30
(M. 12 anos)
**LAWRENCE DA ARÁBIA**
com Peter O'Toole em Lawrence

**ESPLANADA PORTUGALIA**

Telef. 4 76 63
As 21.30
(M. 12 anos)
**JACK, O ÍNDIO REBELDE NA PISTA DO ALFINETE NOVO**

**AVIS**

Às 15.30 e 21.45 (Adultos)
Humphrey Bogart reaparece num filme sensacional e empolgante!
**SEM CONSCIÊNCIA**
Um grande êxito de outros tempos, agora em cópia nova!
AR CONDICIONADO

**CINEMA IDEAL**

Telef. 32 41 94
As 15.15 e 21.15
(M. 12 anos)
MATAR À QUEIMA-ROUPA
AONDE VAIS TRISTE DE TI?

**LIZ**
Telef. 4 85 60

As 21 horas
(M. 12 anos)
O PRIMEIRO ACTO
NINGUÉM FOI TÃO VALENTE

**SINTRA ESPERA-O**
**NO DOMINGO**
Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELÉCTRICOS

**IMPÉRIO**
Telef. 55 51 34

Às 15.15 e 21.30
(Adultos)
Uma experiência de «suspense» nunca ultrapassada em cinema
**CHAMADA PARA A VIDA**

**ESTÚDIO**

As 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
15.ª SEMANA
O maior filme de sempre
**ÁFRICA ADEUS**

**ROMA**
Plateia 72 77 78
Balcão 72 91 92

As 15.30 e 21.45 (Adultos)
2.ª SEMANA
DE ENCHENTES
Nathalie Wood e Richard Beymer no excepcional filme de Robert Wise distinguido com 10 «Óscars» pela Academia Americana!
**WEST SIDE STORY**
(AMOR SEM BARREIRAS)
Tela de 70 mm. — A preços normais
AR CONDICIONADO

**CONDES**
Telef. 32 25 23

Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
3.ª SEMANA
(M 12 anos)
Montgomery Wood na história cruel de uma vingança
**ADEUS GRINGO**
(ADIOS GRINGO)
com Evelyn Stewart e Peter Cross
Eastmancolor e scope
Ar condicionado

**estúdio 444**
Telef. 75 00 95

As 15.30, e 21.45 (Adultos)
19.ª SEMANA
DE SENSAÇÃO! do mais extraordinário e vibrante documentário sobre o ilegal mercado de carne humana!
**AS ESCRAVAS AINDA EXISTEM**
Realização em Eastmancolor
AR CONDICIONADO

**MUNDIAL**
Telef. 53 87 43

Às 15.15 — 18.15 21.30
(Adultos)
Integrado no festival do filme italiano
**A BELA DE ROMA**
de Luigi Comencini
com Silvana Pampanini e Alberto Sordi

## OUTROS ESPECTÁCULOS

**TEATROS**

CAPITÓLIO — Às 21 e 45: «A mulher do roupão» (17 anos).
VASCO SANTANA — Às 21 e 45: «A família Sam» (17 anos).
VILLARET — Às 21 e ás 23: «Quando é que tu casas com a minha mulher?» (17 anos).

**CINEMAS**

CAPITÓLIO — Às 21 e 15: «Esplendor na relva» (17 anos).
CINEARTE — Às 21: «Uma vida por viver» (17 anos).
IMPERIAL — Às 21: «O grande espectáculo» (12 anos).
JARDIM — Às 21: «O assassino genial» (17 anos).
MOSCAVIDE — Às 21: «O filho do pistoleiro» (12 anos).
OLIMPIA — Às 19: «A grande aventura» (12 anos).
PARIS — Às 21: «Floresta de Gigantes» (17 anos).
PROMOTORA — Às 21: «As pupilas do sr. reitor» (12 anos).
ROYAL — Às 21: «O Sol chega de manhã» (17 anos).
SALÃO LISBOA — Às 21: «Colt 45» (17 anos).
D. JOÃO V (Damaia) — Às 21 e 15: «O desporto favorito dos homens» (12 anos).
ARCO ÍRIS — «Os Sedutores» (17 anos).

**● Na Linha de Cascais**

PAREDE — Royal-Cine — Às 21: «O homem que matou Liberty Valance» (12 anos).
ESTORIL — Cine-Esplanada — Às 21 e 30: «Que tal a minha irmã?» (17 anos).
CASCAIS — S. José — Às 21 e 30: «O Choick Vermelho» (12 anos).

**● Na Outra Banda**

COVA DA PIEDADE — União — Às 21 e 15: «A cidade apavorada» (17 anos).
COSTA DA CAPARICA — Cine-Copacabana — Às 21: «A maior atracção» e «O aventureiro de Cincinatti» (12 anos).

**● Na Linha de Sintra**

AMADORA — Recreios Desportivos — Às 21 e 15: «Mistério no alto da falésia» (17 anos).

# O regresso de Lúcia Bosé ao cinema confirmado por Pasolini

CORTINA D'AMPEZZO (Itália), 2 — (A.N.I.) — Lucia Bosé regressa ao cinema, confirmou o realizador e escritor italiano Piero Paolo Pasolini, que se encontra em Cortina D'Ampezzo.

A notícia fora dada há dias pelo realizador espanhol Jaime Prades, que, entrevistado pelo diário madrileno «Pueblo», anunciara o regresso de Lucia Bosé ao cinema, que abandonara para casar com o toureiro Dominguin.

«Teorema», será o filme de que vai ser de novo protagonista, depois desta ausência. A seu lado trabalhará um bom actor norte-americano, cujo nome Pasolini não quis ainda mencionar, por não lhe ter sido dada confirmação definitiva.

Nos papeis secundários figuram o jornalista-actor norte-americano James Belu, o jovem francês Jean Pierre Leaud e Laura Betti.

É provável que as filmagens comecem já este mês. Pasolini revelou: «Estou a preparar outro filme, «Edipo Rei», extraído da tragédia de Sofocles. «Teorema» será realizado económicamente, direi quase experimentalmente, tanto assim que tenciono rodá-lo em 16 milímetros. Será passado numa casa e, em grande parte, num jardim, que será o da minha vivenda em Roma. Terá um argumento religioso de sentido absolutamente místico».

LÚCIA BOSÉ

# Contas gerais do Estado e da Junta do Crédito Público

A folha oficial publicou o texto das resoluções da Assembleia Nacional que aprovam as Contas Gerais do Estado respeitantes ao exercício de 1964, tanto da Metrópole como das províncias ultramarinas, e as contas da Junta do Crédito Publico referentes ao mesmo ano.

# Acordos celebrados entre Portugal e o Japão

A folha oficial insere hoje um aviso do Ministério dos Negócios Estrangeiros, que torna publico terem sido assinados, entre o Governo português e o Governo japonês, um acordo comercial, por troca de notas, e um acordo sobre a abolição do diferencial de bandeira.

# Crédito especial na Guiné

Uma portaria do ministro do Ultramar determina que o Governo da província ultramarina da Guiné abra um crédito de 1596 contos, destinado a reforçar verbas consignadas a objectivos previstos no Plano Intercalar de Fomento, 1966, inscritas na tabela de despesa extraordinária do orçamento geral em vigor naquela província.

# Um produtor da TV dos Estados Unidos vai produzir segundo programa sobre Portugal

NOVA YORK, 2. — (A. N. I.). — O produtor da Televisão americana Jules Evan Baker anunciou que vai apresentar novo programa sobre Portugal, mercê do grande êxito alcançado pelo que há meses produziu.

O primeiro programa, incluído, na série de viagens «Portfolio» e intitulado «Portugal — Janela do Mundo», foi apresentado inicialmente na emissora de Nova York «WNYC-TV», nos dias 19, 21, 23, 24 e 25 de Maio. Desde então, foi apresentado em 239 emissoras dos Estados Unidos e do Canadá — e ainda continua em exibição. Há outras estações que desejam apresentá-lo.

O novo programa será inicialmente exibido na emissora de Nova York nos dias 8, 10 e 12 do corrente. Depois entrará na cadeia de emissoras que já apresentaram o primeiro programa.

# OS UNIFORMES DE «OS CANÁRIOS»

Por despacho do ministro do Interior, foi aprovado o plano de uniformes a usar pelos componentes da Banda 1.º de Setembro, «Os Canários», do concelho de Chaves.

# Nova freguesia no Ribatejo

Um decreto-lei hoje publicado cria no concelho de Salvaterra de Magos, distrito de Santarém, a freguesia de Glória do Ribatejo, com sede na povoação de Glória.


**GOSTA DE TEATRO?**
**GOSTA DE TEMAS EMOCIONANTES?**
**GOSTA DE JULGAR PESSOAS PELAS SUAS ACÇÕES?**
Então não deixe de ver

**A MULHER DO ROUPÃO**

o excepcional espectáculo de Vasco Morgado e não divulgue o seu desfecho!

no **TEATRO** Tel. 327493
**CAPITÓLIO**

HOJE, às 21.45 h. (ADULTOS)
MAGISTRAL DESEMPENHO DE
**LAURA ALVES**
**RUI DE CARVALHO**

Sábado
2 sessões
20.45 e 23 h.
Alina Vaz
Manuela de Freitas
Rolando Alves
Leonor Poeira
Vasco Morgado Jr.
RUI DE CARVALHO
UM ESPECTACULO TRIUNFAL DE VASCO MORGADO

Amanhã, 2 sessões: 20.45 e 23 h.
Domingo, á tarde, ás 16 h.



# bom apetite

**RESTAURANTE FIL**
UMA JANELA ABERTA SOBRE A PONTE
ALMOÇOS ● LANCHES ● JANTARES
PRAÇA DAS INDÚSTRIAS ● À JUNQUEIRA
TEL. 63 90 48

**TONI DOS BIFES**
RESTAURANTE
AMANHÃ
FEIJOADA À PORTUGUESA
DOMINGO
CABRITO CONSTIPADO
Aberto até às 3.30 h.
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-F
Tel. 53 60 80 (junto ao Monumental)

**NAZARÉ**
**HOTEL PRAIA**
1.ª CLASSE
AR CONDICIONADO
ACEITA RESERVAS
pelo telefone 4 64 23
(4 linhas)

**restaurante arameiro**
PRÉMIO DO S. N. I.
TRAV. ST.º ANTÃO, 21 — LISBOA
(Restauradores) Telef 36 71 85

**SOLAR DO MAIO**
NO MAGOITO
O LOCAL IDEAL PARA AS SUAS FÉRIAS
INFORMAÇÕES PELO TELEF. 248961

# DIÁRIO DO PORTO

Diário de Lisboa

DELEGAÇÃO
RUA DO ALMADA, 30-2.º
Telefones 20954/5 • Telex 782


# NOTÍCIAS BREVES

Integrada nas cerimónias do 41. aniversário da Tuna de Vilar de Andorinho, realiza-se no próximo domingo uma excursão a Viana do Castelo, onde aquela tuna se exibirá.

— A sr.ª D. Maria Helena Serodio Galhano, da Faculdade de Ciências do Porto, foi pelo Instituto de Alta Cultura equiparada a bolseira fora do país, por períodos de três meses.

— Brevemente, efectuar-se-á o I Festival Musical do Porto, que incluirá conjuntos de musica moderna, de dança e folclórica. É patrocinado pela revista «Plateia».

— A partir do próximo sábado, passam a adoptar o horário da semana inglesa, todos os estabelecimentos de louças, vidros e utilidades domésticas, cutelarias finas, armeiros e artigos de desporto (bilhares).

— Seguiu hoje para França um grupo de 72 alunos do Instituto Francês do Porto. Esta excursão é promovida pela comissão recreativa dos alunos daquele instituto.

— Principiaram hoje as comemorações centenárias da igreja paroquial de S. Mamede de Infesta. À noite, será inaugurada a I Exposição Mamedense dos Valores Artísticos. No salão paroquial, o sr. dr. Laura Moreira falará sobre as origens e história da freguesia.

— O rev. António Lopes Vaz, pároco de Pedrouços, comunicou á P. S. P. que desconhecidos entraram, por meio de arrombamento, durante a noite, na igreja paroquial, de onde furtaram, da caixa das esmolas, algumas centenas de escudos.

— A freguesia da Senhora da Hora (Matosinhos) está já há dias privada de água para consumo, o que acarreta aos moradores grandes transtornos.

## Novos autocarros de dois pisos

Foram entregues, esta tarde, na estação dos Serviços de Transportes Colectivos, na Carcereira, dez novos autocarros, de dois pisos, primeira remessa de material circulante da encomenda feita, há tempo, de 135 novos veículos, dos quais 90 são de dois pisos e 45 de um piso.

## Uma comédia no Sá da Bandeira

Teve grande êxito a apresentação, no Teatro Sá da Bandeira, da comédia, em dois actos e seis quadros, «A Cidade Não é Para Mim, original do autor espanhol Fernando Angel Lozano, em adaptação livre de Henrique Santana e pela comicitimental shrdl hrdldu que Lisboa viu há pouco tempo.

Pela comicidade e o seu fio sentimental agradou ao público, que enchia, quase por completo, aquela casa de espectáculos, salientando-se a interpretação de «Ribeirinho» também ensaiador e director de cena

## Em viagem

Regressou de uma viagem a França e Espanha, seguindo, depois, para Lisboa, com sua esposa, sr.ª D. Maria de Lourdes Ferreira Real de Andrade, o sr. Joaquim Marques de Andrade.

— Seguiu para Paris, o sr. D. Manuel de Noronha e Távora.

## CALENDÁRIO DESPORTIVO

HALTEROFILISMO — Torneio de Verão do Ginásio Halter do Porto, ás 22 horas.

HÓQUEI EM PATINS — Campeonato Regional — F. C. Porto-Boavista, Carvalhos-Acad. de Espinho, Valongo-Sanjoanense, Infante Sagres-Vilanovense, Candal-Académico e Cucujães-Vigorosa. Jogos ás 22 horas nos rinques dos primeiros.

VOLEIBOL — Jogo de passagem da II á I Divisão — Fiães-Acad. de S. Mamede, ás 22 horas, no rinque do primeiro.

## Dois galos (oriundos do Brasil) com chifres

**PENAFIEL, 2 — O sr. Joaquim Moreira, soldado da G. N. R., que se dedica á criação de aves de capoeira, mandou vir, há tempo, do Brasil, alguns ovos, dos quais, chocados, nasceram pintaínhos, apresentando dois deles na cabeça duas pequenas hastes.**

**Passaram-se os meses, e as aves agora são imponentes galos com chifres, constituindo uma curiosidade para toda a gente.**

## Notícias de Viana do Castelo

### Festa típica

VIANA DO CASTELO, 2 — Amanhã, á noite, no recinto da Feira de Artesanato, haverá, uma festa regional, que consistirá numa desfolhada, na qual toma parte o rancho das Lavradeiras, de Meadela.

### Exposição de material óptico

No velho edifício onde ainda funciona a Escola Técnica, no Largo General Barbosa, está patente ao publico, das 16 ás 23 horas, uma exposição de material utilizado na defesa dos olhos dos trabalhadores. Incluiu-se o certame na Campanha de Protecção Ocular, patrocinada pelo Ministério das Corporações (Gabinete de Higiene e segurança do Trabalho) e pelo Grémio dos Comerciantes de Artigos de Óptica.

Simultaneamente, funciona um serviço de despistagem, que aproveita a todos os visitantes e se destina á pesquisa de quaisquer defeitos visuais.

## PARTO FELIZ NUMA AMBULÂNCIA

*Esta manhã cerca das 9 e 30, vinha numa ambulancia dos Bombeiros Voluntários de Valbom para a Maternidade Julio Dinis, nesta cidade, a sr.ª D. Maria Alice da Silva Ferreira, de 19 anos, do lugar do Caminho das Sete Capelas, que deu á luz uma criança do sexo masculino.*

*Os bombeiros assistiram como puderam á jovem parturiente, que teve uma hora feliz. Mãe e filho encontram-se na referida maternidade, de perfeita saude — como se diz em notícias de tais acontecimentos.*

## Novos graduados da Mocidade Portuguesa

PÓVOA DE VARZIM, 2 — No liceu desta vila haverá amanhã, ás 17 horas, a cerimónia da entrega das insignias aos novos graduados da Mocidade Portuguesa. Assistirão autoridades distritais.

## As Festas da Cidade em Lamego...

LAMEGO, 2 — Incluido no programa das Festas da Cidade, e organizado pelo Ginásio Clube haverá amanhã, no salão de festas do Liceu, o tradicional «Baile das Estrelas»; só com a colaboração dos conjuntos de Shegundo Galarza e «Latino», de Mara Abrantes e de outros artistas.

# O regresso a Lisboa do dr. Azeredo Perdigão

(Continuação da 1.ª página)

parte do funcionalismo superior da Fundação e de muitas individualidades, entre as quais, a esposa do ministro dos Negócios Estrangeiros, D. Vera Franco Nogueira, o embaixador do Brasil em Lisboa, o chefe do Estado-Maior da Armada, o presidente do Grémio Nacional dos Editores e Livreiros, o director do aeroporto de Lisboa, o almirante Henrique Tenreiro e pessoal superior da Embaixada brasileira.

O conselho de administração da Fundação Gulbenkian estava representado pelo sr duque de Palmela.

Falando aos jornalistas, o dr. Azeredo Perdigão disse regressar surpreendido e maravilhado com tudo o que tivera ocasião de observar no Brasil e com a satisfação de ter cumprido integralmente a sua missão.

Sublinhou que a Fundação Gulbenkian vai colaborar na permuta de professores e cientistas entre os dois países e manifestou-se convencido de que se está a processar a organização de uma comunidade luso-brasileira forte, viva e actuante com vista á salvaguarda dos interesses superiores dos dois povos irmãos.

Com o dr. Azeredo Perdigão regressaram, além da esposa, os drs. Artur Nobre de Gusmão e Branquino da Fonseca, respectivamente, directores dos Serviços de Belas-Artes e de Bibliotecas da Fundação Gulbenkian.

## Espectáculos para hoje

**TEATROS**

SÁ DA BANDEIRA — Às 21 e 45: «A cidade não é para mim» (12 anos).

**CINEMAS**

SÃO JOÃO — Às 21 e 30: «Ensina-me a amar!» (17 anos).
COLISEU — Às 21 e 30: «Amor de Perdição» (12 anos)
RIVOLI — Às 21 e 30: «Artimanhas femininas» (17 anos)
BATALHA — Às 21 e 30: «A grande corrida á volta do Mundo» (12 anos).
TRINDADE — Às 21 e 30: «Nunca será tarde» (12 anos).
ÁGUIA D'OURO — Às 21 e 30: «007 contra Goldfinger» (17 anos).
OLÍMPIA — Às 21 e 30: «O grande combate» (12 anos)
CARLOS ALBERTO — Às 21 e 15: «Os denunciantes» e «A cidade ameaçada» (17 anos).
VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «José do Telhado» (12 anos).
CINEMA DO TERÇO — Às 21 e 30: «Gringo» (12 anos).

## Amanhã, à tarde

**TEATROS**

SÁ DA BANDEIRA — Às 16: «A cidade não é para mim!» (12 anos).

**CINEMAS**

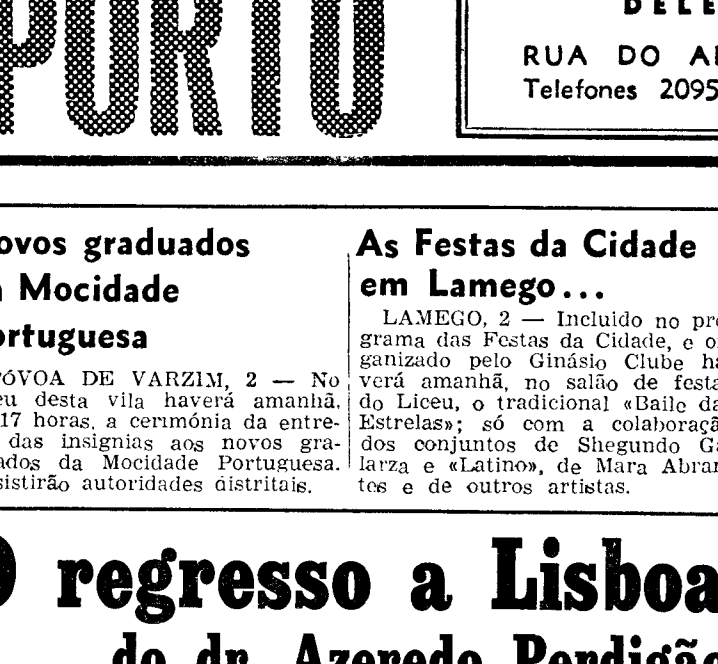
SÃO JOÃO — Às 15 e 30: «Ensina-me a amar!» (17 anos)
COLISEU — Às 15 e 30: «Amor de Perdição» (12 anos).
RIVOLI — Às 15 e 30: «Artimanhas femininas» (17 anos).
TRINDADE — Às 15 e 30: «Nunca será tarde» (12 anos).
BATALHA — Às 15 e 30: «A grande corrida á volta do Mundo» (12 anos).
ÁGUIA D'OURO — Às 15 e 30: «007 contra Goldfinger» (17 anos)
OLÍMPIA — Às 15 e 30: «O grande combate» (12 anos)
CARLOS ALBERTO — Às 15 e 15: «Assalto ao Casino» e «A pesca de um marido» (17 anos).
VALE FORMOSO — Às 15 e 30: «José do Telhado» (12 anos)

## Farmácias de serviço esta noite (7.º turno)

**ALIANÇA**, Rua da Conceição, 2 (T. 2-4205) ✲ **BONFIM**, Rua do Bonfim, 73 (T. 5-2444) ✲ **CARDONA DOS SANTOS**, Rua D. Manuel II, 90 (T. 2-7188) ✲ **CORREIA**, Praça Mouzinho de Albuquerque, 77 (T. 6-0869) ✲ **COSME** Rua Costa Cabral, 584 (T. 4-1511) ✲ **FERREIRA**, Pr. D. Afonso V, 55-B (T. 68-1975) ✲ **FERREIRA DE CARVALHO**, Rua do Bonjardim, 354 (T. 2-7640) ✲ **GOMES FERREIRA**, Rua Faria de Guimarães, 449 (T. 4-1907) ✲ **HENRIQUES**, Praça da Batalha, 64 (T. 2-5173) ✲ **LUSO FRANCESA**, Rua Sá da Bandeira, 140 (T. 2-6134) ✲ **MORENO**, Lg. S. Domingos, 44 (T. 2-3545) ✲ **PORTO**, Pr. da Republica, 22 Francos, 316 (T. 6-4312) ✲ **S. DINIZ**, Rua de S. Diniz, 428 (T. 4-2281) ✲ **CAMPOS**, R. Pe. L. Cabral, 943 — Foz (T. (T. 2-0294) ✲ **PRELADA**, Rua Central de 68-0113).


Georges Simenon
MAIGRET
acaba de sair
15$00
MAIGRET E A MORTE DE CECÍLIA
22.º volume da série
LIVRARIA BERTRAND

Norma CAIXAS REGISTADORAS
PREÇOS DESDE 5.380$00



Máquinas ideais para o pequeno e médio comerciante. Duplo visor, fita de detalhe e emissão de talão. Construção inteiramente metálica.
Distribuidores Exclusivos:
Soc. de Rep. SIDA-SUECA, limitada
R. de S. Nicolau, 15-17 LISBOA
Agentes no Norte
Est. M. SIMÕES JR., S. A. R. L.
PORTO: Rua de Santo António, 208
BRAGA: Rua D. Diogo de Sousa, 62

MÚSICA CONSTANTE NO Carrousel

Hoje
e todas as noites
o grande conjunto
português
de
HELDER MARTINS
R. CASTILHO, 77
TEL. 681571
MAIORES 15 ANOS

# VIDA ECONÓMICA E FINANCEIRA

2.º CADERNO DO Diario de Lisbôa


# A presença do homem de empresa no Acordo Comercial entre Portugal e o Brasil


pelo prof. JOSÉ ROBERTO WHITAKER PENTEADO

(Delegado em Portugal da Federação das Indústrias e da Associação Comercial de São Paulo)


Desde o Tratado da Independência, celebraram-se algumas dezenas de outros tratados, convenções e acordos entre Portugal e o Brasil, que, na sua maioria, deixaram práticamente de subsistir. E deixaram porquê? Coube ao embaixador Heitor Lira responder a essa interrogação, em Abril deste ano, na conferência que realizou na Associação Comercial de Lisboa: «Uns por não terem sido ratificados, outros por terem sido denunciados, outros por terem sido simplesmente postos de lado, sem nenhum começo de execução, e outros por se tornarem imprestáveis e desactualizados, sem nenhum proveito prático para os dois países». E, como exemplo destes ultimos, cita o Acordo Comercial de 1949.

A diplomacia tem sofrido modificações substantivas neste século pragmático em que vivemos. As embaixadas dos países mais altamente industrializados, e que, por isso mesmo, dependem de um comércio exterior agressivo e dinamico, vêm-se transformando, cada vez mais, em casas de negócios. Aumenta o numero de embaixadores egressos das classes produtoras desses países, dada a convicção dos respectivos governos, da adequação de suas qualificações para exercer esse novo tipo de «business-diplomacy».

Brasil e Portugal têm resistido a essa tendência. Se essa atitude tem — como deve ter — as melhores justificativas, na prática resulta em factos como este: o de termos tido entre pátrias irmãs, *durante dezassete anos*, um tratado qualificado por insigne diplomata de «imprestável e desactualizado». Ora, não é preciso o espírito de nenhuma Cassandra para perceber, no ritmo vertiginoso do mundo em mutação, que é este nosso mundo actual, o quanto de mau, de péssimo, representou esse hiato de dezassete anos na vida activa de dois países tão dependentes — um do outro — como Portugal e Brasil.

Dependentes, porquê?

A tendência predominante no mundo moderno é a da formação de blocos de nações. Ao lado de dois gigantes — os Estados-Unidos e a União Soviética — esforçam-se as potências de ontem e os poderes emergentes de hoje para organizarem os seus blocos. É a França de de Gaulle, a Inglaterra de Wilson, a Alemanha de Erhard e até mesmo o Egipto de Nasser — cada um deles empenhado até aos cabelos nas tentativas de solucionar complicados «quebra-cabeças» políticos e sócio-económicos. Excepcionalmente, o Brasil e Portugal constituem o unico bloco *natural* de nações no mundo moderno. O decantado espírito de aventura dos navegadores do Infante Dom Henrique deixou-nos «de mão beijada», como legítimo legado histórico, a realidade social, política e económica de um mundo autenticamente lusíada, estratégicamente disposto em quatro continentes.

O Acordo Comercial de 1949 forçou um atraso de mais dezassete anos na consciencialização desta realidade, em plena era do jacto e das conquistas espaciais, o que precisamos compensar, agora, com inteligência, arrojo e civismo.

Desta vez, não faltaram essas virtudes aos homens de Portugal e do Brasil. Ao contrário, e facto talvez inédito em nossa história económica, uniram-se governos e classes produtoras para equacionar dentro de uma moldura realista, as relações comerciais entre os dois países lusíadas.

O novo Tratado de Comércio que deve ser assinado em Lisboa, nos primeiros dias de Setembro, resultou de um trabalho simultâneo dos diplomatas e dos homens de empresa. Deste lado, iniciaram-se as negociações em Novembro do ano passado, quando da visita a Portugal do eng. Rafael Noschese


(Continua na página seguinte)

A INDUSTRIALIZAÇÃO DA ÁFRICA: Instalações da base industrial de Port-Etienne, onde se concentra a exploração dos minérios de ferro da Mauritânia

# O CRESCIMENTO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL DE ANGOLA

Embora com alternativas conjunturais que, de um modo geral, se verificam sempre neste sector, o crescimento do valor da produção industrial em Angola tem sido constante e eficaz. Segundo informação do boletim do banco emissor da província, o índice do valor bruto de produção das *industrias extractivas*, que acusara um decréscimo de 10 pontos no 2.º trimestre de 1965, apresentou uma nítida tendência de recuperação no decurso do trimestre seguinte. Com efeito, o índice referente a este período rgistou um acréscimo de 9 e de 20 pontos em relação aos 1.º e 2.º trimestres, respectivamente. Contudo, relacionando o índice atingido no 3.º trimestre de 1965 com o correspondente a igual período do ano anterior, nota-se uma diminuição de 14 pontos.

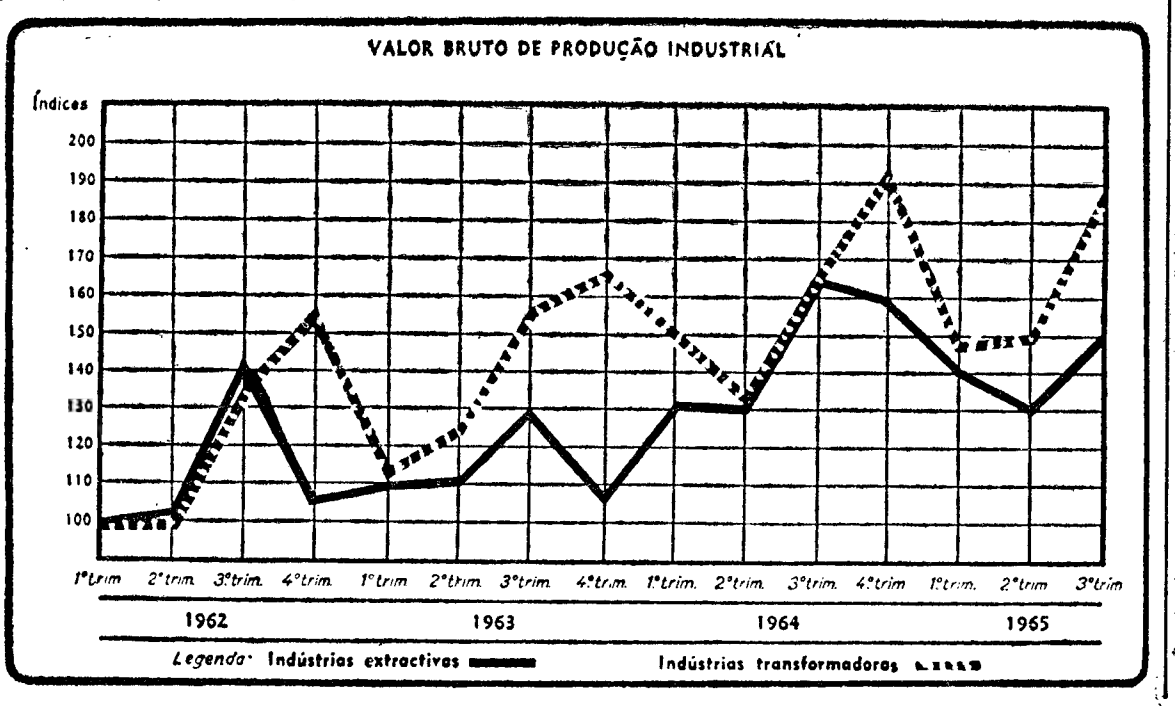
Em relação ao conjunto do período decorrente de Janeiro a Setembro, infere-se que, em 1965, o valor bruto de produção das industrias extractivas foi inferior em 1,2 % ao montante correspondente do ano transacto.

Esse decréscimo da actividade no sector é atribuível essencialmente á quebra verificada na extracção de petróleo em bruto (27 %) e de minério de ferro (11 %). Quanto á exploração diamantífera, a quantidade produzida em 1965 excedeu ligeiramente o nível do ano precedente, mas o valor dos diamantes extraídos foi largamente superior a este pequeno acréscimo de actividade, pois se verificou uma importante melhoria no preço dos mesmos.

Por seu lado, o índice do valor bruto de produção das *industrias transformadoras* continuou, no decurso do 3.º trimestre de 1965, o movimento de ascensão já verificado nos dois trimestres anteriores. Assim, o incremento apurado em relação ao 1.º e 2.º trimestres foi de 40 e 38 pontos, respectivamente.

Considerando o período decorrente de Janeiro a Setembro, nota-se que, em 1965, o valor bruto de produção das industrias transformadoras excedeu em 7,2 % o nível correspondente do ano anterior. Assinala-se que a expansão verificada só não foi maior por motivo da forte quebra localizada no sector dos derivados do petróleo bruto, a qual representou cerca de 32 % do nível atingido em 1964. Desta forma, o acréscimo de actividade registado, em 1965, nos restantes sectores industriais foi suficiente para compensar a diminuição no sector dos derivados do petróleo e permitir ainda que o valor global de produção superasse o do ano anterior.

Os sectores de actividade de maior expansão foram os da industria têxtil (+ 28,9 por cento), produtos químicos (+ 15,2 por cento), minerais não-metálicos (+ 25,7 por cento), produtos metálicos (+ 79,8 por cento), etc. Foi também considerável (+ 10,4 por cento) o acréscimo da produção de bebidas e, principalmente, o de cerveja.




# Exportação de matéria cinzenta:

## Fornecimento de fábricas «com as chaves na mão»


por PIERRE DEVAUX

(Especial para o «Diário de Lisboa»)


Entre as «exportações invisíveis» de um país, uma das mais frutuosas e das mais honrosas é a da inteligência. Digamos antes, para nos circunscrevermos ao nosso tema, que ouvimos falar de «engineering», quer dizer de projectos muito pormenorizados, fornecidos a firmas estrangeiras por gabinetes de estudos franceses, para a implantação das suas novas unidades industriais.

Mesmo que uma operação de «engineering» não seja muito lucrativa, por si própria, é preciso não esquecer que ela suscita um movimento de negócios e torna conhecidos os nossos materiais no estrangeiro.

Limitemo-nos a exemplos actuais. O Irão confiou, recentemente, ao gabinete de estudos francês Cordonnier o conjunto dos planos relativos á sua rede de televisão; a Sogreah, de Grenoble, assinou com a Arábia Saudita um importante contrato para pesquisas de água em volta de Riyadh; a Síria recorre aos técnicos franceses para as novas estradas de Damasco a Alepo e de Alepo a Racca; e a organização das novas indústrias químicas participará na implantação dos conjuntos de produção de adubos na Roménia.

Estes êxitos alargam o nosso prestígio técnico e são, em certa medida, as guardas avançadas da nossa civilização.

### O que é a fórmula «com chave na mão»

Há anos que os técnicos franceses utilizam uma fórmula bastante curiosa: é a das fábricas «com as chaves na mão»... uma expressão corrente que diz bem o que quer dizer.


(Continua na página seguinte)

# Agenda do contribuinte

## Deveres da semana

**CONTRIBUIÇOES E IMPOSTOS — Estão a pagamento durante o mês de Setembro as seguintes:**

*Contribuição Industrial (grupos A e B)* — Com juros de mora de 1,45 por cento, a segunda prestação da liquidação provisória, desde que a primeira tenha sido oportunamente paga.

Aquela prestação será paga até ao dia 29 de Setembro corrente sob pena de procedimento executivo.

*Contribuição Industrial (grupo C)* — Com juros de mora de 1,45 por cento a segunda prestação das colectas que, sendo de montante superior a 300$00 tenham sido divididas em três prestações.

Se esta prestação não for paga até ao dia 29 de Setembro, vencer-se-á, imediatamente a terceira e a respectiva cobrança será, então, efectuada coercivamente.

*Contribuição predial* — Com juros de mora de 1,45 por cento a segunda prestação das colectas divididas em duas e a terceira das divididas em quatro.

A segunda prestação se não for paga até 29 de Setembro relaxará, mas a terceira poderá ser paga com a quarta até 30 de Dezembro.

Com 1,45 por cento de juros de mora a prestação unica da liquidação definitiva que esteve a pagamento á boca do cofre em Julho.

*Imposto Profissional (conta própria e empregados)* — Continua a pagamento nas diferentes tesourarias da Fazenda Pública, com juros de mora de 1,45 por cento, a única prestação deste imposto que esteve em cobrança á boca do cofre durante o mês de Julho.

Os conhecimentos que tiveram como primeiro pagamento o de Agosto, poderão ser pagos com juros de mora de 0,70 por cento.

Em virtude do atraso do lançamento deste imposto em alguns bairros fiscais, durante o mês de Setembro serão postos á cobrança a quase totalidade dos conhecimentos pendentes de liquidação por aglomeração de serviço e por falta de elementos.

*Imposto Profissional (empregados) — Desconto de um por cento* — Deverão entregar-se nas tesourarias da Fazenda Pública, mediante prévio registo nas repartições de finanças correspondentes, os descontos efectuados nas remunerações pagas ou atribuídas em Agosto.

TAXA MILITAR — Continua em pagamento a anuidade referente ao ano de 1966, porém, com a respectiva taxa elevada ao dobro (120$00).

O pagamento poderá ser efectuado até 31 de Dezembro, em qualquer tesouraria da Fazenda Pública, com excepção para os individuos recenseados em Lisboa e Porto, que só podem fazer o pagamento da taxa na tesouraria da Fazenda Pública do bairro a que pertencer a freguesia recenseadora.

**IMPOSTOS MUNICIPAIS — Estão a pagamento em Setembro:**

*Taxa de Conservação da Rede Geral de Esgotos* — Com juros de mora a primeira prestação desta taxa.

*Imposto de Comércio e Industria* — A primeira prestação, com juros de mora de 1,45 por cento, relaxou em 30 de Agosto findo, e com ela a segunda que se vencia em Outubro.

Se a primeira prestação tiver sido paga, a segunda, como atrás se disse, só se vence em Outubro.

## Doutrina

**IMPOSTO DE CAPITAIS** (Secção B) — **Fiscalização a exercer nas guias de entrega.**

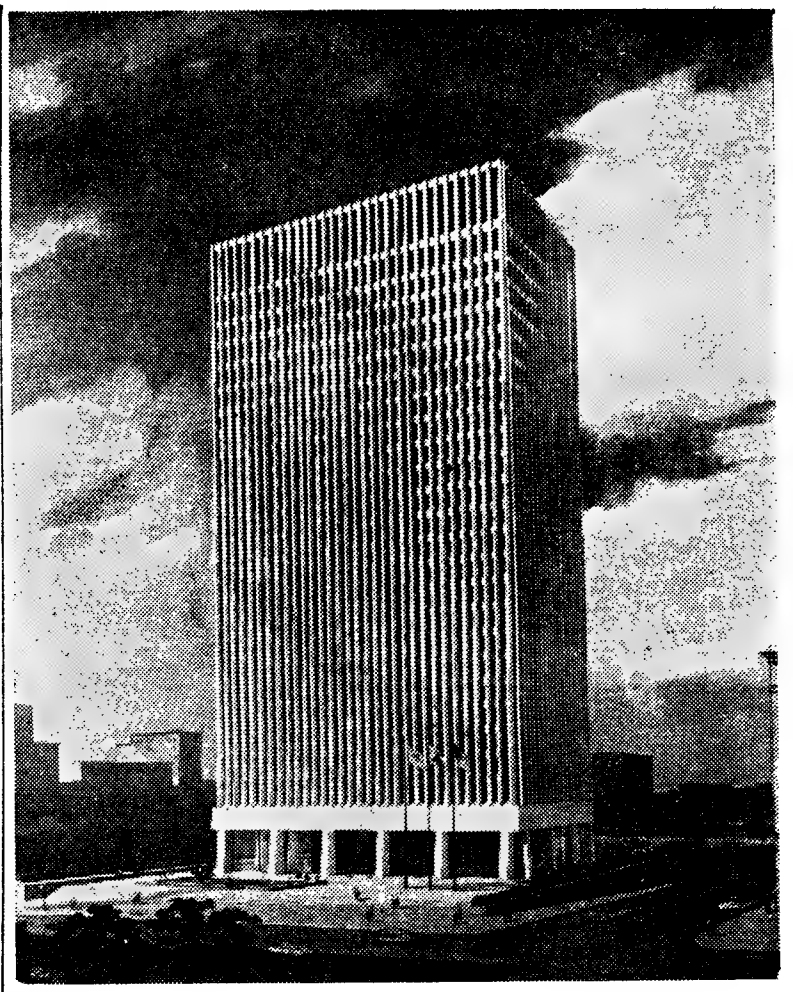
Transcrevemos na íntegra o despacho de 4 de Julho de 1966, do Subsecretário de Estado do Orçamento, contido no ofício-circular n.º B-5/66, de 15 do mesmo mês, da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos.

«*Para conhecimento dos interessados e procedimento de conformidade, Sua Ex.ª o Subsecretário de Estado do Orçamento, por despacho de 4 do corrente mês, determinou que aos Serviços seja bem recomendado para verificarem, no acto de apresentação das guias de pagamento do imposto de capitais, se estas contêm todos os elementos enumerados no art.º 41.º do respectivo código e, á face delas, se essa entrega é feita atempadamente para nesse momento se convidar o contribuinte a regularizar as faltas porventura verificadas, inclusivamente, se for caso disso, solicitando o pagamento da multa espontânea.*

*A preterição da oportuna acção fiscalizadora por tal modo exercida não justifica a punição das faltas que em tais circunstancias se pratiquem com multas mais gravosas do que aquelas a que o contribuinte estava sujeito se oportunamente fosse advertido da existência dessa falta.*

*Assim, se em contrário do princípio que se deixa expresso, tiverem sido levantados autos de notícia para punir faltas dessa natureza, deverá notificar-se o contribuinte, caso ainda não tenha pago a multa, a satisfazê-la espontaneamente e, seguidamente, recomendar-se ao Agente do Ministério Público para desistir ou se abster da acusação, de harmonia com o disposto no art.º 124.º do Código do Processo das Contribuições e Impostos e no art.º 340.º do Código de Processo Civil, a fim de o processo ser arquivado.*»

Como os nossos leitores ainda estão lembrados a este assunto nos referidos em anteriores publicações em que mereceu a atenção a que tinha jus. Simplesmente o problema não se levantou, directamente, quanto ás guias de entrega do imposto, mas na recepção das notas referidas no artigo 59.º do Código do Imposto de Capitais pelas direcções de Finanças distritais.



**O edifício-sede da «Georgia-Pacific Corporation» que vai ser construído em Portland (Estados Unidos)**

# O gigantismo empresarial e a arquitectura

A expansão das grandes empresas, sobretudo nos Estados Unidos mas já com reflexos evidentes em vários países da Europa, é uma das expressões mais significativas da economia contemporânea. Várias são as causas desse gigantismo crescente das organizações produtoras e comerciais, como são multiplas as suas consequências. Uma delas, com representação espectacular perante o publico, é o aparecimento de monumentais construções para a instalação de serviços directivos das superempresas que alongam os seus tentáculos em muitas direcções.

Eis a imagem: a «Georgia-Pacific Corporation», de Portland, nos Estados Unidos — embora não figure entre as maiores empresas norte-americanas — vai construir para instalação da sua sede este portentoso edifício. O seu custo é calculado em 10 milhões de dólares (perto de 300 mil contos) e deve ficar concluido em Setembro de 1969.

# Exportação de matéria cinzenta

**(Continuação da página anterior)**

Tal como o comprador de uma casa quer adquirir uma pronta a habitar, ou como um automobilista deseja dispor de um carro em condições de rolar, o comprador de uma fábrica «com as chaves na mão» reclama, não planos, mas uma fábrica pronta, em que não falte nem uma torneira nem um fusível, que possa entrar imediatamente em funcionamento, com um rendimento garantido.

A assimilação, evidentemente, não poderia ser levada até ao extremo, porque o comprador de uma fábrica participa geralmente de maneira decisiva na sua concepção inicial e intervém atentamente na instalação do material e nas experiências respectivas.

Nota-se aí, contudo, uma tendência acentuada; ele não deixa de pôr problemas angustiosos a muitos directores de empresas que perguntam a si próprios se não terá chegado o momento de mudar de hábitos, de se aproximar de determinado grupo bancário, de criar, nos seus serviços, um gabinete de estudos especializado na fórmula de «com as chaves na mão».

A outra solução, que tende a espalhar-se cada vez mais, consiste em as empresas se dirigirem a um especialista da fórmula de «com as chaves na mão», de que venham a ser os subempreiteiros, para cada negócio. Assim se esboça uma profissão nova que parece vir a ter um grande futuro.

### Nos países em vias de desenvolvimento

Procuremos um destes especialistas da fórmula de «com as chaves na mão» e vejamo-lo procurar clientes na superfície do planeta.

Quais são os países que compram fábricas «com as chaves na mão»? Primeiro, aqueles que não as sabem construir por si próprios, por falta de maturidade técnica suficientemente actualizada. Esse pode ser o caso de certos países de Leste, da China, dos Estados africanos e do Médio Oriente. E' preciso ainda distinguir entre os países que possuem já uma certa infra-estrutura industrial e os que a não têm.

Os países de Leste pertencem á primeira categoria. No plano prático, isto traduz-se pela presença de interlocutores avisados, bem ao corrente do problema posto, muito exigentes sobre a «modernidade» das instalações a entregar, e resolvidos a discutir os preços até ao último centavo. Exigem-se ensaios de material, não só quando a fábrica entra em funcionamento, mas também por ocasião da sua entrega; o problema dos pagamentos reclama geralmente a intervenção de um grupo bancário internacional.

Segunda categoria: o comprador que pertence a um país sem infra-estrutura industrial importante, principalmente um país subdesenvolvido. A operação assemelha-se então muito á imagem teórica de uma venda «com a chave na mão». Falta ao comprador a competência técnica, pelo que se vê forçado a depositar toda a confiança no vendedor. E' preciso acrescentar que se trata aqui de unidades menos importantes, que, frequentemente, têm de viver sob a protecção de paternais tarifas aduaneiras.

Com a difusão rápida das técnicas no mundo, pode pensar-se que este tipo de interlocutores a tornará cada vez mais rara e que todos os compradores possíveis serão amanhã gente muito qualificada. Um caso paradoxal é o de países, ao mesmo tempo ricos e subdesenvolvidos, como os países africanos ou do Médio Oriente, nos quais o petróleo, brotado do seu solo, representa recursos pràticamente ilimitados. A qualidade e as dimensões das unidades que desejam ver instaladas são em progressão constante, assim como a competência dos seus representantes.

### O exemplo das sociedades petroleiras

Vêm em seguida os países que desejariam construir as suas fábricas, mas que o não podem fazer ou não querem, por motivos diversos.

Um exemplo característico é o da Rússia soviética, empenhada actualmente numa vasta empresa para a elevação do nivel de vida, que supõe a edificação de numerosos complexos industriais... muito mais numerosos do que os que podem ser instalados por potencial nacional nos prazos fixados nos planos de desenvolvimento.

As discussões técnicas desenrolam-se aqui em perfeita igualdade e conduzem muitas vezes á consulta em comum de catálogos de conhecidos construtores. As condições de crédito, os preços, as penalidades pelo atraso da entrega, são assuntos que constam de convenções muito estritas. Geralmente, é um grupo de produtores ocidentais que se apresenta, tendo á frente um «chefe de fila» habilitado a fazer o negócio. As fábricas juntam-se numerosos elementos de infra-estrutura social, tais como alojamentos pré-fabricados, escolas, aeroportos, etc.

Esta noção do mestre de obras

Esta noção do mestre-de-obras

as chaves na mão» tende a espalhar-se na França, mesmo quando as empresas lançam para elas próprias novos empreendimentos. Um exemplo típico é o das sociedades petroleiras. Estas sociedades dispõem de capitais importantes, de serviços de investigação e de serviços para novas iniciativas. Elas confiam, contudo, sistemàticamente, os seus novos empreendimentos a especialistas das instalações «com as chaves na mão», quer se trate de fábricas pròpriamente ditas quer de refinarias, de unidades petroquímicas, de centros de armazenagem ou de condutas.

O fornecimento de fábricas «com as chaves na mão» apresenta-se assim, na França, como uma especialidade em pleno desenvolvimento e que está a tomar, desde já, no plano internacional, o aspecto de uma larga competição. — *P. D.*

# Acordo luso-brasileiro

**(Continuação da página anterior)**

se, presidente da Federação e do Centro das Industrias do Estado de São Paulo. Nas reuniões realizadas na Associação Industrial Portuguesa, sob a presidência do eng. Carlos Alves, decidiu-se a indispensável ida ao Brasil de uma Missão de Homens de Empresa de Portugal — indispensável porque, apesar dos florilégios recíprocos, se reconheceu a necessidade de transpor, antes de mais nada, a barreira do desconhecimento, também recíproco, entre as classes produtoras do Brasil e Portugal.

Na mesma época, o economista José Garrido Torres, presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Económico, participando em Lisboa do Seminário sobre Desenvolvimento Económico, promovido pela Ordem dos Engenheiros de Portugal, de volta ao Brasil mobilizava a sua inteligência, o seu arrojo e o seu civismo de homem publico, ao serviço dessa tão necessária Comunidade Lusíada.

Quando, pois, em Abril deste ano, a Missão da Associação Industrial Portuguesa chegava ao Brasil para entrar em contacto com os homens de empresa brasileiros, ali também chegavam dois ministros plenipotenciários do Governo português para estabelecer negociações concretas com as autoridades do Departamento Económico do Itamaratí.

Deste trabalho bem coordenado entre governos e particulares, nasceu, com notável espírito comunitário, o novo Tratado de Comércio entre o Brasil e Portugal. Todas aquelas justas aspirações latentes, nos dois lados do Atlantico se concretizam, como as importantíssimas questões dos portos francos, do estímulo oficial á organização de empresas luso-brasileiras, a superação das impròpriamente chamadas «economias concorrenciais» por uma concepção nova de reforço de posições conjuntas nos mercados internacionais de matérias-primas, e, «last but not the least», as amplas possibilidades de acordos de complementação industrial na esfera das empresas privadas, com vistas á ALALC, na América Latina e á E. F. T. A., na Europa.

Disse recentemente, com razão, o embaixador Carlos de Ouro Preto que os governos haviam feito tudo quanto lhes competia fazer. Resta agora, aos homens de empresa de Portugal e do Brasil — com inteligência, arrojo e civismo — não deixarem que o novo Tratado — o mais lucido, audacioso e patriótico de toda uma série de tentativas comunitárias, que se prolongam há mais de cem anos — se alinhe nos arquivos melancólicos dos papéis inúteis do passado. Neste sentido, grandes responsabilidades pesam sobre os Grupos de Cooperação Económica e Tecnológica já organizados na Federação das Industrias de São Paulo e na Associação Industrial Portuguesa.

Os ministros Franco Nogueira e Juraci Magalhães cumprem, a 7 de Setembro, a sua missão histórica. A partir desta data, já no dia seguinte, tanto Portugal quanto o Brasil só podem contar com a capacidade de realização de seus homens de empresa. Do que forem capazes de fazer depende o futuro desta Comunidade Lusíada que, [illegible] desponta.


# EMPREGADO ADMITE-SE

**para chefiar secção de passagens e turismo. É indispensável falar e escrever correctamente Inglês e Francês, ser bom organizador e muito metódico. Se não reunir estas condições é favor não responder. Enviar resposta detalhada em carta, com a indicação do vencimento pretendido, habilitações, actividades anteriores e actual e entidades para referências, para a Pr. Duque da Terceira, n.º 11.**


## CASCAIS

## ENGENHEIRO ÁLVARO PEDRO DE SOUSA

### Exéquias solenes do 30.º dia

A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Cascais, manda celebrar exéquias solenes, amanhã, sábado, pelas 11 horas, na Igreja da Misericórdia, sufragando a alma do saudoso benemérito desta Instituição, Engenheiro Álvaro Pedro de Sousa.

A Mesa agradece reconhecidamente a todos os Irmãos e ás demais pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

# A INFLAÇÃO NA AMÉRICA LATINA

## Percentagens de aumento

| | *Médias anuais de* 1953-55 | 1955-60 | 1961 | 1962 | 1963 | 1964 | 1965 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| ARGENTINA | | | | | | | |
| Custo de vida | 8,5 | 66,9 | 18,8 | 31,7 | 27,6 | 18,1 | 38,2 |
| Meios de pagamento .... | 23,2 | 41,0 | 15,0 | 6,9 | 28,8 | 39,9 | 22,5 (1) |
| Custo do dólar | 32,4 | 21,7 | 0,5 | 61,2 | −1,2 | 13,9 | 25,0 |
| BRASIL | | | | | | | |
| Custo de vida | 22,8 | 39,6 | 43,0 | 55,3 | 80,6 | 86,6 | 50,8 |
| Meios de pagamento .... | 23,7 | 48,1 | 50,6 | 63,3 | 64,0 | 85,9 | 50,7 (2) |
| Custo do dólar | 87,4 | 33,8 | 80,0 | 26,7 | 30,5 | 198,4 | 20,0 |
| CHILE | | | | | | | |
| Custo de vida | 123,8 | 33,4 | 9,7 | 27,7 | 45,4 | 38,4 | 25,9 |
| Meios de pagamento .... | (3) | 52,5 | 13,2 | 40,0 | 28,7 | 51,7 | 35,1 (4) |
| Custo do dólar | 129,5 | 11,0 | 0,0 | 127,9 | 26,3 | 7,3 | 29,5 |
| URUGUAI | | | | | | | |
| Custo de vida | 9,9 | 34,1 | 10,3 | 11,2 | 43,6 | 35,4 | 88,0 |
| Meios de pagamento ..... | 3,2 | 38,2 | 16,8 | −5,5 | 31,0 | 38,2 | 122,5 |
| Custo do dólar | 12,0 | 33,5 | −0,4 | 0,0 | 58,9 | 39,5 | 183,4 |
| MÉXICO | | | | | | | |
| Custo de vida | 9,7 | 4,8 | −1,8 | 1,8 | 0,0 | 3,6 | 2,6 (4) |
| Meios de pagamento .... | 11,3 | 10,1 | 6,6 | 13,2 | 16,1 | 17,6 | −6,2 (2) |
| Custo do dólar | 15,1 (5) | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |

(1) Dados provisórios.
(2) Setembro.
(3) Não há dados.
(4) Outubro.
(5) O peso mexicano foi desvalorizado em Abril de 1954 de 8,65 para 12,50 pesos o dólar, nível a que ainda se mantém.

*(Informação do boletim do Banco de Fomento Nacional)*

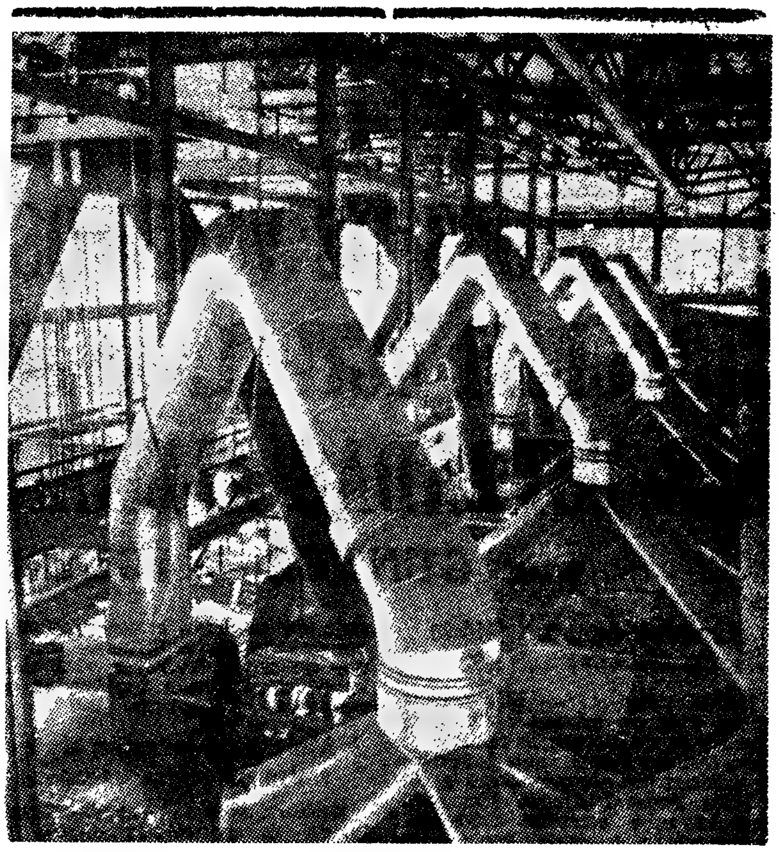
# Nova unidade nacional para a produção de ácido sulfúrico

Iniciou recentemente a produção de ácido sulfúrico pela mais moderna técnica a instalação de Contacto n.º 5, integrada no núcleo fabril do Barreiro. Merece referência este empreendimento, que assinala a continuidade da expansão das nossas indústrias químicas.

A primeira fase do arranque desta importante instalação fabril realizou-se no período de 26 de Maio a 15 de Junho e constou da secagem e aquecimento dos quatro fornos. Depois, seguiram-se as operações de aquecimento e de secagem da aparelhagem de conversão e toda uma série de ensaios fundamentais para pôr em marcha tão complexa instalação fabril.

No dia 1 de Julho realizou-se na própria fábrica uma simples mas muito significativa cerimónia destinada a assinalar tão relevante acontecimento, no qual estiveram presentes todos aqueles que, quer pelo seu esforço quer pela sua colaboração, muito contribuiram, no Barreiro, para o sucesso deste empreendimento de tão alto alcance para a indústria química nacional e para o País.

Neste momento a fábrica já atingiu a sua produção nominal de 500 toneladas por dia de ácido sulfúrico em monoidrato, estando já a proceder-se aos ensaios de recepção.



**Aspecto da instalação de Contacto n.º 5 para a produção de ácido sulfúrico no núcleo fabril do Barreiro**

# Novas iniciativas de auxílio

## aos países subdesenvolvidos

### Auxílio da Austrália ao estrangeiro

O ministro dos Negócios Estrangeiros da Austrália declarou que no fim do ano financeiro corrente (30 de Junho de 1966) o auxílio do país ao estrangeiro deverá atingir um montante total de 960 milhões de dólares australianos (1075 milhões de dólares). Só no ano financeiro corrente o auxílio deverá atingir $A 121 milhões, isto é, $A 11 «per capita» da população da Austrália. Este número apenas foi excedido em três países.

Mas o auxílio da Austrália ao estrangeiro é concedido sob a forma de subsídios, em grande parte aos territórios Papua-Nova Guiné, enquanto nos outros países este auxílio reveste a forma de empréstimos, que vencem juro e têm que ser reembolsados.

### Auxílio estrangeiro ao Mali

O Fundo Especial das Nações Unidas vai contribuir com 7 milhões de dólares para o financiamento do estudo de um programa de desenvolvimento do Vale do Rio Senegal, que inclui a construção de um sistema de irrigação e de uma central hidroeléctrica. Beneficiarão deste programa o Senegal, a Mauritânia, a Guiné e o Mali.

O mesmo Fundo vai auxiliar o financiamento de um programa de educação de adultos empreendido pela Unesco no Mali, cujo custo total está avaliado em 3411 milhares de dólares e para o qual contribuirá com 1118 milhares de dólares.

Através do «Fond d'Aide et Coopération» a França vai conceder subsídios ao Mali no valor de 150 milhões de NF (600 000 dólares), que se destinam ao estabelecimento de uma escola médica em Bamako, ao fornecimento de equipamento a um instituto de investigação agrícola e á aquisição de equipamento agrícola.

Nos termos de um acordo recentemente celebrado entre o Mali e Israel, vão ser instaladas várias indústrias em Bamako, para as quais o Governo de Israel concederá empréstimos no valor equivalente a 250 milhares de dólares.

Os Governos da Alemanha Oriental e do Mali celebraram um acordo para a cooperação científica e técnica entre os dois países.

### Ao Irão

Começou a ser executado um acordo de cooperação económica entre os governos da U. R. S. S. e do Irão, ao abrigo do qual serão construídos neste país uma fábrica de aço integrada, um gasoduto e uma unidade produtora de máquinas. Para o financiamento destes projectos a U. R. S. S. concedeu ao Irão um crédito até ao montante equivalente a 289 milhões de dólares, a 2 1/2 por cento, a liquidar no prazo de 12 anos.

— A Companhia Nacional de Petróleos do Irão assinou com a firma inglesa I. M. E G. um importante contrato para a construção de uma conduta destinada a transportar gás dos campos petrolíferos do sul do país até á fronteira soviética. Segundo um acordo recentemente celebrado, a U. R. S. S. irá comprar ao Irão 28 milhões de metros cúbicos de gás por dia.

O projecto será financiado em parte por um crédito concedido por Moscovo, sendo a primeira vez que créditos russos de elevado montante são utilizados para financiar contratos celebrados com companhias ocidentais.


**COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES**

**A «EUROPABUS», REDE TURÍSTICA RODOVIÁRIA DOS CAMINHOS DE FERRO EUROPEUS, PROPORCIONA NOVAS POSSIBILIDADES A TODOS QUE PROJECTAM VIAGENS TURÍSTICAS**

**Inúmeros serviços turísticos são agora possíveis utilizar com recurso aos bilhetes «Europabus», que facultam transporte em auto carro, visitas a localidades e a monumentos, refeições e alojamento em estabelecimentos hoteleiros.**

**Se deseja realizar uma digressão turística pelo País ou pelo estrangeiro, não deixe de se esclarecer acerca do que a rede «Europabus» lhe pode proporcionar, consultando as Secções de Informações das estações da C. P. de Lisboa (Rossio), Lisboa (Santa Apolónia), Coimbra e Porto (S. Bento), bem como as Agências de Viagens autorizadas.**

**Viaje com a «Europabus» não se arrependerá.**


## O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

**O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras a partir das 20 horas**

# O CRESCIMENTO ACELERADO

## DA PRODUÇÃO DE SISAL EM ANGOLA

O desenvolvimento da cultura e das exportações de sisal em Angola, nos ultimos trinta e cinco anos, **é um dos expoentes significativos, mas poucas vezes lembrados com o relevo merecido, na evolução económica da província.** Por volta de 1930, segundo um estudo de especialidade recentemente publicado no boletim do Banco de Angola, a produção dessa fibra dura, crescentemente procurada nos mercados mundiais para diversas utilizações não iria além de 400 toneladas. Dez anos mais tarde já se elevava a 6800, em 1950 atingia 21 700, em 1960 ascendia a 57 700 toneladas, chegando a 68 000 em 1964.

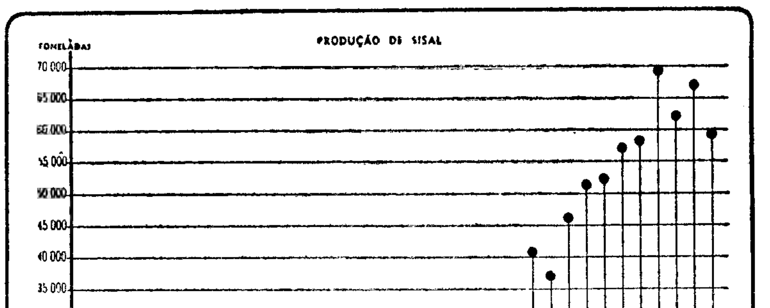
Informa o referido trabalho que mais de metade das explorações sisaleiras de Angola se situa no distrito de Benguela, designadamente nos concelhos do Cubal, Ganda, Bocoio e Balombo. Esta importante zona, de onde provém mais de 60 % da produção, constitui uma vasta mancha que se expande ao longo do caminho de ferro de Benguela, entre esta cidade e Nova Lisboa. A maior densidade de plantações encontra-se no Cubal, cuja área agrícola é totalmente ocupada por culturas de sisal, somando estas cerca de 65 000 hectares distribuidos por meia centena de fazendas agrícolas. As áreas demarcadas até ao final de 1964, eram, porém, de amplitude mais considerável, pois atingiam cerca de 160 000 hectares. No concelho de Bocoio, junto ao rio Catumbela, evidencia-se também grande concentração de fazendas, cerca de quatro dezenas, com uma superfície plantada de 22 000 hectares, num total de demarcações cobrindo 70 000 hectares. O concelho da Ganda, com quatro dezenas de fazendas e 17 000 hectares de plantações, numa área demarcada de 33 000 hectares, oferece igualmente elevada ocupação de plantações de sisal. Finalmente, no concelho do Balombo, as demarcações atingem 8000 hectares e a área plantada 2000 hectares, distribuidos por uma dezena de fazendas.

Depois do distrito de Benguela, outra região de importancia é a do *distrito de Cuanza-Sul*, com 15 000 hectares de plantações e uma área demarcada de 56 000 hectares, abrangendo dezena e meia de fazendas. Estas localizam-se nos concelhos da Quibala, Libolo e Amboim. O *distrito de Malanje* possui dezena e meia de fazendas de sisal, com 12 000 hectares plantados em 36 000 demarcados. A maior parte situa-se no concelho de Cacuso. O sisal é ainda cultivado, mas já com superfícies de plantação muito mais reduzidas, nos distritos de *Cuanza-Norte, Bié, Huambo, Huíla e Moxico.*

No entanto, a industrialização do sisal em Angola, limita-se práticamente á desfibração em fábricas que funcionam junto das fazendas agrícolas. Trata-se, portanto, de mera preparação da fibra para as suas verdadeiras aplicações industriais. De acordo com os elementos publicados pelos Serviços de Estatística Geral de Angola, o numero de industrias de desfibração instaladas até ao final de 1964 era de 132, mobilizando 10 586 operários e representando um investimento de 170 116 contos.

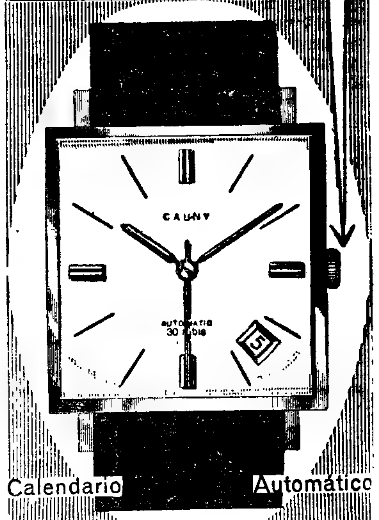
Após a preparação levada a efeito nas instalações de desfibração, a fibra é exportada na sua quase totalidade. A parte destinada ao consumo interno tem-se mostrado insignificante relativamente ao total da produção. Com efeito, as industrias de cordoaria, de tapetes e de redes de pesca, que utilizam o sisal como matéria-prima, são em numero restrito e de pequena capacidade. Todavia, são aproveitadas anualmente na Província grandes quantidade de estopa de sisal para o fabrico de papeis, designadamente do tipo «Kraft», com base nas pastas de madeira. Em 1965, porém, foi inaugurada em Benguela uma importante unidade industrial de fiação e cordoaria, prevendo-se que a mesma venha a influir no crescimento da procura interna.

PRODUÇAO DE SISAL EM ANGOLA




(Gráfico publicado no Boletim do Banco de Angola)


EXIJA A MARCA CAUNY
GRAVADA NA SUA COROA




**CAUNY**

**RELOGIO SUIÇO DA MAIOR BELEZA**



SERVIÇO ESPECIAL PARA

**Salamanca**

**Bilhetes Especiais de Ida e Volta a Preços Reduzidos**

A C. P. em combinação com a Renfe (Rede Nacional dos Caminhos de Ferro Espanhóis), vende nas estações de Barca de Alva, Guarda, Vilar Formoso e Viseu, bilhetes especiais de ida e volta para a estação de Salamanca por ocasião da Feira e Festas da Cidade com a seguinte validade:

Ida — de 3 a 21 de Setembro
Volta — de 8 a 26 de Setembro

A via a seguir é a de Vilar Formoso, salvo para os bilhetes vendidos na estação de Barca de Alva ... vendidos por Barca de Alva ...

# Automobilismo

# 14 MILHÕES DE VEÍCULOS CIRCULAM ACTUALMENTE NAS ESTRADAS ALEMÃS

**por GUNTER WAGNER**

(Especial para o «Diário de Lisboa»)

BONN *(Agosto)* — Não há nenhum país do mundo cujas principais vias de circulação tenham de suportar, em média, uma densidade de tráfego tão elevada como a República Federal Alemã. Em comparação com estradas francesas, por exemplo, a equivalência é de quatro vezes e meia mais. Cerca de catorze milhões de veículos circulam, actualmente, nas estradas deste país. E o número continua a aumentar, prevendo-se que, em 1980, ultrapasse os vinte milhões.

Há três anos, as principais estradas federais registavam a passagem de 20 000 veículos por dia. Hoje, no entanto, é comum que por ali transitem, no mesmo espaço de tempo, 40 000 automóveis e atingiram-se já os valores máximos de 60 000 a 70 000. A situação nos centros populacionais — 85 %, aproximadamente, dos trajectos efectuados pelos automobilistas começam e acabam em zonas povoadas — não se apresenta muito diferente.

### ● As causas da grande densidade de tráfego

A elevada densidade de tráfego, verificada neste país, obedece a numerosas causas, entre as quais o considerável aumento do parque automóvel (a proporção é de um carro para 4,7 habitantes). Por outro lado, devido á sua localização no centro da Europa, a República Federal Alemã suporta um intenso tráfego de passagem.

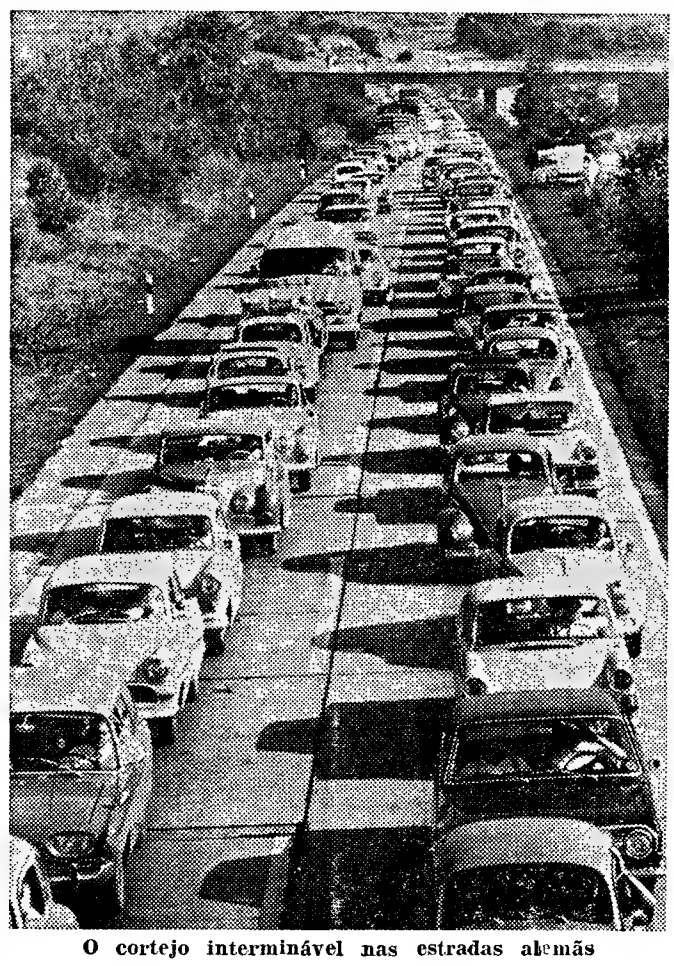
Antes do último conflito mundial, os automobilistas, em trânsito para outros países, tomavam a direcção Este-Oeste e nesse sentido se orientara a rede rodoviária. A «cortina de ferro», no entanto, fez que predominasse a direcção Norte-Sul, e as vias adaptam-se, lentamente, a essa «inovação». Mercê da influência dos refugiados, a densidade populacional registou um aumento bastante grande — 132 habitantes por quilómetro quadrado em 1939 para 216 na actualidade. As estradas, como é compreensível, não se encontram em condições de enfrentar uma subida tão grande do índice populacional. Além do mais, o parque automóvel nacional desenvolveu-se com muito maior rapidez do que o dos países vizinhos.

Ao terminar a última guerra, a rede de estradas estava destruída em grande parte. Sòmente nas zonas de auto-estradas e vias mais importantes, foram danificadas, sèriamente, 1508 pontes.

### ● Mais auto-estradas do que todos os países europeus

Embora as condições não fossem ideais, construiram-se depois da guerra, na Alemanha Federal, mais auto-estradas do que em todos os países da Europa juntos. No que se refere a vias de circulação, aliás, este país ocupa o segundo lugar no mundo, cabendo a supremacia, neste sector, aos Estados Unidos.

Prevê-se que, em 1970, o comprimento da rede de auto-estradas totalize 4500 quilómetros. Para tanto, será necessário construir, nos próximos dez anos, cerca de 2800 quilómetros e — diga-se — sòmente com 7300 será dada a obra por terminada.



O cortejo interminável nas estradas alemãs

# Propostos ao Governo americano alguns requisitos de segurança para a construção automóvel

Multiplicam-se os acidentes nas estradas de todo o Mundo. A guerra do Vietnam faz menos mortos que o transito automóvel nos Estados Unidos. A Itália suspira de alívio ao ser anunciado que teve, em determinada semana, menos dez acidentes do que na semana anterior.

A Espanha deita as mãos á cabeça: as suas estradas estão a tornar-se mais mortíferas que as da Alemanha, até aqui detentoras de sucessivos (e tristes) máximos europeus na especialidade.

Poderão os construtores de automóveis fazer alguma coisa pela diminuição dos perigos de conduzir? Um departamento especial do Ministério das Comunicações dos Estados Unidos acha que sim, e acaba de propor ao Governo as seguintes medidas:

— Pontos de fixação de cintos de segurança para todos os ocupantes do veículo, bem como cintos de segurança obrigatórios para os passageiros da frente;

— Painel de instrumentos almofadados, em especial nos pontos que poderão atingir a cabeça dos passageiros da frente;

— Chaves e botões diversos com uma superfície de contacto igual ou superior a dois centímetros quadrados, e ainda dotados de certos requisitos de flexibilidade;

— Coluna de direcção móvel em caso de choque e volante quebrável no momento do impacto com o corpo do condutor;

— Dobradiças das portas com capacidade para suportarem pressões de 1200 quilos em sentido longitudinal e 800 quilos em sentido transversal;

— Pontos de fixação para os assentos, como meio de suportarem grandes pressões;

— Luzes intermitentes que acendam em caso de acidente ou de emergência;

— Resguardos de segurança em todas as janelas;

— Duplo sistema dos travões e lampadas de alarme para o caso de falhar um circuito hidráulico (com um dispositivo adicional que permite comprovar se a referida lampada está a funcionar);

— Amortecedores dianteiros e traseiros colocados por forma que o veículo fique a 42 centímetros do nível do pavimento;

— Um selector de velocidades para o caso da transmissão automática;

— Limpa pára-brisas com um mínimo de duas velocidades;

— Párabrisas e parte superior do resguardo concebidos contra qualquer encandeamento;

— Sistema de escape que emita mais de 275 milionésimos dos hidrocarbonetos e menos de 1,5 por cento do óxido de carbono;

— Pneus com pressões de 1100 libras para os automóveis de turismo normais e de 1200 libras para os modelos familiares, dotados ainda de anéis de segurança capazes de deterem progressivamente o veículo em caso de furo ou rebentamento;

— Um mínimo de dois sinalizadores de marcha-atrás;

— Um espelho retrovisor de determinadas proporções.

# Vidros aquecidos — uma novidade de Inglaterra

A fábrica inglesa Triplex, especializada em vidros de segurança, concebeu ultimamente um sistema que permite incorporar fios eléctricos em chapas de vidro.

O referido sistema deu como resultado o «vidro aquecido», que vai passar a ser um acessório de opção para as janelas traseiras de modelos nacionais como o «Wolseley 1000», o «Riley Kestrel» e o «Vauxhall Cresta». O «vidro aquecido» aparecera pela primeira vez em carros de grande luxo, mas deverá agora equipar cerca de trinta modelos britânicos e continentais.

Pára-brisas com aquecimento eléctrico foram também criados pela Triplex, e todas as «stations» da marca «Land Rover» exportadas para os Estados Unidos e para o Canadá são já equipadas com eles. A «Ford» adoptou-os também para a sua linha «GT».

# BRASIL

## PRODUÇÃO EM FLECHA

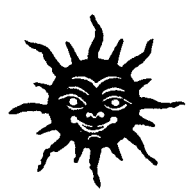
A produção automóvel brasileira bateu todos os máximos registados anteriormente. No primeiro trimestre de 1966 saíram das linhas de produção 78 853 automóveis, o que representa um aumento de 49 % em relação a igual período do ano passado. Não se conhecem ainda os totais do segundo trimestre.

Provàvelmente menores que os do primeiro (apenas 19 173 automóveis fabricados em Abril), constituem, porém, uma apreciável melhoria de perspectivas para a industria brasileira.


**SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO**

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS





*Em Férias*

LEIA O

**Diario de Lisbôa**

«O JORNAL QUE FORMA E INFORMA O PÚBLICO»

ACEITAM-SE ASSINATURAS

PARA UM MINIMO DE OITO DIAS

(NÃO SE ENVIAM RECIBOS A COBRANÇA)


# OS NORTE-A

## PARA LANÇAR DE

## UM AUTOMÓVE

Há já algumas décadas que esta pergunta se vem fazendo nos meios automobilísticos: «Teremos automóveis eléctricos dentro de poucos anos?». E até há pouco tempo — como acentuava recentemente «La Gaceta del Norte», de Bilbau —, ninguém foi capaz de dar uma resposta definitiva que vá além da simples especulação. A América do Norte tem agora a palavra.

Há uns dois meses iniciou-se nos Estados Unidos uma ofensiva gigantesca neste campo do motor eléctrico. E quando este país — o mais industrializado do orbe — fala ao resto do mundo, não há mais remédio que escutar.

Vamos dar aos nossos leitores um punhado de conclusões frescas que circulam agora pela nação que tem mais de quatrocentos milhões de rodas, girando pelas estradas:

### A poluição do ar

Os veículos actuais de motor a gasolina são os principais causadores dessa praga moderna que é a «Air pollution», ou seja a contaminação do ar. Tão graves se estão pondo as coisas na América do Norte, que, em 1968, todos os novos modelos de automóveis deverão ter obrigatòriamente um forte sistema de «contrôle» de gases. Mas nem com este sistema, no qual, actualmente, se trabalha febrilmente em Detroit — Meca da industria automobilística americana — se solucionarão os problemas.

Há, contudo, difíceis barreiras científicas que os fabricantes de carros preferiram ignorar até que o Congresso norte-americano lhe pôs a espada na garganta com essa lei obrigatória que entrará muito em breve em vigor.

Para 1980 — calculou-se — a catástrofe dos fumos nas cidades norte-americanas será insuportável, pois aos gazes dos automóveis, dos camiões e dos aviões (entre outras coisas) haverá que acrescentar dois factores lógicos: o incremento pavoroso do tráfego e, consequentemente, o do consumo de gasolina.

### Impõe-se o carro pequeno

Tendo em frente este panorama, o Congresso dos Estados Unidos colheu, há uns meses, as rédeas nas suas mãos, e, além da referida legislação, procura novas e mais radicais soluções. Há que experimentar e que conseguir outro tipo de motor que «queime» limpamente e que possa mover pelo menos outro tipo de carro pequeno e utilitário para o transporte desde os suburbios á cidade.

Voltaram-se os olhos para o motor eléctrico, algo que não era desconhecido na América do Norte, pois se usou já no princípio deste século por volta de 1930, pela razão unica de que o motor a gasolina era mais potente, e, por conseguinte, mais rápido, e, além disso, permanecia na estrada mais tempo sem necessidade de se carregar de novo.

Os defensores actuais do automóvel eléctrico argumentam que as baterias de ácido vulgarmente usadas se melhoraram notàvelmente desde então, que se reduziram o seu peso, o seu preço e até o seu tamanho. Por outro lado, antevêem um mercado fabuloso para o carro reduzido do tamanho europeu, o que estimula os apetites dos industriais americanos, visto que os seus modelos mastodonticos actuais têm praticamente fechadas todas as portas da exportação pelo problema do consumo e pelas suas avultadas proporções. Até nos Estados Unidos — dizem — a procura do «mini-car» seria boa.

# TE-AMERICANOS PREPARAM-SE

## AR DENTRO DE ALGUM TEMPO NOS MERCADOS

## MÓVEL LIGEIRO ...MOVIDO A ELECTRICIDADE

ue es-
o nos
remos
ro de
pouco
recen-
orte»,
capaz
nitiva
ecula-
e tem

lou-se
fensi-
po do
este
lizado
mun-
o que

ditores
fres-
a na-
rocen-
rando

otor a
cau-
derna
seja a
raves
Amé-
8, to-
tomó-
amen-
ontrô-
n este
te, se
etr
mobi-
lucio-

reiras
es de
r até
ricano
ganta
ue en-
vigor.
— a
dades
supor-
auto-
aviões
á que
lógi-
so do
te, o

no
nora-
tados
es, as
além
ocura
ições.
con-
r que
e pos-
o tipo
io pa-
subur-

ara o
io era
o Nor-
ncípio
1930,
motor
ate, e
do, e,
estra-
sidade

auto-
m que
rmen-
notá-
se re-
reço e
tro la-
fabu-
do ta-
timula
ame-
mode-
s têm
las as
o pro-
s suas
é nos
— a
a boa.

E uma prova disso são as crescentes importações norte-americanas de carros pequenos europeus, como o «Volkswagen». Só as desta firma alemã ascendem a mais de 65 por cento dos carros estrangeiros que circulam na América do Norte.

Em Inglaterra — recorda-se — há mais de 40 000 veículos eléctricos, e ainda que, na sua maioria, sejam pequenos carros de distribuição de produtos que não necessitam de percorrer largas distancias duma tirada, vários fabricantes ingleses criaram, experimentaram e propuseram a venda do pequeno automóvel eléctrico, com grande êxito.

Acentue-se que o preço da gasolina na Grã-Bretanha e em quase toda a Europa é duas ou três vezes superior ao dos Estados Unidos, o que tornaria o produto ainda mais competitivo.

### Já se fez alguma coisa na América?

O Senado norte-americano acaba de recomendar ao Governo que estude urgentemente o caso dos veículos eléctricos. O Serviço de Saúde Pública, organização muito importante, está intensificando os seus programas de investigação. O senador Magnuson solicitou, há dias, da Comissão Federal de Energia que produza imediatamente, para o seu Comité Senatorial de Comércio, um estudo global sobre a possibilidade deste tipo de automóvel. A Associação de Energia Pública quer que o Governo lhe deite a mão num vasto programa de investigação e de desenvolvimento destes carros, actualmente já em marcha. E as companhias e indústrias eléctricas têm considerável número de milhões de dólares investidos no mesmo.

Salvo raras excepções, no entanto, o motor eléctrico tem sido posto á prova, sem muito êxito até agora, nos Estados Unidos. Camiões pequenos de baterias andam aos milhares em muitas organizações, inclusive nas que produzem carros a gasolina. E para evitar os fumos nas instalações industriais e também porque saem muito mais baratos. Existe igualmente um grande negócio na produção de pequenos veículos para campos de golfe. E até o Departamento Postal americano os está usando experimentalmente para as entregas de correio ao domicílio nos percursos curtos. Mas não vamos mais longe: a inversão nesta nova industria é, ainda, para muita gente, sinónimo de ruína.

O Departamento do Comércio, há dois meses, teve o feliz acerto de reunir em Washington um grupo de cientistas e de homens de negócios. E uma das surpresas do encontro foi a descoberta de que as quatro companhias gigantes americanas de automóveis estavam já efectuando por conta própria e em segredo as suas investigações particulares sobre o motor a electricidade.

### O futuro automóvel eléctrico

A casa «Ford», por exemplo, declarou que para construir um automóvel eléctrico comparável ao seu modelo «Falcon» — o tipo mais popular e acessível, que alcança uma velocidade superior aos cem quilómetros á hora. e que faz duma tirada, com o depósito cheio, 480 quilómetros — teria de carregar esse modelo de baterias de ácido. Sairia então um carro de 3000 quilos e a um preço de 5400 dólares, o dobro do que custa o carro a gasolina. A «Ford», porém, não desanimou e anunciou que trata de procurar outro tipo de baterias, e o que denominou de «células reprodutoras de energia». Aqui estaria o segredo.

O «Henney Kilowatt» é outra experiência de que se fala muito. Lançou-o, em plano de ensaio, a «Electric Storage Battery Company», de Filadélfia. Estriparam um «Renault Dauphine» e colocaram-lhe 12 baterias correntes, cuja duração é de 5 anos. O único problema é o espaço: as baterias atingem quase os dentes do condutor. Caminha tão ràpidamente como um «Volkswagen». Faz 70 quilómetros á hora, com facilidade, e desembaraça-se fàcilmente no tráfego da cidade. Mais problemas: de 56 em 56 quilómetros necessita de ser carregado de novo, operação que leva 12 horas. E custa 200 000 pesetas, mas a firma está entusiasmada com as possibilidades futuras e trava nestes momentos uma grande batalha com o Governo para conseguir ajuda e continuar a investigação.

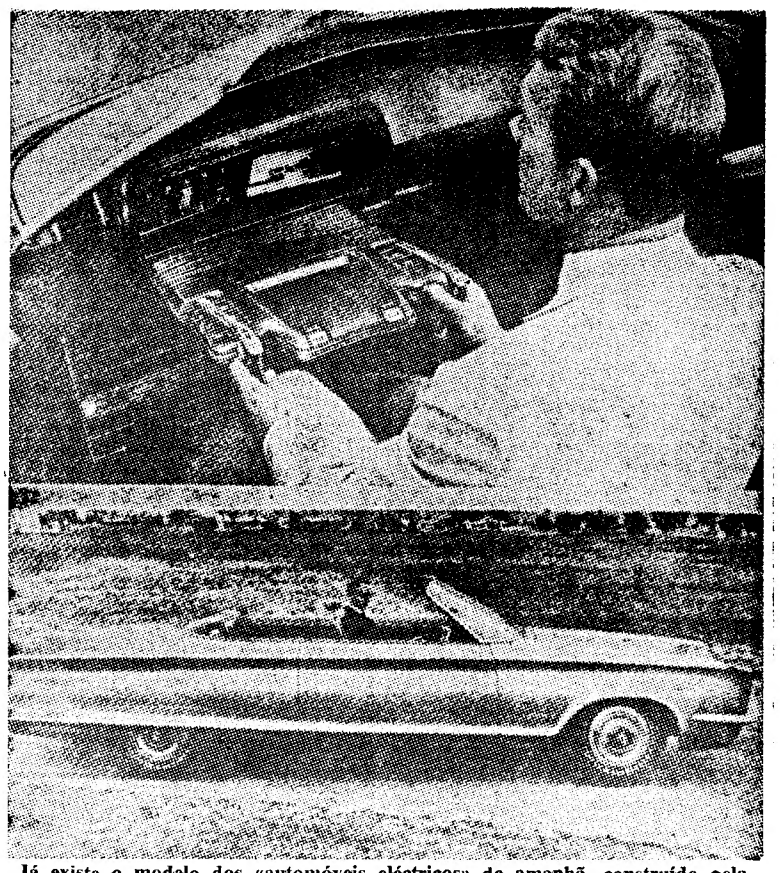
O «último grito» acaba de dá-lo John Hoke, um cientista de Washington que está ganhando mais fama na América do que o famoso engenheiro Porsche na Alemanha. O ano passado começou as suas provas com um carro pequeno que comprou a preço de sucata. Estripou-o completamente, e só com seis baterias construiu dentro do mesmo uma espécie de central eléctrica. O veículo completo saiu-lhe por mais de 1000 dólares, depois de todos os arranjos que teve de efectuar. As baterias foram compradas num estabelecimento. Tudo é de fabrico caseiro. Uma viagem neste carro demonstra que ele pode andar de uma tirada 45 quilómetros a uma velocidade média de 65 por hora, antes que as baterias necessitem ser carregadas de novo. E esta operação é simples: basta ligar um fio do carro á instalação eléctrica da garagem durante quatro horas. Mais surpresas: segundo Hoke, se se introduzirem certos aperfeiçoamentos possíveis (a que só a sua bolsa de aficionado não chega) está seguro de dobrar os 45 quilómetros de duração que têm as baterias. Até agora, percorreu mais de 1000 quilómetros. Se tivesse empregado o carro médio norte-americano com gasolina, cada milha percorrida ter-lhe-ia saído por dois centavos de dólar. O consumo do seu carro sai quatro vezes mais barato.

Para que queremos mais? — perguntam em coro os Americanos. Para que necessitamos tanta comodidade, ares condicionados, modelos aerodinâmicos, televisão e velocidades do som, se á hora de sair á rua — em Nova York, por exemplo — não podemos andar a mais de 20 quilómetros por hora durante as horas de ponta. A média de velocidade fora dessa hora — em que todos utilizam carros — não excede nunca, na cidade dos arranha-céus, os 40 quilómetros. E isto supondo que se tenha sorte — disse a Associação Americana de Automóveis; porque surge o problema de deixar o carro estacionado.

Em tudo isto pensam hoje em dia, na América do Norte, os fabricantes de automóveis, enquanto se preparam, a grande velocidade, para lançar no mercado interno e externo o veículo eléctrico, um segundo carro familiar útil, barato e de curto alcance.

### AUTOMOTORAS DE FIM-DE-SEMANA PARA O ALGARVE

Comunica-nos a C. P. que até aviso em contrário, efectuar-se-á aos sábados a automotora para serviço publico, entre Barreiro e Vila Real de Santo António-Guadiana, servindo o ramal de Lagos, com partida da estação de Lisboa (Terreiro do Paço) ás 13.40 h. e chegada ás 18.55 h.; a Vila Real de Santo António-Guadiana, ás 19.55 h.; a Portimão, ás 19.06 h. e a Lagos, ás 19.32, regressando aos domingos, com partida do apeadeiro de Vila Real de Santo António-Guadiana, ás 19.35 h.; ás Faro, ás 20.31 h.; de Lagos, ás 19.48 h. e de Portimão, ás 20.13 h., com chegada a Lisboa (Terreiro do Paço), á 1.30 h.



Já existe o modelo dos «automóveis eléctricos» de amanhã, construído pela Chrysler e em vias de entrar em experiências: «volante» de teclas, televisão a mostrar todo o recinto em redor do carro, tudo com vista a maior segurança e simplicidade

# SISTEMA DE ARREFECIMENTO DO ÓLEO

## PARA PROTECÇÃO DOS MOTORES DOS AUTOMÓVEIS

Para acabar com os inconvenientes que apresenta a lubrificação dos motores quando os automóveis rodam a grande velocidade por auto-estradas de primeira, uma firma britânica inventou um sistema de arrefecimento do óleo.

O equipamento conta com uma série de ferramentas de fácil manejo e instruções pormenorizadas. Mercê destas, qualquer pessoa medianamente desta pode instalar, em questão de hora e meia, o sistema de arrefecimento do óleo.

De momento, este sistema pode ser utilizado nos modelos mais populares de automóveis de fabrico britânico e ainda em alguns de marcas estrangeiras.

Conquanto o sistema, na sua forma actual, constitua novidade, desde há anos que um semelhante vinha sendo instalado nos automóveis «Vanden Plas Princess» com motor Rolls-Royce e em automóveis de desporto britânicos.

No decurso das experiências realizadas com um automóvel de desporto de dimensões médias, o sistema de arrefecimento reduziu a temperatura do óleo do motor uns 8 a 16 graus centígrados, sem de alguma forma prejudicar a pressão do óleo.

Há quatro modelos do sistema, com 7, 10, 13 ou 19 tubos, todos de 23 cms. de comprimento. Os tubos foram construídos de forma a suportar uma pressão máxima de 10,12 kgs/cm², ou seja precisamente o dobro da dos motores vulgares.

## O Lotus Elan apresenta melhorias - carroçaria em fibra de vidro

*Noventa e duas melhorias foram introduzidas no modelo do «Lotus Elan» recentemente posto á venda.*

*Entre essas melhorias contam-se, por exemplo, um mecanismo eléctrico para accionar as janelas — o primeiro a ser instalado em modelos de carros de desporto europeus de produção em série —, carroçaria em fibra de vidro, apresentando muito maior rigidez, nova concepção das portas e tampa do porta-bagagens, e melhoria do acabamento da pintura a tinta celulósica numa base de poliester.*

*A nova concepção da tampa do porta-bagagens resultou num considerável aumento do espaço interior disponível*

*O interior do modelo é todo forrado, tal como o porta-bagagens. As outras modificações são sobretudo notórias nos acabamentos e destinam-se a melhorar ainda mais a duração do carro e facilitar a montagem das diversas partes e a lubrificação.*

## Assistência a camionistas

O Clube de Condutores Perkins, na Grã-Bretanha, vai dispor de um serviço de assistência permanente, em casos de emergência, aos profissionais filiados na organização francesa de condutores de camiões Les Routiers. Os pedidos de assistência serão encaminhados por intermédio da sede do Grupo Perkins, em Peterborough, para os delegados do clube nas ilhas britanicas.

O acordo tem reciprocidade, pois os membros do Clube de Condutores da Perkins poderão recorrer ao serviço similar facultado em França por Les Routiers.


sensacional!

VAUXHALL

101 S

VX 4/90

com motor diesel PERKINS 4.108

Para colaborarmos na Campanha Nacional de Segurança Rodoviária, resolvemos equipar o «101 S» e o «VX 4/90» que vendemos com cintos de segurança, por forma a contribuirmos para a segurança nas estradas. Aproveite esta oferta. Respeite a sua vida e a dos outros Conduza com cuidado. Boa viagem! Boas férias!

AUTO-INDUSTRIAL

AUTO-INDUSTRIAL GM

LISBOA-Av. Duque de Loulé, 93 Tel. 538956-COIMBRA-LEIRIA PORTUGAL


## Domingo, 4 de Setembro Excursões da C. P.

### LISBOA A BOM JESUS DO MONTE, BRAGA, GUIMARÃES, PORTO e volta

(compreendendo: viagem em comboio automotor «Foguete» (ar condicionado), circuito turístico por estrada e almoço no Hotel do Parque, no Bom Jesus do Monte)

Preço em 1.ª classe ..... 285$00

**LISBOA a COIMBRA-B., e volta**
(só transporte em caminho de ferro)
Preço em 1.ª classe ..... 100$00

**LISBOA a CURIA, e volta**
(só transporte em caminho de ferro)
Preço em 1.ª classe ..... 111$00

**LISBOA a AVEIRO, e volta**
(só transporte em caminho de ferro)
Preço em 1.ª classe ..... 123$00

**LISBOA a GAIA, e volta**
(só transporte em caminho de ferro)
Preço em 1.ª classe ..... 150$00

Partida da estação de Lisboa (Santa Aponónia) às **7.05** horas, com chegada à mesma estação às **0.27** horas.

Bilhetes à venda nas estações de Lisboa (Santa Aponónia) e de Lisboa (Rossio), nas Agências de Viagens autorizadas ou na Empresa Geral de Transportes (Rua do Arsenal, 124-1.º) e nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro, em Lisboa.

# «MADEMOISELLE X»

## por CLAUDE DUPRÉ

*RESUMO — A Polícia procura o assassino da sr.ª Godieux, cujo móbil teria sido o roubo. Mas os factos passaram-se de outra maneira: Paul, amigo de Yvette, foi consertar os fusíveis a casa da sr.ª Godieux; esta, ao entrar em casa, assustou-se, desmaiou e bateu com a cabeça num armário, tendo morte imediata. Paul nada roubou. No momento em que se preparavam para sair, descobriram que uma rapariguinha assistira a toda a cena. Paul bate-lhe e põe-na semi-inconsciente, transportanda-a depois para o seu qurto. Mas a rapariga perdeu a memória Durante a ausência de Paul um desconhecido tenta liquidá-la. Paul salva-a e vem a saber pouco depois, pelos jornais, que a estrangeira Marinelle Petersen, amiga de um «gangster», desapareceu em seguida a uma briga. Os sinais de identificação de Marinelle correspondem á hóspede de Paul.*

**17** — Batem outra vez á porta, agora com mais força. «Paul, abres ou não abres?», ouve-se lá fora. «Não me enganas, pá, sei que estás em casa!» É Robert, seu camarada de oficina. Paul suspira aliviado. Esconde Marinelle na cozinha e vai abrir a porta, fechando-a rápidamente depois de Robert entrar. «Que se passa contigo?», pergunta o amigo. Paul responde que não se tem sentido bem. Robert fala de outras coisas, até ao momento em que descobre o jornal. «Já leste? Acabaram com a raça á senhoria da tua amiga... Um assassínio, heim? Que chatice!» Paul estremece. Lembra-se, de facto, de haver passado um dia em frente da casa de Yvette, acompanhado por Robert, e de ter dito: «Fico aqui, vou ver uma amiga...» «Cá para mim», continua Robert, «apanham o assassino num instante. Tem um penso na testa, segundo parece. Há até um farmacêutico do bairro que poderá fornecer a pista decisiva.» Paul está aterrado. Ainda bem que a boina lhe tapa o ferimento. Pelo sim, pelo não, despacha o amigo em três tempos. Assim que ele sai, Marinelle irrompe da cozinha: «Que dizia o seu amigo? Que história é essa de assassínio?»

**18** — Paul resolve-se a contar-lhe toda a história. Não será Marinelle, amiga de um «gangster», quem o irá denunciar... Marinelle ouve-o com atenção, para concluir em tom triste: «Não fui então agredida na rua? Você... você é que me pôs neste estado? A velha esticada na sala... Um rapaz... Uma rapariga ao pé dele...» Olha Paul bem nos olhos e trata-o por tu: «Não tem importancia. Querias safar a tua pele, é uma regra do jogo. Agora defendeste-me... Estamos quites!» Instantes depois acrescenta: «Talvez alguém do bando de Joe se tenha aproveitado da coisa para roubar as «massas» á velha...» «Pode ter sido tanta gente», conclui Paul com desespero. «Se for apanhado, levo uma talhada das boas! Pagarei pelo verdadeiro ladrão. E não será o primeiro erro judiciário... Para mais não posso voltar á oficina, Robert daria pelo ferimento.» Aperta Marinelle nos braços e beija-a com calor: «Estamos ambos em maus lençóis... Tu, perseguida pelo bando de Joe, eu, pela Polícia... Se fugissemos, meu amor?»

**19** — Fugir? Será possível? Paul abre devagar a porta e espreita para as escadas. Ouve-se no andar de baixo (ou no de cima?) uma respiração ofegante, um ruído esquisito. O amigo de Yvette fecha precipitadamente a porta. Dirige-se á janela e descobre lá em baixo, na rua, um automóvel negro. «Eles» estão á sua espera, prontos a abatê-lo com uma rajada de metralhadora! Dir-se-ia um filme de «gangsters», mas é a nua e crua realidade... Ei-los perseguidos, metidos num buraco... Marinelle treme convulsivamente. «Calma, calma», diz-lhe Paul, «para ti não é novidade!» Traça um plano rápido: pela claraboia pode chegar-se ao telhado e daí atingir o prédio do lado, após o que, com uma breve corrida até á rua... «Vou tentar», explica ele a Marinelle. «Se der resultado, preparamos a fuga desta maneira. Arranjo uma desculpa qualquer para o meu patrão e levanto o que tiver a receber Até posso pedir algum aos amigos... Marinelle, vamos fugir esta noite!» «Não me deixes só!», gemeu a rapariga. Paul não admite fraquezas: «Esperas aqui e não abras a porta a quem quer que seja.» Daí a pouco está no telhado. O exercício é bastante perigoso... (Contanto que ninguém o veja da rua!) Por fim chega ao prédio do lado, para descer rápidamente até á rua, sem mais novidade. Precipita-se para o «metro». «Tenho de falar com Yvette», pensa Paul, «preciso de socegá-la.»

**20** — Encontra Yvette á saída do armazem onde ela trabalha. Antes que a amiga possa abrir a boca, relata-lhe os terríveis acontecimentos por que acaba de passar. Nada refere, porém, sobre a atracção indizível que Marinelle lhe despertou... Conclui: «O melhor é eu «cavar» com a miuda esta noite. Não te aflijas, Yvette, ela não nos denunciará. É uma miuda fixe!» Sente remorsos ao dizer este elogio. «Assim que estiver curado do meu ferimento, assim que puder voltar a sair á rua, volto para Paris. Palavra!» Tem pressa de fugir á perspicácia de Yvette e despede-se abruptamente. Não soube esconder o impulso que o levou (sabê-lo-á Yvette?) aos braços da amiga de Joe... Deverá explicar o problema a Yvette, sim — mas daqui a mais uns tempos. Marinelle... Marinelle pô-lo como louco. Que importa o seu passado? É tão jovem, o amor modificá-la-á por dentro. Com estas reflexões faz o trajecto até Ménilmontant. Só ao chegar em frente do quarto é que se lembra: não levou a chave Bate furiosamente. Ninguém responde.

*(Continua)*

# Reclamações locais

## Falta de instalações sanitárias em Figueiró dos Vinhos

FIGUEIRÓ DOS VINHOS, 2 — Principiou ontem mais uma carreira de transportes colectivos da Empresa Auto-Viação de Pombal, Lda., que muito beneficia o publico da área compreendida entre Castanheira de Pera e a sede da referida empresa, porque, saindo desta vila cerca das 18 horas, dá ligação aos comboios para os quais, até agora, partiam daqui ás 16 horas.

Temos, portanto, toda a região servida por três grandes empresas, cada qual procurando servir o melhor possível o numeroso público, que não regateia elogios pelas comodidades que lhe são proporcionadas. Notam-se, porém, faltas que deviam ser eliminadas.

Tem alguma das empresas instalações sanitárias nas suas agências nesta vila?

Responda e resolva quem o deve fazer.

Existem *cafés* e outros estabelecimentos na apertada zona das paragens, mas que não possuem também instalações capazes, especialmente para senhoras, que são forçadas a recorrer a casas particulares — o que confirmam os vizinhos de uma das tais agências. Ou então aguentar e dizer como a grande actriz Laura Alves dizia na inesquecível peça «Mês de Julho ardente»: — Ai que estou tão aflita!...

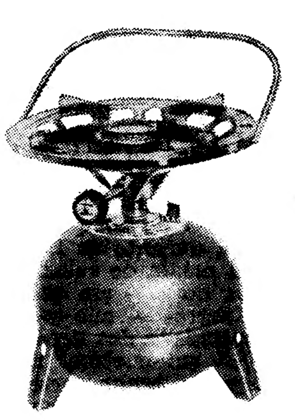
**DINHEIRO**

**EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. CASA LAIRES, Rua da Prata, 291, 2.º, Dt.º (junto P. Figueira) — Telefones 32 54 87 — 37 06 18.**

**280$00**

Casacos de linho, Terylene e outros, recebem-se fatos a feitio. Rua dos Douradores, 202, s/l.

**DUAS FUNÇÕES: Para fins domésticos e campismo**




**O fogão «Primus» Ref. 2077, de fabricação sueca funcionando a gás propano, tem vantagens que suplantam toda a concorrência. Serve para cozinha e campismo. O gás que utiliza tem o dobro das calorias do gás butano, o que quer dizer que se torna mais económico, fervendo 1 litro de água em 5 minutos. Garrafas em chapa d'aço. Não há dificuldades em obter o gás.**

Representantes exclusivos

**VILAS & VILAS**

**R. 1.º de Dezembro, 45-2.º — LISBOA — Tel. 32 23 46**

# FESTAS E ROMARIAS

### Em Palmela

PALMELA, 2 — No prosseguimento das Festas das Vindimas, haverá amanhã, ás 8 horas, alvorada, com uma salva de 21 morteiros. Às 10 e 30, os representantes da Imprensa, da Rádio, da Televiãso e do Cinema serão recebidos no Largo do Chafariz D. Maria I, seguindo-se uma sessão de boas vindas, no salão nobre da Camara Municipal e um almoço regional.

De tarde, haverá: ás 15 horas, volta á vila, por um grupo de gaiteiros e cabeçudos; ás 17, largada de touros á moda de Pamplona, no Largo 5 de Outubro; e á noite, concertos pela banda da Sociedade Filarmónica Perpétua Azeitonense, exibição do rancho «Tá Mar», da Nazaré, fogo de artificio e baile.

### Em Aldeia do Bispo

ALDEIA DO BISPO, 2 — Realizam-se nos próximos dias 10 e 11, nesta localidade, as já tradicionais festas da desfolhada, que compreendem um excelente programa, com numeros de muito agrado.

Assim, no dia 10 haverá, ás 14 horas, abertura da exposição Bibliográfica, nas Escolas Primárias, e ás 21 horas, actuará o conjunto académico «Os Atlas». Pelas 22 horas, efectua-se um concurso de vinhos engarrafados, que abrangerá todo o concelho.

No dia 11, entre outros numeros, salientam-se: ás 12 e 30 a 1.ª Prova de Perícia Automobilística, com valiosos prémios. Haverá luta livre americana pelo nosso conterraneo «Tarzan Taborda» e de outros lutadores. Estão abertas as inscrições para a Prova de Perícia.

As festas são organizadas pelo «Clube Fernão Lopes», para o qual devem ser feitas as inscrições. As receitas revertem a favor da construção da nova sede da colectividade.

### Em S. Pedro de Alva

S. PEDRO DE ALVA, 2 — Principiam aqui amanhã as maiores festas de sempre organizadas pelo Grupo Desportivo «A Casconha», que celebra o segundo aniversário da sua fundação. Os festejos inaugurar-se-ão ás 14 horas, com os «zés-pereiras» a percorrer as ruas da vila; ás 21 horas, abrirá o arraial, onde se exibirá a Marcha de Santa Clara, de Coimbra.

O programa das festas, que se prolongarão até segunda-feira, inclui provas desportivas (no domingo), bailes, leilão de ofertas, distribuição de vestuário a crianças pobres das cinco freguesias, concurso de ornamentação de chapéus de palha, quermesse e sessões de fogo de artifício.

Funcionarão durante os três dias de festa barracas de chá, de caldo verde e de sardinha assada.

**PIANOS**

**VERTICAIS E DE CAUDA**

ALUGAM-SE

Estabelecimentos

**VALENTIM DE CARVALHO**

**Comercio e Indústria, S. A. R. L.**

95 Rua Nova do Almada, 99

LISBOA

**OFERECE-SE**

Criada para o Ultramar ou Estrangeiro, bem habilitada em cozinha e outros serviços. Dá referências. Resposta em carta á Delegação deste jornal no Pôrto, Rua do Almada, 30, 2.º, ao n.º 8.

| SAIDAS | LINHAS E ESCALAS |
|---|---|
| **LINHA DE ÁFRICA** | |
| **«INDIA»** 8 de Setembro com escala prévia por Leixões | S. Tomé (se necessário), Luanda, Lobito e Moçâmedes. **Carrega em Lisboa até 5 de Setembro.** |
| **«MOÇAMBIQUE»** 12 de Setembro ás 12 horas | Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cidade do Cabo, Durban, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia. |
| **«Príncipe Perfeito»** 14 de Setembro ás 12 horas | Funchal, Luanda, Lobito, Cidade do Cabo, Durban, Lourenço Marques e Beira. |
| **«SOFALA»** 30 de Setembro | Leixões, Cabinda, Santo António do Zaire, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Moçâmedes e, se necessário, Porto Alexandre, Cuio e Dande. |

Chama-se a atenção dos senhores passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: — Rua do Comércio 79 a 85 — Telfs. (323021) — Geral; (322169) — Cargas; (34764 - 369172) — Reserva de Passagens

PORTO: — Rua Infante D. Henrique, 63 — Tel. 32438

# Cortejo de oferendas a favor do hospital da Misericórdia de Mação

MAÇÃO, 2. — A favor do seu hospital, vai a Santa Casa da Misericórdia desta vila promover, depois de amanhã, um cortejo de oferendas, cuja concentração se efectuará ás 15 horas, na encruzilhada das estradas que seguem para Belver e Envendos.

O cortejo será constituído por carros ornamentados com géneros oferecidos e animado por ranchos regionais, que executarão alguns numeros durante o percurso e, também, junto á tribuna, que será ocupada por entidades civis e eclesiásticas do concelho.

Depois do desfile, os ranchos exibir-se-ão no Largo Infante D. Henrique, onde se procederá ao leilão das ofertas.

# Horário dos museus da capital

**TORRE DE BELÉM — Belém, sábado e domingo das 11 ás 17 horas. (Entrada 2$50).**

**AQUARIO VASCO DA GAMA — Dafundo, telef. 212338, sábado, das 12 ás 18 horas; domingo, das 10 ás 18. (Entrada 2$50)**

**CASTELO DE S. JORGE (Alcaçova — sábado e domingo das 11 ás 17 horas. (Entrada gratuita).**

**MUSEU AGRICOLA DO ULTRAMAR — Calçada do Galvão, sábado e domingo das 11 ás 17 horas. (Entrada gratuita).**

**MUSEU ARQUEOLÓGICO DA ASSOCIAÇÃO DOS ARQUEÓLOGOS PORTUGUESES — Largo do Carmo, telef. 30473, sábado e domingo das 9 ás 16 horas. (Entrada 2$50).**

**MUSEU DE ARTE POPULAR — Praça do Império (Belém), telef 611282, sábado e domingo, das 10 ás 17 horas. (Entrada 1$50)**

**MUSEU DE ARTE SACRA (Igreja de S. Roque) — Encerrado temporáriamente para obras.**

**MUSEU DA CIDADE — Rua do Açucar (ao Poço do Bispo), telef. 382182, sábado e domingo das 11 ás 17 horas. (Entrada gratuita).**

**MUSEU-ESCOLA DE ARTES DECORATIVAS DA FUNDAÇÃO RICARDO ESPIRITO SANTO SILVA — Largo das Portas do Sol, telefs. 862184-85 sábado e domingo, das 10 ás 17 horas. (Sábados, entrada 2$50; domingos, entrada gratuita)**

**MUSEU DE MARINHA — Praça do Império, telef. 612541, sábado e domingo, das 10 ás 17 e 30. (Entrada 5$00).**

**MUSEU ETNOLÓGICO DR. LEITE VASCONCELOS — Praça do Império (Belém), telef. 610100, sábado e domingo, das 10 ás 17 horas. (Sábado, entrada 2$50; domingo, entrada gratuita)**

**MUSEU MILITAR — Largo dos Caminhos de Ferro (a Santa Apolónia), telefs. 867130-39, sábado, das 10 ás 17 e, domingo, das 11 ás 18 horas. (Sábado, entrada 4$00; domingo, entrada 1$00)**

**MUSEU NACIONAL DE ARTE ANTIGA — Rua das Janelas Verdes, telefs. 664151-667235, sábado, das 10 ás 17 e domingo, das 10 ás 17 horas. (Sábado, 2$50; domngo, entrada gratuita).**

**MUSEU NACIONAL DE ARTE CONTEMPORÂNEA — Rua Serpa Pinto, 6, telef. 368028, sábado e domingo, das 10 ás 17 horas. (Sábado, 2$50; domingo, entrada gratuita).**

**MUSEU NACIONAL DOS COCHES — Praça Afonso de Albuquerque (Belém), telef 638922, sábado e domingo, das 10 ás 17 horas. (Sábado, entrada 2$50; domingo, entrada gratuita)**

**MUSEU RAFAEL BORDALLO PINHEIRO — Campo Grande, 382, sábado e domingo, das 11 ás 17 horas. (Entrada gratuita).**

Em ALCANENA, o «DIARIO DE LISBOA» vende-se por intermédio do SR MANUEL DOS SANTOS COELHO JÚNIOR. Rua José Alves Anastácio 2

DIÁRIO escolar
INFORMAÇÕES COMENTÁRIOS

# Deficiências nas disciplinas do 5.º ano liceal

São numerosos os nossos leitores que apelam para que defendamos uma 2.ª época de exames nas disciplinas marcadas com deficiências nos exames do 2.º ciclo liceal e que impedem a matrícula no ano imediato, apesar de o aluno ser considerado aprovado «muitas vezes com nota bastante razoável», como afirma o nosso leitor sr. Joaquim Simões Ferreira Jorge.

Outro leitor, o sr. Luís Bravo da Malta, é pai de um aluno que fez o exame do 2.º ciclo liceal na passada época de Julho, tendo ficado com uma deficiência em cada secção. Esta circunstância não permite a sua matrícula no 6.º ano, o que ocasiona graves inconvenientes, não só morais, como financeiros e até relativamente ao serviço militar.

O nosso leitor sugere que deveria tornar-se possível que os alunos nestas condições, em número relativamente elevado, repetissem em Outubro os exames das disciplinas com deficiências, como acontece, aliás, nos Seminários, ou então serem autorizados a matricular-se no 6.º ano, com as duas deficiências.

Aqui fica anotada, a pedido dos nossos leitores, uma pretensão que achamos justa, pois como várias vezes temos defendido impõe-se regressar ao sistema antigo e isto sobretudo em relação aos problemas como se estão processando no ensino e nos exames entre nós

## «Diário de Lisboa»

A Sociedade Portuguesa de Ortopedia e Traumatologia enviou-nos um ofício a agradecer o interesse que mereceu ao «Diário de Lisboa» a realização das 1.as Jornadas Luso-Brasileiras de Ortopedia.

## A nova escola técnica de Ílhavo

ÍLHAVO, 1 — O director-geral do Ensino Técnico, dr. Carlos Proença, esteve nesta vila, de visita ao edifício que está a construir-se, no local onde noutros tempos havia o campo de futebol. Na companhia do presidente da Câmara Municipal, dr. Amadeu Eurípedes Cachim, o director-geral observou com grande interesse os trabalhos em curso, de tudo levando as melhores impressões. Foram trocadas opiniões sobre os trabalhos a realizar no futuro, a fim de que no referido edifício possa funcionar o 2.º ciclo.

De tarde, o visitante, esteve nas praias da Barra e da Costa Nova. A Escola Técnica deve iniciar o seu funcionamento no próximo mês de Outubro.

## Atrasou-se a construção do Liceu de Cascais

O Liceu de Cascais, em construção junto á Estação de S. João do Estoril, nos terrenos da Quinta da Carreira, e em cuja conclusão se depositavam esperanças, apesar do pequeno atraso, para que entrasse em funcionamento em Outubro do próximo ano, não pode ser infelizmente inaugurado nessa época, devido a ter falido a empresa construtora. O mesmo aconteceu aos liceus de Bragança, Figueira da Foz e da Covilhã que estavam também entregues a esses empreiteiros.

Procede-se neste momento ao inventário do bens e da obra já realizada para então se proceder a nova adjudicação o que deve fazer ultrapassar as datas previstas para a sua construção.

## ESCOLA DO ATENEU COMERCIAL DE LISBOA

Na Escola Técnica do Ateneu Comercial de Lisboa existem, ainda, algumas vagas nas turmas do 1.º ano do Ciclo Preparatório, estando a Escola autorizada a aceitar a matrícula de maiores de 11 anos, de ambos os sexos.

Os alunos que, no ano lectivo transacto, estiveram dispensados da prática de actividades físicas e que, por motivo de saude precária, carecem de continuar no mesmo regime, devem apresentar os seus pedidos quanto antes.

GEL-MAR
EMPRESA DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS ALIMENTARES, LDA.

APRESENTA MAIS UM PRODUTO

LOMBOS DE PEIXE DA MELHOR QUALIDADE
CONGELAÇÃO ULTRA-RÁPIDA

EMBALAGENS DE
13$50 E 5$00

VEJA, TAMBÉM, NO SEU FORNECEDOR
OUTROS DOS NOSSOS PRODUTOS À VENDA

TRAVESSA DA SAÚDE, 2 — LISBOA-3
TEL. 61 11 47 — 61 02 67 — 61 21 17/8

# Novo sistema de iluminação pública na praia da Torreira

MURTOSA, 2 — Os Serviços Municipalizados de Electricidade da Camara Municipal deste concelho substituíram já os candeeiros eléctricos existentes na Avenida Marginal Duarte Pacheco, na praia da Torreira, por novas colunas, mais altas e mais modernas.

É pena, no entanto, que a referida avenida, entre a estrada nacional e a muralha da Beira-Ria, não seja devidamente terraplanada, para que assim o conjunto fique mais harmónico e aproveitável, pois é flagrantemente notória a falta de parques de estacionamento para automóveis, que se amontoam, dificultando o transito, no largo fronteiro ao Torreira-Bar. Lamenta-se, também, que a fachada de prédios da Beira-Ria não ofereça melhor aspecto ou aspecto mais condigno.

### Para quando a limpeza das levadas de água?

O ultimo Inverno deixou, nesta região, dolorosas recordações, oferecendo triste e inédito espectáculo, em muitos locais do concelho, pelas inundações de água que provocou, originando danos e prejuizos de toda a ordem. Em grande parte, o facto é devido ao aspecto irregular e confrangedor que apresentam as escoantes das águas pluviais, espalhadas em grande numero por todo o concelho, conhecidas por regueiras ou levadas, e que se encontram devidamente descritas, assinaladas e identificadas, com as suas situações e dimensões, no 1.º Código de Posturas da Camara Municipal.

Sucede que se tem verificado que estas levadas, de ano para ano, vão sendo arrasadas e diminuídas nas suas larguras, pelos proprietários confinantes com elas. Assim, os seus efeitos sentem-se extraordinàriamente no Inverno, pois a grande planície murtoseira não pode prescindir dessas escoantes. É necessário, pois, que essas levadas sejam reconstruídas e postas nas suas larguras iniciais, sejam limpas e desobstruídas, e depois reabertas, para que as águas pluviais possam correr fácilmente em direcção á Ria e, assim, darem paz e tranquilidade aos habitantes do concelho.

Espera-se, assim, que a Hidráulica do Mondego tome medidas urgentes e necessárias para que o assunto seja resolvido, a contento da população do concelho da Murtosa, que não deseja ver repetidos os espectáculos que se observaram no Inverno findo.

# Uma ambulância — importante oferta aos Bombeiros Voluntários de Canas de Senhorim

CANAS DE SENHORIM, 2 — Os bombeiros voluntários desta vila vão receber festivamente, no próximo domingo, uma importante oferta que muito contribuirá para tornar mais eficientes os generosos serviços que prestam a toda a população de Canas de Senhorim: uma ambulância «Mercedes Benz 200-D», que custou 186 contos e foi oferecida por três irmãos, srs. João e Mário Pereira dos Santos e António dos Santos Pereira, em homenagem á memória de seu pai, falecido há pouco, barbeiro muito considerado e honesto chefe de família. O veículo terá o seu nome — António dos Santos Vieira.

Os ofertantes fixaram-se há anos no Estado de S. Paulo (Brasil), mas não esqueceram a sua terra natal.

A ambulância será benzida no adro da igreja de Canas de Senhorim, pelas 15 horas. Em seguida, haverá sessão de homenagem aos três beneméritos e copo-d'água no quartel-sede dos bombeiros.

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELÉCTRICOS

# PEQUENO MAGAZINE

## EFEMÉRIDES

### Setembro

- 1798 — Dia 2 — *Memorável combate entre o navio «Espada de Ferro» e um corsário francês.*
- 1848 — *Nasce, em Barleta, o idealista e pensador Carlos Cafiero.*

## CURIOSIDADES

**● Reactor atómico construído através de cooperação internacional**

*Foi prorrogado até ao fim do próximo ano o prazo de duração do projecto do reactor nuclear Dragon, dirigido por um grupo internacional e financiado por 12 países membros da Autoridade Europeia de Energia Nuclear.*

*O mesmo relatório que revela esta informação esclarece que as despesas efectuadas durante o ano se cifraram em 3,8 milhões de libras, ou seja, um pouco menos do que o montante previsto no orçamento aprovado...*

**● Dominguin vai tourear em Moscovo?**

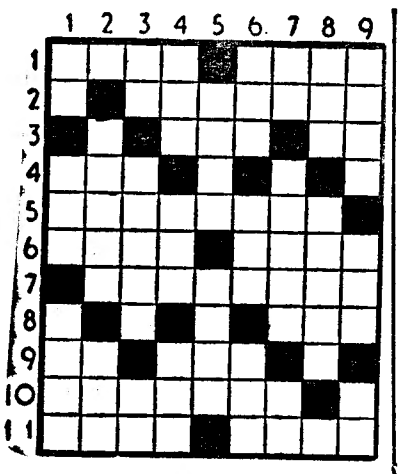
*Segundo anuncia o diário belga «Le Main», de Amberes, o célebre matador espanhol Luís Miguel Dominguin será o «diestro» da primeira corrida que se projecta realizar na União Soviética.*

*Luís Miguel Dominguin, já há tempos afastado dos «ruedos» em virtude de ter de se ocupar dos seus negócios, teria, deste modo, uma sensacional reaparição.*

*O matador e sua esposa, Lucia Bosé, realizaram, não há muito, uma viagem pela Rússia e já então havia rumores de uma provável jornada em Moscovo a qual, porém, não foi até agora confirmada.*

— E julgo ter conseguido meter nesses vossos cérebros obtusos que o meu constituinte está inocente.

## PALAVRAS CRUZADAS



(COM PROVÉRBIO)

**PROBLEMA N.º 4212**

HORIZONTAIS: 1 — Aquele que. Cousa nenhuma. 2 — Consertam. 3 — Saudáveis. O sono das crianças. 4 — Bigorna de ourives. 5 — Requestas. 6 — Carta geográfica. Língua vernácula indiana. 7 — Lajes em que se acende o fogo. 8 — Anel. 9 — Antes de Cristo. Reles. 10 — Exerces domínio sobre. 11 — Parte do mundo a que pertence o Japão. Ratam.

VERTICAIS: 1 — Abreviatura de «Quantum satis». Possui. Cousa alguma. 2 — Trivial. Uma das Espórades. 3 — Símbolo químico do érbio. Rústico. Nota musical. 4 — Espaço de trinta dias. Oceano. Lia. 5 — Estaciono. A Irlanda. 6 — Em as. Rata. Pátria. 7 — Viração. Entrada dum porto. Isolado. 8 — Nome dum rio. Fechara os aos para descer mas depressa. Tempo do verbo ser. 9 — Rio da China. Guarneço de asas. Grande ribeira da Ásia russa.

**Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.**

**SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4211**

HORIZONTAIS: 1 — SAPO. Sofa. 2 — Afim. Agar. 3 — Ir. Ul. 4 — Anal. Cata. 5 — Ba. Ato. As. 6 — Trama. 7 — Se. Os. 8 — Má. QUE. Au. 9 — Elou. RNCS. 10 — Atra. Aaro. 11 — Saul. Soas.

VERTICAIS: 1 — Sa. Aba. Meãs. 2 — Afina. SALTA. 3 — Pira. Te. Oru. 4 — Om. Lar. Qual. 5 — Tabu. 6 — Sã. Com. Eras. 7 — ÁGUA. Ao. NÃO. 8 — FALTA. Sacra. 9 — Ar. Asi. Usos.

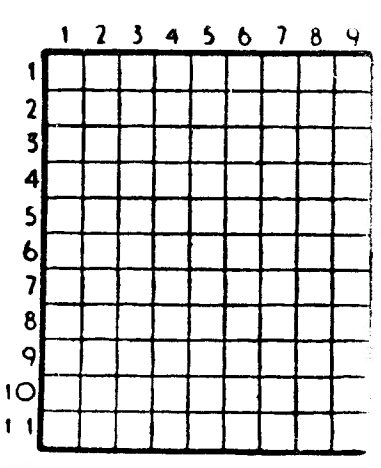
PROVÉRBIO: **Sapo que salta, água não falta.**

(NOVA MODALIDADE)

**PROBLEMA N.º 8057**

**HORIZONTAIS:** 1 — Artigo indefinido. Da mesma maneira. 2 — Cidade de Portugal. Pronome pessoal. 3 — Animal da classe dos aracnídeos. 4 — Engastara. 5 — Conduzirá para cá. Nome de mulher. 6 — Satélite de Júpiter. Caminhar. 7 — Patrão. Tecido transparente de linho ou algodão. 8 — Montão de ossos. 9 — Entontecer. 10 — Artigo definido. Vence. 11 — Nome de frutos. Freguesia do concelho de Oliveira do Bairro.

**VERTICAIS:** 1 — Joeira. Irmã da mãe. Cidade de França. 2 — Ruim. Desenho impresso a cores. Pronome reflexo. 3 — Avarenta. Sufixo que designa abundância. 4 — Erguera. Tempo do verbo ser. 5 — Lavrava. De alto preço (pl.). 6 — Cura. Estacionam. 7 — Reze. Habitante da Síria. 8 — Prefixo de negação. Prevenção. Símbolo químico do níquel. 9 — Espaço de trinta dias. Pedra de altar. Três iniciais que se encontram juntas em muitas passagens bíblicas com a significação de Ah! Oh!



**SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8056**

**HORIZONTAIS:** 1 — Olga. Atra. 2 — Oira. Rias. 3 — Caracol. 4 — Sãs. Sal. 5 — Ao. Com. Rs. 6 — Pó. Ab. 7 — Sol. Rim. 8 — II. Ala. Em. 9 — Cear. Colo. 10 — Ande. Alai. 11 — Reis. Sãos.

**VERTICAIS:** 1 — Oó. Sai. Içar. 2 — Lição. Siene. 3 — Grãs. Pó. Adi. 4 — Aar. Colares. 5 — Avô. 6 — Arc. Maracás. 7 — Tios. Bi. Olá. 8 — Rafar. Melão. 9 — As. Lio. Móis.

## HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 2 de Setembro de 1936 publicava:

**«BUENOS AIRES, 2 — Morreu em Santo António de Arego, província de Buenos Aires, com 90 anos, o gaúcho Segundo Sombra, famoso herói da Guerra da Independência e dominador da pampa, onde viveu grande parte da sua vida, como soldado, como bandido e como senhor cavalheiresco. Sobre ele escreveu Ricardo Guiraldes o romance «Don Segundo Sombra», que é considerado por muitos críticos, entre eles os brasileiros drs. Prudente de Morais Neto e José Lins do Rego, a maior obra de ficção de literatura sul-americana.»**

## ANEDOTAS

■ **A saída da igreja, o recém-casado diz á esposa:**

**— E agora, meu amor, é para toda a vida!**

**E a jovem responde:**

**— Não vale a pena estares sempre a pensar no pior...**

■ Ouvida no bar da estação de Glasgow, na Escócia:

— Rapaz, uma sanduíche, por favor!

— De fiambre ou de queijo?

— Não, não, simples...

■ **Um boxeur, atacado de insónias, vai consultar o médico:**

**— Porque não tenta contar, todas as noites, ao deitar, um, dois, três, quatro... É verdadeiramente eficaz — aconselha-lhe o clínico.**

**— Mas não consigo... Bem vê, quando chego aos nove, levanto-me sempre!**

■ À porta de uma igreja, um mendigo estende o chapéu.

Escute, meu amigo — diz-lhe um transeunte —, não trago dinheiro comigo, mas, amanhã, pode contar com uma boa esmola.

— Se o senhor soubesse o que eu tenho perdido, durante a minha existência, com esses negócios de crédito...

## FACTOS REAIS

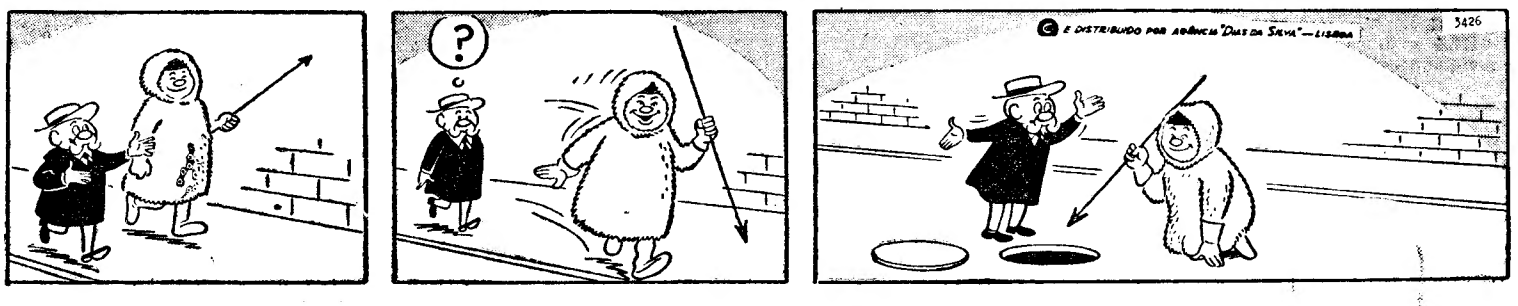
# AS TÉRMITES

17 — *Não havia dúvidas de existir uma força que dirigira o trabalho em cada uma das metades da termiteira, dando directivas idênticas. Faltava, no entanto, saber do que se tratava: um simples hábito? Uma lição aprendida por todos os animais? Durante muito tempo, Eugène Marais estudou as duas partes construídas da mesma forma. Deixou passar alguns dias, porém, antes de voltar a pensar no caso. Quando o fez, reflectiu maduramente naquele* mistério *e ocorreu-lhe fazer outra experiência.*

18 — *Colocou a placa verticalmente, mas, de cada um dos lados, as operárias retomaram as suas tarefas. Marais resolveu, então, escavar uma galeria que penetrasse nos aposentos onde a rainha se achava encerrada. Matou-a. No mesmo instante, parou todo o trabalho na termiteira. O motor ou — se se quiser — o poder oculto que animava as térmitas, através da terra e mesmo do metal, era, portanto, a rainha. Esta, porém, não estava ligada aos seus por nenhum elo perceptível.*

19 — *Para reforçar a sua descoberta espantosa, o cientista repetiu a experiência da placa em duas ermiteiras separadas apenas de dez metros. Destruiu, primeiramente, a rainha de uma delas, e verificou que, ali, o trabalho continuava, pois os animais recebiam a influência da soberana da outra termiteira, sem terem, sequer, entrado em contacto directo com ela. Marais pôde ver, também, que, a uma distância de vinte ou trinta metros, não havia fluxo misterioso capaz de produzir qualquer efeito. O raio de acção era, portanto, limitado. Continua ser desconhecido, porém, o elo que, necessáriamente, une a rainha aos seus subditos.*

20 — *Como foi dito mais atrás, o rei e a rainha asseguram, sózinhos, a reprodução na termiteira. Em Maio, as operárias prolongam as galerias até ao exterior, sob a vigilancia dos soldados. De repente, num dia, cerca das 12 horas, as entradas são abertas. Munidos de longas asas, alguns corpos acastanhados escapam-se e começam a voar. Trata-se dos futuros soberanos — reis e rainhas — que fazem, assim, a unica viagem da sua existência. No campo, estas térmitas perdem as asas mal tocam o solo. Macho e fêmea procuram um alojamento, escavam um buraco na terra e ali permanecem. Depois de fecundada, a rainha começa a pôr ovos. E assim nasce uma nova termiteira.*

(Continua)

## AVENTURAS DO TIO CARLOS